DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 92--N. 294 — O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — FUNDADO EM 1825
RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL — Propriedade de Carlos B. P. de Lyra — QUARTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1916

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE
BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 48. — Telephone n. 78 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno .... 28$000
Semestre .... 14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1916 ...... 6$000

Não se devolvem autographos

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs.; atrasado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 100 rs. por anno.
nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

INFORMAÇÕES

Diversões hoje:
IDEAL — "A infanticida", drama de Aquila-films em 4 partes e "Procurando um marido para sua mulher," comedia em 2 partes.
ROYAL. — "Universal journal" e "Suborno", 13.º e 14.º episodios, 4 partes.
Pathé — "A ferradura", em 5 partes.
Parque — Os sertões de Matto Grosso, em 6 longos actos.
Popular — "Sacrificio da irmã Cecilia", drama em 6 partes interpretado pela artista Rita Sachetto.
Victoria — "Panther", drama moderno em 6 actos, interpretado por Claudio Zambuti, Lina di Chieza e Mario Ansonia.
Olympia — Grande festival. "O Escandalo", em 5 partes, de Universal-films.

Malas maritimas — O correio expedirá hoje pelo vapor nacional "Goyaz", recebendo objectos para registrar até 15 horas; impressos e cartas de porte simples 15 1/2 e cartas de porte duplo 16,0.

Malas terrestres — O correio expede hoje para:
S. José do Egypto, Ingazeira, A. de Ingazeira, Flores, Triumpho, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Exu', Poções, Cimbres, Bonito, Bebedouro, Altinho, Floresta, Cabrobó, Belém, Pedra, Buique, Taquaretinga, S. Cruz, Brejo da Madre de Deus, Jatobá do Brejo, Villa Bella, Alagoa de Baixo, S. Antonio do Tará, Alagoinha, Bom Conselho, Aguas Bellas, Tacaratu', Jatobá de Tacaratu', Belem de Maria, Lagoa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, L. do Cavalleiro, Calcado, Jupy, S. Bento, Goyanna, Itambé, Chã Grande, Amaragy, Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Parões, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, S. José da Coroa Grande, Barreiros, Cucau', Horisonte, Ipojuca, Camella e Serinhaem.

Telegrammas retidos — Na repartição central dos telegraphos acham-se os seguintes:
280500|22 off. tenente Botto, 17|20 Fausto, Largo do Forte, 25 320500|23 Oliveira, 3647|23 Bandeira 477801|22 Possidonio Barros, 1|24 Coroleno Imperial 14100| 278|23 Henrig Cia........ 450300|24 marucha Alecrim 37. .... 166211|24 Soares bordo Ceará. 100|24, Zorayde.

Vapores
A chegar:
"Goyaz", de Montevidéo e escala, e "Itatinga", de P. Alegre e escala.
A sahir:
"Dominic", para o Rio e escala.
"Goyaz", para Manaus e escala.

Pharmacia de promptidão. — A' noite de hoje: A "Pasteur", á rua da Imperatriz — Boa Vista.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de Informações e propaganda, que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio. (porta do centro), das 7 ás 20 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

A — Alampi & C. Adelino de Sant'Anna, Antonio Mauricéa (d.), Antonio Ribeiro, Antonio Basilio de Jesus.
B — Britto Alves (dr.), 1 telegramma.
C — Carlos de Servi, Collatino Brandão (Bacharel.).
D — Domingos Prates.
J — João da Costa Lima (dr.)
P — Pedro de Alcantara de Barros Wanderley.

PERDIDOS E ACHADOS

1 chave de cofre.
1 chave de portão achada no Entroncamento.
1 maço de chaves.
Uma carta com valor para ser entregue a pessoa que veio trazer uma medalha de ouro do club "Almirante Barroso".
Um embrulho contendo 1 metro de renda larga e outro de bico, encontrado na rua do Livramento.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabriu o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyse chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1º. andar.
Consultas todos os dias de 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.
(2729)

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14— 1º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50B Telephone 559 — Chamados por escripta.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

O 52.º DE CAÇADORES — RIO, 23 — Seguiu hoje para S. Paulo d'onde embarcará em seguida para Matto-Grosso, o 52.º de caçadores, que leva grande quantidade de munição de fogo.

O 52.º de caçadores vae com o contingente completo: 16 officiaes, 2 aspirantes, 284 praças e 5 cavallos e dez muares.

Numerosos officiaes compareceram á *gare*, despedindo-se dos seus collegas que embarcavam.

— O coronel Coriolano de Carvalho foi mandado ficar á disposição do general Luiz Barbedo, novo commandante da 6.ª região militar, cuja séde fica em Matto-Grosso, para onde já seguiu.

PARANA'-SANTA CATHARINA — RIO, 23 — O governador de Santa Catharina, cel. Felippe Schmidt, e o presidente do Paraná, dr. Affonso Camargo, estiveram hoje no palacio Monroe, agradecendo á Camara o ter-se representado no seu desembarque.

A CAMARA E A SOLUÇÃO DA QUESTÃO DO CONTESTADO — RIO, 23 — Hoje, na segunda sessão da Camara, o deputado sr. Barbosa Lima requereu que aquella casa se congratulasse com o presidente do Paraná e o governador de Santa Catharina pela celebração do accordo sobre a pendencia de limites entre os mesmos Estados.

S. excia., apreciando o mesmo accordo, elogiou a acção do presidente dr. Wenceslau Braz.

O deputado sr. Bueno de Andrade, pedindo depois a palavra, declara que vota a favor do requerimento do seu collega representante do Districto Federal.

O deputado sr. Mauricio de Lacerda, seguindo-se-lhe com a palavra, diz que vota contra o mesmo requerimento porque duvida da sinceridade do presidente da Republica. Pensa que, se assim fosse, o dr. Wenceslau Braz teria feito o mesmo com a questão de limites entre Minas Geraes e o Espirito Santo.

Declara ainda que uma outra razão o leva a votar contra. Devendo o Congresso fallar sobre o referido accordo, essa sua manifestação agora parecia-lhe um prejulgamento do caso.

Fallam ainda o deputado sr. Fausto Ferraz, defendendo o presidente dr. Wenceslau Braz, e os srs. Bueno de Andradé e Pires de Carvalho, que defendem o requerimento.

NO SENADO — RIO, 23 — Na sessão de hoje no Senado, o sr. João Luiz Alves fez o elogio funebre do dr. Domingos Vicente, antigo representante do Espirito Santo, tendo o sr. Pires Ferreira pedido em seguida para aquella casa telegraphar dando pezames ao governo daquelle Estado e suspender a sessão, o que foi approvado.

—Reuniram hoje as commissões de finanças e de Constituição e justiça.

O sr. Erico Coelho protestou contra a reunião em conjuncto das duas commissões, abandonando após a sala.

O deputado sr. Maciel Junior, que assistia á reunião, pediu licença para fallar. Sendo-lhe concedida a palavra, aquelle representante do Rio Grande do Sul defendeu o projecto de abolição das restricções da amnistia votada aos revoltosos de 1892, que é de sua autoria.

Ficou combinado acceitar-se aquelle projecto, creando-se um quadro para os officiaes promovidos em virtude d'essa lei. As restricções da amnistia não attingem as vantagens pecuniarias.

CRIME? — RIO, 23 — Em um tanque da *City improvements*, no mangue, foi hoje encontrada uma perna de criança.

UMA MENSAGEM SOBRE AS OBRAS DO PORTO DE PERNAMBUCO — RIO, 23 — O presidente da Republica, por intermedio do seu secretario de Estado da viação, dr. Tavares de Lyra, enviou hoje á Camara a seguinte mensagem:

"Conforme refere a mensagem dirigida a 3 de Maio do corrente anno ao Congresso nacional acerca das obras do porto do Recife, da linha de caes de 8 metros de agua, projectada n'uma extensão de 1.317 metros já se acha concluido um trecho de 850 metros, devidamente apparelhado com vias ferreas, guindastes e servido por 5 armazens com dois galpões munidos tambem dos necessarios apparelhos ao seu serviço interno. Seria de conveniencia, a fim de attender ás justas reclamações dos interessados, que fosse iniciado desde já o mesmo regimen provisorio da exploração commercial da parte de caes construida, até que concluidas as obras, se pudesse estabelecer em melhores condições o serviço definitivo.

N'esse sentido, a companhia empreiteira, "Société de Construction du port de Pernambuco", aproveitando-se do ensejo da revisão do seu contracto para proseguimento das obras por um programma reduzido dentro do credito de que se pode ainda dispor, propoz encarregar-se da exploração do porto com um regimen provisorio até a terminação dos trabalhos, para os quaes destinaria parte do lucro da exploração alliviando assim as despezas do Thezouro. A Associação commercial de Pernambuco apresentou tambem ao governo uma exposição em que faz sentir a necessidade de ser desde já trafegado o referido trecho de caes, propondo-se para fazer o serviço mediante partilha dos lucros com o governo, sob determinadas condições.

O governador do Estado pede ao governo, por falta de autorisação legislativa, não tomar deliberação alguma relativamente á exploração commercial do porto, quer para o caso do serviço provisorio emquanto perdurarem os trabalhos de construcção, quer para o do arrendamento em caracter definitivo, a exemplo do que se fez para com o porto do Rio de Janeiro.

Nos contractos para as obras dos portos, quando realisadas por concessão do governo, ha clausulas que autorisam o trafego provisorio e logo que as taxas sejam fixadas nos contractos de conformidade com a lei 1.746, de 13 de Outubro de 1869, cujo producto se destina á remuneração do capital na respectiva amortisação, dentro do praso concedido.

Com relação ao porto do Rio de Janeiro, cujas obras foram construidas de empreitada, semelhantemente ao que acontece ao porto do Recife, foi mister a intervenção do poder legislativo para resolver sobre as condições em que devia ser trafegado aquelle porto, ainda em periodo de conclusão das obras.

Com esse proposito foi contemplada (art. 30 da lei 2210 de 28 de Dezembro de 1909) uma disposição expressa estabelecendo as bases para o arrendamento mediante concurrencia publica.

Cumpre, entretanto, ponderar que seria preferivel fazer a exploração do trecho de 850 metros do porto do Recife emquanto se não concluem as obras por administração federal, o que habilitaria o governo a conhecer por completo das condições que melhor consultam os interessados — o Thesouro e o commercio, que devem constituir as bases de concurrencias para o arrendamento definitivo.

Seguramente o Congresso nacional, tomando em consideração o assumpto, resolverá como julgar preferivel, estabelecendo o regimen a que se deve subordinar a exploração do porto, com o systhema de taxas a cobrar e as demais condições que se fazem precisas para o fim que tem em vista.

Tavares de Lyra."

Funeraes — MADRID, 23. — O enterramento do comico Emilio Carreras teve grande sumptuosidade, reunindo as personalidades de maior destaque nas lettras hespanholas, artistas de todos os theatros desta capital e grande numero de admiradores.

O enorme cortejo que se formou percorreu as principaes ruas da cidade.

Em frente do theatro Apollo, onde tantos louros colheu o grande artista morto, o cortejo se deteve por algum tempo emquanto a orchestra executava uma marcha funebre de Chopin.

Pela aviação — NEW YORK, 23. — O Aero-club norte-americano annuncia a creação de 3 medalhas de merito que serão concedidas aos estudantes de cada uma das universidades das republicas da União pan-americana no intuito de desenvolver o gosto pela sciencia aeronautica.

Fallece um poeta italiano — LONDRES, 23. — Telegrapham de Bolonha communicando o fallecimento do poeta Stecchetti.

O dr. Duarte Leite acha que Portugal não póde enviar tropas para a França — RIO, 23. — O dr. Duarte Leite, embaixador portuguez nesta capital, não occulta a opinião de ser difficil ao seu governo enviar tropas para o theatro occidental da guerra, medida essa que, segundo affirmou, é mal recebida pelo povo portuguez.

Acredita, entretanto, que ninguem se negará a ir combater na Africa pela defeza das colonias portuguezas.

Em viagem para Matto Grosso — RIO, 23. — Chegou a São Paulo o general Luiz Barbedo, novo commandante da sexta região militar (Matto Grosso), sendo alli recebido pelo sr. Altino Arantes, presidente do Estado, e outras altas autoridades.

Tambem chegou áquella capital, vindo de Matto Grosso, o general Carlos Augusto de Campos, demittido daquelle cargo.

QUADROS DE MESTRES

"O SEU UNICO AMIGO"

A GUERRA

Impressões da visita do marechal Hermes da Fonseca á frente franceza — PARIS, 23 — O marechal Hermes da Fonseca regressou hontem da excursão que fez "á frente", em companhia do sr. Castello Branco e capitão de Guanay.

S. exc. visitou os sectores da floresta das Argonnas, de Four, desta capital, de Saint Menehould, Chalons, e finalmente, Reims, onde constatou o encarniçamento da obra de destruição dos allemães contra a cathedral.

Na Champagne, o marechal Hermes foi ás primeiras linhas e esteve nos mais avançados postos de observação.

Depois dessa visita, o ex-presidente da Republica brasileira assistio ao almoço que offereceu em sua honra o general Gouraud, no qual tomaram parte os generaes e commandantes de corpos daquelle exercito.

Uma esquadrilha de aviadores francezes foi apresentada a s. exc. Depois, executaram elles em sua presença uma serie de vôos de tal natureza que deixaram imperecivel recordação ao illustre visitante.

O marechal Hermes, ao despedir-se daquella frente, dirigio ao general Gouraud as suas mais vivas felicitações "pela organisação incomparavel" do seu sector, agradecendo a recepção cordialissima que alli lhe foi feita.

Narrando aos jornalistas desta capital a sua visita á frente franceza, disse o marechal Hermes da Fonseca que della trouxera impressões inextinguiveis, tanto no que observara nas linhas da retaguarda como nos serviços de intendencia e abastecimento. Tudo alli lhe causou assombro, que o trabalho de artilharia de todos os calibres — que muito o enthusiasmou—quer ainda o que vira na primeira linha, onde poude constatar a inquebrantavel decisão de officiaes e soldados em continuarem o sacrificio até a libertação completa do territorio nacional.

Um condecorado — PARIS, 23. — O engenheiro Lefeve foi condecorado com a legião de honra como premio de um invento de um apparelho para a fabricação rapida e sem perigo dos mais altos explosivos.

Os italianos na Arabia — PARIS, 23. — A agencia Stafani, de Roma, recebeu um telegramma de Addisababa, communicando correr alli o boato de que as tropas do "ras" Mikel haviam occupado Ankober no dia 17 do corrente á tarde.

No entanto, accrescenta o telegramma, dadas as ultimas noticias, o combate alli ainda continua.

Communicado francez — PARIS, 23. — Communicado official recebido hontem, á noite, do grande estado-maior francez:

"Ao sul do Somme, os allemães, depois de violento bombardeio, atacaram novamente, na secção meridional, as posições que lhes haviamos tomado no bosque de Chaulnes, mas foram repellidos em toda a parte com perdas muito serias.

Ainda não foram arrolados os prisioneiros feitos nesta acção.

Os relatorios officiaes indicam que o ataque desta manhã custou aos allemães elevadas perdas.

As tropas inimigas que haviam penetrado em nossa primeira linha foram completamente cercadas, sendo capturados 150 sobreviventes.

Nos outros pontos da linha de frente assignala-se um canhoneio intermittente".

A Allemanha dirige um protesto á Noruega — PARIS, 23. — Telegramma de Christiania informa que o ministro plenipotenciario allemão protestou em nome do seu paiz contra o decreto que prohibe a navegação de submarinos belligerantes em aguas norueguezas.

A imprensa daquella capital applaude unanimemente o acto do governo norueguez.

A Hungria tambem se agita — NEW YORK, 23. — Segundo uma communicação recebida de Buda Pesth, foi alli descoberta recentemente uma conspiração, cujo fim era assassinar o conde de Tizza, chefe do gabinete hungaro.

Constanza em poder dos allemães? — NEW YORK, 23. — Um radiogramma recebido hoje, pela manhã, de Berlim, informa que as tropas commandadas pelo general von Mackensen tomaram o porto rumaico de Constanza, no mar Negro.

Essa noticia não foi ainda confirmada.

A lenda do "Bremen" — N. YORK, 23. — O "Tages Post", de Berlim, diz que o submarino mercante allemão "Bremen" foi torpedeado por um submarino inglez nas proximidades da costa norte-americana.

O governo provisorio da Grecia dirige um "ultimatum" á Bulgaria — NEW YORK, 23. — Communicam de Salonica que o governo revolucionario chefiado pelo sr. Venizelos enviou um "ultimatum" á Bulgaria, intimando-a a evacuar immediatamente a Macedonia grega.

O assassino do conde Strugkh — AMSTERDAM, 23. — Telegramma de Berlim:

"O jornalista Frederico Adler soffre das faculdades mentaes, tendo o seu estado sido aggravado com os ultimos acontecimentos".

O assassino do conde Sturgkh Sturgkh — AMSTERDAM, 23. — Chegam novos telegrammas sobre o assassinato do conde de Sturgkh, primeiro ministro do conselho austriaco.

Segundo informam esses telegrammas, Frederico Adler é tido em Berlim como um anarchista, tendo agido de accordo com o plano para obrigar o governo austriaco a abrir o parlamento e votar medidas que interessam aos radicaes socialistas.

As ferro-vias portuguezas reduzem os preços das passagens aos operarios destinados á França — LISBOA, 23. — As directorias das Estradas de ferro resolveram conceder reducção dos preços das passagens aos operarios que se destinam á França.

A questão do abastecimento de trigo em Portugal — LISBOA, 23. — Os juizes drs. Souza Andrade e Alvares Soares foram autorisados a proceder averiguações acerca da questão do abastecimento de trigo.

Contra a Republica portugueza — LISBOA, 23. — Apezar da actividade da policia, cada vez mais se espalham pelo paiz boatos alarmantes contra a Republica e a acção dos politicos republicanos.

As medidas tomadas até o presente pelo governo têm sido impotentes para suffocar taes boatos. Procurando remediar esse mal, o governo tomou uma resolução mais energica, ordenando agora que fossem presas todas as pessoas que vehiculassem os mesmos boatos.

Communicado inglez — LONDRES, 23. — Communicado do general sir Douglas Haig:

"Nos reductos de Schwaben e Sars fizemos hontem 1.010 prisioneiros, inclusive 16 officiaes.

Ao sul de Ypres, o inimigo fez explodir duas minas e occupou as extremidades das aberturas produzidas no terreno, local esse que foi continuamente varrido pelo fogo da nossa artilharia.

Os nossos aeroplanos agiram com proveito, determinando o local exacto em que estavam collocadas as baterias inimigas a fim de regular o tiro da nossa artilharia.

Destruimos 5 aeroplanos inimigos e abatemos 3".

Uma correspondencia da agencia Reuter — LONDRES, 23. — O correspondente da agencia Reuter junto ao quartel-general francez do occidente europeu affirma que a artilharia allemã deu provas da mais alta incapacidade durante a lucta de ha dias, da posse de Sailly-Saillisel.

"Emquanto a artilharia franceza, apoiada nos canhões de grosso calibre dos inglezes e auxiliada pelos aviadores, cooperava perfeitamente com a infantaria, a allemã apenas poude manter um fogo de barragem inteiramente ineffficaz.

"Os artilheiros allemães buscavam os seus alvos ás apalpadellas. Atiravam os seus pesados projectis ao acaso, sem que pudessem, em um minimo grão siquer, impedir a chegada, ás linhas francezas, de reforços e munições.

"Os esforços dos allemães para descobrirem as baterias inglezas que operavam detraz das nossas linhas foram igualmente baldados e inuteis.

"Parecia que os allemães tinham uma vaga idéa do local em que se achavam as baterias, mas jamais conseguiram approximar dellas o seu tiro.

"Um exemplo typico desta sua incapacidade deram elles cobrindo com obuzes, Combles, embora não houvesse alli nenhuma artilharia, ao passo que, não longe daquellas posições, mas em outra direcção proxima duas baterias inglezas de grosso calibre proseguiam sem entraves no seu tiro contra os objectivos que lhes tinham sido determinados".

O Bombardeio das posições bulgaras do Struma — LONDRES, 23. — A esquadra alliada do Mediterraneo continua a bombardear as posições bulgaras da embocadura do Struma.

Os servios rompem as linhas bulgaras — LONDRES, 23. — Dizem de Athenas que as tropas servias romperam as linhas bulgaras entre Kukri e Tickuka, fazendo numerosos prisioneiros e obrigando o grosso das forças bulgaras a fugir em debandada.

Accrescentam que os servios tambem bateram os bulgaros em Boldaenzi, expulsando-os dalli.

VIDA COMMERCIAL

Quarta-feira, 25 de Outubro

CAMBIO. — Os estabelecimentos bancarios abriram hontem com as taxas de 12 1|16 d. a 12 3|32 d. sobre Londres a 90 dias de vista, e 11 13|16 d. a 11 27|32 d. á vista.

Após as noticias do Rio, subiram a 12 3|32, assim fechando.

A cobrança de saques foi effectuada a 12 1|16 d. no "River Plate", e 12 3|32 nos demais bancos.

No Rio o mercado abriu com a taxa de 12 5|32, fechando com a mesma.

Não constaram negocios em papel particular.

O "Banco do Brazil" deu á Alfandega a taxa de 11 7|8 d., equivalente a 2$274, para a emissão de certificados em ouro.

VALORES DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "RIVER PLATE"

Londres	12 1|16 d.	11 13|16 d.
Franco	$729	$744
Escudo	—	3$386
Lira	—	$883
Peseta	—	$888
Dollar	—	4$277

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres,	12 3|32 d.	11 21|32 d.
Franco	$720	$735
Marco	$765	$775
Escudo	—	3$380
Lira	—	$810
Peseta	—	$880
Dollar	—	4$255

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR. — O dia de hontem foi de grande animação para o mercado do producto; os interessados, achavam-se bastante satisfeitos com os negocios realisados e pelos preços alcançados.

Foram innumeras as amostras postas em exposição, havendo sahidas para todos os typos.

Eis as cotações de hontem:

Usinas 1ª	7$100 a 7$500
Usinas 2ª	6$700 a 7$100
Crystalisados	6$400 a 6$700
Demeraras	Não houve
Brancos	5$600 a 6$200
Somenos	5$000 a 5$200
Mascavados	3$600 a 3$700
Brutos seccos	3$300 a 3$700
B. mellados	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO. — Esteve grande o movimento hontem na praça; o mercado abriu na razão de 28$000 para os 15 kilos, fechando á tarde com a mesma cotação, estando porém retrahidos os vendedores para esta base.

A' ultima hora tivemos informações de que houve negocio a 30$.

Do producto entraram até o dia 23 deste mez 24.429 saccas. E' muito animador o estado do mercado.

CAFE' — Mercado animador. As cotações para o artigo foram de 10$000 a 10$500 para o genero bom, e 9$500 para o commum.

ALCOOL. — Esteve calmo o mercado d'esse genero; os preços alcançados hontem foram de 1$200 a 1$500, conforme o grão.

MILHO. — Mercado estavel; cotou-se o artigo de 7$000 a 7500.

Livros e Folhetos

Da "Liga Pernambucana pro-alliados" recebemos hontem a revista "O Exportador Francez" e o folheto "A Inglaterra e a Guerra".

Experimentae o oleo ZOLA

SEGUNDO CONGRESSO PERNAMBUCANO DE MEDICINA

Realisou-se hontem ás 20 horas, no edificio do "Club Internacional", o banquete com que o segundo congresso pernambucano de Medicina solemnisou o encerramento de seus trabalhos.

Na mesa, em forma de U, tomaram assento o general Joaquim Ignacio, commandante da região militar, ladeado do dr. Luiz de Gonzaga, official de gabinete e representante do governador e padre Uchôa, director do collegio archidiocesano e representante do arcebispo de Olinda e os srs. drs. Arnulpho Silva, representando o chefe de policia, dr. Pereira de Lyra, director da hygiene, dr. Octavio Hamilton, representando a faculdade de direito, dr. Diogo Cabral representando o dr.. Adolpho Cirne, coronel Apollonio Peres, drs. Arnobio Marques, Octavio de Freitas, Leopoldo de Araujo, R. Rawlinson, Luis e Silva, Silva Ferreira, João Marques, Oscar Coutinho, João Amorim, Soares de Avellar, Vicente Gomes,, Gonçalves Moreira, Francisco Clementino, Souto Maior, Mario Ramos, Edgard Altino, Antonio Ignacio, Selva Junior, Meira Lins, Arthur de Sá Filho, Abreu e Lima, Luiz de Góes, Sampaio Junior, cirurgião-dentista Bertholdo Arruda, João Firmino, Gustavo Pinto, Baptista da Silva, Sá Leitão, Epiphanio Bezerra, Isaac Salazar, dr. Gilberto Fraga Rocha, pharmaceutico Erasmo Montenegro, Ageleu Domingues, Justino Motta Silveira, Fernando Barroca, Fernando Simões Barbosa, Alfredo Tigre, Ramos Leal, Henrique Livino, cirurgião-dentista Walfrido Leão, Ulysses Pernambucano, Armando Silva, pharmaceutico Hildebrando de Vasconcellos, Barreto Sampaio, Saturnino de Britto, Adalberto Camargo ("Jornal do Recife"), Balthazar de Oliveira ("Jornal Pequeno") e dr. Mario Mello, ("Diario de Pernambuco").

Foi servido o seguinte cardapio:

Potage: Purée aux petits pois; Entrée: Longe de Merlan, sauce blanche; Relevé: Filet de boef au croquets de pommes; Milieu: Macedoine au beurre fondu; Rotis: Dindonneau et Gambon glacé; salada à la française; Dessert: Bombes glacées au citron et au chocolat, primeurs—petits fours, compotes—fromages; Thé, café.

Vins: Madère sec, Sauternes, Chambertin, Bordeaux, Bourgogne, Champagne e Liqueurs.

Uma orchestra de 20 professores, sob a batuta do sr. Eduardo de Valois, executou o seguinte programma:

I — E. Cazanouve — "Entrée"; II — G. Verdi — "La Traviata"; III — G. F. Rameau — "Naïs"; IV — G. Donizetti — "Lucia de Lammermoor"; V — J. Ribas — "Coração que ama"; VI — R. Wagner — "Lohengrin"; VII — C. Worsley — "Vertige"; VIII — C. Gomes — "Il Guarany"; IX — Ad. Adam — "Si J'etais roi".

Ao propasto, o dr. Lins e Silva, orador official, pronunciou o seguinte discurso, occupando a attenção dos convivas durante quarenta minutos:

Srs. do Congresso Medico,

Egregio Auditorio!

Accedendo ao honroso convite de vos dirigir a palavra neste momento, deparou-se-me azo de insurgir-me solemnemente contra o criterio que presidio a escolha do orador nesta restea brilhante do certamen medico que acaba de encerrar a luminosa trajectoria de seu cyclo!

Libertario de pensamento, sem velleidades nos urdumes litterarios, sem preconceitos nos assertos scientificos, sem presumpção nos fios longos de explanação da materia, vejo-me neste momento de insurreição intellectual a contemplar estarrecido a grande obra que foi o II Congresso Medico de Pernambuco!

Comtudo, jamais poderei ter malditos adjectivos de anathema, á guisa de desespero, para significar toda a revolta de quem se insurge contra uma idéa que lhe não apraz á corrente quasi omnimoda de suas idéas! Por isso, despojado de um direito de consciencia, sem gritos de maldição, me não posso banir da communhão dos fieis no silencio pavido de minha vassalagem.

E nesse anathematismo original que me não excommunga, tivesse eu adjectivações tumultuarias de protesto, ou permutasse essas pelas subtilezas voluveis de uma ironia emocionante, certo, escapava-me como um galopim tunante ás noções programmaticas dum congresso medico — que é pouco fazer de metaphysica e nada fazer de empyrismo!

Oh!... o empyrismo! Empyricos e metaphysicos foram os mais cotejados inimigos da medicina, muitos dos quaes, se hoje ainda vivessem, teriam tedio do decôro e pundonor medico-litterario da epoca!...

...Oh!... insultos de Petrarca, desprezo de Montaigne, ridiculo de Moliere!

Moliere!... Como se desfazem perante o presente momento historico da medicina, todos os teus apodos despeitosos, com a victoria inconcussa dos filhos de Esculapio!

Da sciencia da saude, a mais util das sciencias sociaes, tantas vezes de riste ás escancaras, qual riso alvar dos idiotas, oh insigne Moliere! Mas, convictamente te digo e mil vezes te repito em face de tua memoria respeitosa, que te riste um dia de ti mesmo quando zombaste da medicina, pois, moralmente o medico de hoje, é o que sempre foi, o depositario augusto da primeira e mais nobre das sciencias, primeira no proprio systema hyerarchico concebido pela visão alta de Comte; e o espirito medico do presente momento da humanidade encarna o proprio espirito do homem cheio de sentimento, de razão e de experiencia...

Oh!... vermelhos insultos do humanista e poeta Petrarca, rubros e ordinarios motejos sem forma e sem ironia, a medicina, com a sua logica evolutiva, logo em seguida a sua era sacerdotal, metaphysica e doutrinaria, docemente primitiva, foi inspirada pela phylosophia grega com os estudos profundos da natureza.

Confunda-se o desdenhoso trabalho desse sceptico e humanista Montaigne, trabalho de phylosopho a contrastar com o espirito de moralista; confunda-se e, se o envolva na observação intelligente e experiencia probante de uma nova era de luz que se abrio nos largos horisontes da medicina, desvendando todo um novissimo mundo de extraordinarias conquistas!

... Tudo é sentimento, razão e experiencia — eis as tres formosas fontes fecundas, exhuberantemente fecundas, em que repousam as palpitantes doutrinas medicas actuaes. Que importa que dahi surgissem tambem os mysterios dos ritos therapeuticos, dos symbolos, conjurações e cultos á serpente, numa confusão inominada de templo, preparando com intensidade as concepções de outras epocas, as syntheses do universo, as analyses psychologicas do homem... como as fagocitas que devoram antigos elementos histologicos...

Espiritualisa-se a materia, materialisa-se o espirito nas concepções adversas do pensamento humano. Oh!... velhos e soberbos principios hierarchicos, como redundaes de doce theologia, de infinita e excelsa philosophia, de victoriosos hippocratismo!

E diante de tudo isso, se me afunda o espirito no passado, nesse passado de A. Corivaud quando proclama a evolução na sua forma de progresso e de novas acquisições, como a somma dos erros anteriores rectificados pelo estudo...

Velhas e ardentes doutrinas medicas de Cyrene e de Cnide, só benvindas!

Benvindo o velho de Cós ao Congresso Pernambucano de Medicina.

Benvindos os philosophos e physicos da Grecia antiga que incorporaram os principios medicos nas duas grandes correntes — materialista e espiritualista — edificando o anthropomorphismo e o dogma da Metempsychose!

Que todo o maravilhoso esplendor da antiga Hellada, incorporado na sciencia da saude, resurja clangorosamente, victoriosamente, neste brasilico pedaço de mundo americano, e o assombroso genio de Hyppocrate, a mais valiosa joia da antiguidade medica, tenha real representação no momento, no gazophilacio sagrado do nosso templo de Medicina, como o fundador que foi da clinica sob os seus varios aspectos, o generalisador primeiro dos principios philosophicos da grande sciencia que professamos.

Salve!

Meus Senhores:

E como dizia Voltaire: ... "o erro tem tambem seu merito".

Sobre os erros do passado, repousam tranquillamente muitos principios de hoje, tidos e havidos como verdades inconcussas.

Creio com o ardor de minha fé, em todas as verdades scientificas do meu tempo. Mas por isso que o erro tem tambem as suas virtudes, não alimento a crença de poder possuir um dia, todo o idéal da verdade scientifica, em seu pujante prestigio...

Esse idéal é como o idéal da saude — ninguem o possuio ainda por mais encarniçados esforços em prol da Vida no combate eterno contra a Morte. Como as verdades medicas de hoje rebuscam sua genese nos principios contradictorios de outr'ora!

Contingencia lastimavel do homem, toda a sua lucta pelo bem e pela verdade, foi um cháos tenebroso no passado.

Mas, como admittir a luz da verdade sem a mentira do erro, quando a dualidade predomina em todas as coisas da natureza?

Verdade e erro, concretisados no homem, dão-se as mãos no evolucionismo historico da sciencia.

Atravez o mysticismo do astrologo Paracelso, irrompe a luz dominadora de principios positivos, — ensaios de anatomia e physiologia — cabendo ao cabalistico da edade media a figura melancolica da medicina do dominio do sobrenatural.

A pratica therapeutica foi pouco e pouco triumphando ao lado do uso secreto das orações que a fé creara.

Emquanto o obscurantismo do espirito do homem, solapado pela hygienica phantasia do sobrenatural, seguia caminho afóra do *Ignorabimus*, o mysticismo se estorcia em mãos da medicina, levando comsigo mesmo o ladrido dos mercadores e um formidavel rosario de abusões e crendices.

Comtudo, ainda o demonio, de fauces ignecentes, como mysterio da natureza, fruindo nas sombras, acabava de ser introduzido na vasta seara das molestias mentaes. Os *Stygmata diaboli* eram pesquizados no corpo do doente pelas pessoas de competencia (*viri probatæ artis*) conforme as regras da *demonologia reinantes*.

... Foram pouco e pouco enxotados da medicina, por mais apegados ao labaro ignobil de suas crenças, todos os pregoeiros do obscurantismo... De ceitil em ceitil a verdade começava a se illuminar.

Aqui, é Guy de Chaulinac proclamando um dogma scientifico de subido valor: "sem anatomia nada se pode fazer em cirurgia". Este brado acarretou com bullas papaes, conselhos, ordem de autoridades, mandos de força, emfim um mundo de coisas complicadas em derredor da simples abertura de um cadaver... (1)

Alli, é o grande chimico Lavoisier demonstrando pela analyse a composição chimica do ar, surgindo ao seu encontro com a clava de rijo combatente a figura autoritaria do chimico Beaumé afundado de um modo perplexo na theoria bolorenta e dogmatica dos quatro elementos dos antigos philosophos.

Alem, é Harvey descrevendo a circulação sanguinea, tal qual em synthese se a concebe hoje, contra a opinião, valiosa naquelle tempo, de Aristoteles, Galleno, Herophilo e outros nomes sapientes que chegavam a sustentar no labyrinto de suas theorias absolutas que o coração e as arterias eram orgãos annexos do apparelho respiratorio, figurando o figado e as veias como os orgãos essenciaes da circulação do sangue! Oh!... heresia maudita da sciencia, como acreditar num enganoso e miserrimo passado, tão sombrio na sua amplidão mysteriosa, como a fonte magica que crystalisou o grande idéal da Intelligencia e do Saber na alvorada mais formosa que o homem já comprehendeu nas suas visões de hoje!

Imaginemos, senhores, que indomita e divina revolução entre os sabios, que discussão homerica tão viva e ardente, quanta collisão de idéas arrebatadas e de generosos principios, quanto attrito de soberano pensamento, valioso encontro de opinião, quanto calor, quanta luz, quanta energia, não se dispenderam diante da ousada e victoriosa affirmação de Harvey, destituindo o figado da importante funcção que se lhe attribuia, em favor do musculo cardiaco que surgia á tona da discussão como o orgão central da circulação do sangue!

A descoberta de Harvey, foi reputada "falsa, impossivel, absurda, inutil e prejudicial á vida do homem" por Guy Patin, notavel deão da Faculdade de Paris.

Da mesma opinião, commungando no mesmo calice que vertia sangue desoxygenado, numa anoxhemia agonica de morte, participou o celebre anatomista Riolan e entre outros, ainda o notavel professor Parisanus da Faculdade Medica de Padua, que assim argumentou, pesado e rudo, a sua emphatica opinião relativamente ás valvulas das veias: "Sua presença nenhum valer pode ter para indicar a direcção do sangue; com effeito, para isso bastariam duas valvulas em cada veia; ora, ellas são muitas; logo são inuteis". (2)

Todos aferrados á fimbria de illogica convicção, vibraram até a insensatez que brame e que rasteja, o extremo fundamento de suas idéas...

Comtudo, em honra ao Coração, cantou-se o hymnario soberbo da victoria completa.

Harvey foi consagrado, aos impulsos revigorados de uma sciencia nova transbordando de seiva e de energia. Como que se fez a *Renascença* do coração abrindo-se uma larga estrada de Verdade para explicar os phenomenos da circulação do sangue.

E outras fastas, ao toque de rebate, fazer prova ao derredor da evolução do espirito do homem, em face da lucta — que é o triumpho universal da vida.

A Biologia nos ensina a necessidade da lucta quando faz a funcção criar o orgão, quando faz a resistencia desenvolver esse orgão.

Foi a lucta que encerrou em premicias todas as grandes descobertas — chamem-se estas de mechanica celeste celebrisando Newton; de chimica glorificando Lavoisier; de geologia immortalisando Cuvier; de anatomia geral felicitando Bichat; de philologia elevando Claude Bernard; de pathologia e hygiene endeosando Pasteur, o genial fundador da bacteriologia que demonstrou, revolucionando a sciencia, que sem micro-organismos não se percebe fermentação e putrefacção.

Ainda Bacon, orientando os logicos estudos da natureza com os instrumentos do raciocinio — observação, experiencia e calculo; Gallileu, rasgando os céos, enunciando a attitude cosmica da terra, demonstrando as leis do pendulo, definindo a physica experimental; Descartes numa erupção de enthusiasmo, creando e agitando, fez crepitar em cinzas o liturgico preconceito do *magister dixit*. (3)

Quem melhor luctou do que Ambroise Paré, expondo, convencido e illuminado, as suas conclusões sobre a descoberta da ligadura das arterias, á maneira dos artistas que se embriagam na contemplação de seu idéal?

Quem desconhece na litteratura medica essa magistral historia de Ambroise Paré sendo fortemente atacado pela propria Faculdade de Medicina de Paris que chegou até a pedir ao liberal governo francez a incineração da primeira edição das *Obras Completas* do citado autor allegando então, alem de outras coisas monstruosas, que o trabalho do grande escriptor achava-se eivado de crassos erros de grammatica, de latim e de grego?

Por esse asserto de idéas, já se percebe como a subtileza dos espiritos que vêm elaborando os principios scientificos, é afundada no *mare magnum* das contradicções que me servem de cadinho para depurar o erro que foi a verdade do passado e apurar a verdade que poderá ser o erro do futuro.

Por isso mesmo, todas as verdades de hoje, repousam, como sobre um pedestal de granito, nas duvidas e nos principios contradictorios de hontem, muito embora se não perdoem hoje os erros até hontem perdoaveis.

O pensamento de Goethe que dá todos os direitos ao presente, não é absoluto, e, ao contrario, participa do absurdo, desde que o passado ao estuar de nossa vida actual, intervem soberanamente com a maior frequencia (4)

"As theorias passam, diz Renan, e as verdades necessarias ficam." "Cada tempo, diz Claude Bernard, tem sua somma de erros e de verdades".

A formula de Rochefoucauld é um corollario das precedentes: "ha sempre uma parte de verdade nos grandes erros"

"Fazer a istoria do erro não é fazer a historia do progresso?" Perfunta Roger, accrescentando: "a humanidade marcha, não do desconhecido para o conhecido, mas do erro para a verdade". (5)

Assim em todas as coisas, assim tambem na Arte que é a mais bella irmã da Sciencia.

Do proprio polytheismo grego, conforme Le Dante, se reconhece hoje, tantos seculos depois de sua inexistencia, alguma coisa de sobrvivencia, principalmente na linguagem idealista dos poetas quando descobrem "*alma nas coisas*", "*linguagem nas flores*", "*vida nas pedras*", "*linguagem no mar*", "*surdez na terra e nas carnes*", expressões que collocam o homem mais approximado ainda da natureza. Mas, diante dessa asserção, seja-me permittido accrescentar que, em certo symbolismo litterario como affirmação de Arte, antes devemos acreditar num phenomeno involutivo de attavismo ou de degeneração do que num fasto de sobrevivencia historica ou evolutiva. Em tudo as restricções; nada absoluto na natureza.

Se pode haver um poeta com o seu espirito de synthese bem organisado (pois nem sempre "*a poesia é a insania*") que descobre uma brilhante affirmação de arte, talvez de sciencia, repousando na contemplação do anthropomorphismo dos deuses de outr'ora, outras ha que, nas suas concepções, parecendo cavar fundo o proprio absurdo do genio chegou a evocar expressões symbolicas para os perfumes, para os instrumentos, para os licores, para os sons, para as vogaes...

... Nada formosa a escola que defendem, ao contrario, a sua exquisita bizarria levou a Lombroso encarar os seus proselythos como *mattoides litterarios* que não são mais nem menos que equivalentes do temperamento visinho da loucura de que nos falla Maudsley.

O desaccordo pleno e inconfundivel, numa mesma epocha, prepara as incoherencias e contradicções entre os symbolistas.

Assim, emquanto René Guil, para não citar outro menos conhecido e citado, em seu "Traité du Verbe" demonstra chromaticamente que são amarellas as flautas, Hoffmann, na sua "Theoria das Côres" considera a flauta como encarnada. De modo que o symbolismo na Arte padece de daltonismo. O que não é entretanto de admirar uma vez que os mattoides de Lombroso, os typos excentricos, fanfarronicos, prosapicos, infelizes *ratés* na expressão de Alfonse Daudet, obedecem as leis da nosographia psychiatrica, são aberrações psychopathicas classificadas por Nordau nas suas degenerações.

O decadente, degenerado e atavico, não é o sonhador moderno que medita longamente e illumina o assumpto com o ardor de um espirito convencido.

Nada mais interessante, pinturesco e pouco persuasivo que esse desenho polychromo de Huysmans no seu "A Rebours" dando-nos a imagem de um *prado florido* bastando para isso evolar uma mistura de essencia de ambrosia, de alfazema de Mitcham e de ervilha cheirosa; nesse *prado*, fez derramar uma infusão de flores de laranjeira, de uma tuberosa e de amendoas, e logo se desenhou, na sua imaginosa retentiva, eloendros, artificiaes e tilias se agitando.

Em seguida, nessa decoração caprichosa, vaporisou subtilmente essencias humanas e desde então annunciou o surgimento de uma Mulher vaporosa e pintada de carmin sobre quem ainda lançou um jacto de odorante e fino *stephanotis*, de transparente, leve e subtil *chypre*, e de outras essencias, para que do carmin que sorri florecessem rosas em suor e tudo apparentasse a agitação de uma quadro alegre aos vivos clarões do sol... Eis o retrato fallado do symbolismo na Arte. Dirão discipulos e admiradores, que isso, é um sonho perfumado, risonho de aljofar, que nasce nos vergeis doirados para povoar a imaginação rica dos poetas... Dirão que é um sonho ridente de algeria, feito de aroma e de mel, fazendo desabrochar um prado peregrino, a Carne radiosa se agitando em o meio da luz triumphal de uma alvorada.

Desenha-se o quadro caprichoso, melhor interpretado pelos psychiatres do que pelos que apenas adoram o mar, sabem ouvir o firmamento, evocar a madrugada, dirigir-se ao arrebol eterno, fallar ás flores, ouvir estrellas, prometter ao sol... fazendo, da natureza esplendorosa, a eterna religião do pensamento... No fundo da tela, aberra-se o paganismo grego renascente, attentando á pluralidade dos deuses, sem cantar em psalmos de amor, as ancias do mysticismo.

Ah!... pois não sei de poema tão caprichoso, de allegoria mais bella, que a harmonia cantante dos mysterios da natureza!

"O mar é como um vivente", diz-nos Le Dante numa bella citação que justifica. E accrescenta, linhas adiante, na sua vibrante "A lucta universal" (6) para iniciar a sua critica philosophica, as palavras de Cardan:

"as pedras vivem; são susceptiveis de doença, de velhice e de morte;..."

Ora, dotar de personalidade o mar e a pedra, é marcar o renascimento do anthropomorphismo grego num sinuoso artificio de linguagem.

Não me cumpre oppôr neste momento a critica biologica ao absurdo de Cardan; mas, o que facto é que elle lembrou esse supremo anhelo que dava forma e vida ás coisas sob um pallio de fé, na mystica aspiração de uma philosophia que quasi se apagou no tempo como o rastro cadente de um meteóro.

As coisas da natureza, como os factos sociaes, como a evolução da sciencia, como o progresso das artes, por mais desiguaes que nos praçem, por mais mutaveis, tendem para o equilibrio, para a synergia, para a harmonia universal, quando não reflectem degenerações e desvios...

O symbolismo como escola que nasceu num café do boulevard de Sint-Michel, no *quartier latin*, no espoucar dos boks, em o meio da aspiral de fumo e do jogo dos calembourgs, não é arte, nem natureza, que é a propria arte.

Não se o confunda com a linguagem attaviada dos inspirados no anthropomorphismo dos deuses de outr'ora... nem se o pode confundir, porque constitue, no dizer de Nordau, (7) um agrupamento de degenrados. Mas, ha symbolismo e symbolismo.

A interpretação do culto ás divindades gregas, é uma sobrevivencia da Arte.

E a Medicina, como arte, tambem participa dessa logica sobrevivencia.

Ahi estão as nossas praias brancas e aluaradas aonde todos os annos se realisam alacres festas de paganismo.

A medicina do mar é uma formosa deusa pagã.

Eminentes Collegas:

Todos os problemas trancendentaes que agitam os largos interesses da humanidade, se cumprem e se resolvem com o concurso da medicina.

Quanto é grande e complexa a nossa profissão, que cura o corpo, que guarda a consciencia, que consolida as leis, que educa, civilisa, engrandece e dignifica, nos prelios do saber, na sagração da virtude — que é o espelho d'alma do medico — como o saber é o seu constante apanagio.

Quem desconhece que toda a grandeza de nossa patria, desde o espaço immenso do norte extremo, aonde esbraveja, canta e ruge o Amazonas gigante, assoalhando o seu longo caminho de riquezas olympicas, de pampas triumphaes e de espectros da morte; que toda a real grandeza da patria, em sua feição mais pujante, é proporcionada pelos crescentes progressos da medicina e muito particularmente da hygiene — que é o proprio progresso.

Haja vista o trabalho da commissão chefiada por Oswaldo Cruz, o consagrado sabio brasileiro, commissão que enfrentou as molestias intertropicaes no Valle do Amazonas, e nunca se aterrorisou diante dos problemas da morte, dos horridos problemas que se escachoam ao pé do altivo gigante caudaloso!

Desbravados foram naquelles centros endemicos e epidemicos que sempre fizeram do Amazonas "o campeão da morte", muitos problemas de hygiene e de parasitologia tropicaes, por Oswaldo Cruz e por seus emeritos collaboradores, todos nomes nacionaes do mais alto apreço — Drs. Carlos Chagas, João Pedroso e Pacheco Leão — collossaes serviços foram prestados ao nosso paiz que, digamos á parte, ainda espera muito do valiosissimo concurso da medicina para completar a obra grandiosa de seu desenvolvimento e progresso. Si bem que muito longe estejamos do almejado sonho de Humboldt que fez do valle do Amazonas o centro da civilisação do globo, naturalmente resumindo alli uma organisação medico-sanitaria rigorosa onde a tutela da hygiene se fizesse cumprir no seu maior fastigio, entretanto, acha-se iniciada naquellas terras longinquas, a monumental obra de saneamento que trará ao grande centro de producção do paiz as vantagens mais alviçareiras.

A leishmaniose, ou feridas bravas como é conhecida entre os seringueiros, essa entidade morbida proficientemente discutida neste congresso; o *purú-purú* ainda não studado e alli já conhecido desde o tempo dos indios pintados; o paludismo, de indice endemico elevadissimo; a febre amarella, o beriberi,... e outras multas molestias intertropicaes que levaram Oswaldo Cruz ao conceito de que "pouco é sabido até agora, de verdade, sobre a epidemiologia geral da grande Amazonia..."

Sem os horrores de uma pathologia que assombra, o extremo norte do nosso bemaventurado torrão patrio deixa de ser o inferno do mundo ou o "inferno verde" como ainda lhe chamam, para ser o roseo céo na terra transplantado.

Ao par do serviço de aguas e exgottos, as proveitosas prophylaxias do paludismo, da febre amarella, da lepra, da leishmaniose, da filariose, da ankylostomiasis, já iniciadas, resolverão por certo o grandioso problema almejado.

E a iniciativa lá está implantada, como de resto em todas as grandes cidades do Brasil.

Aqui, em a gloriosa terra nossa amada, de ha muito é uma verdade a protecção dispensada pela saude publica.

Que de beneficios passados não affirmaram o nosso progresso de hoje e que de favores futuros não poderão advinr com as nossas leis e regulamentos actuaes

A declaração obrigatoria de um certo numero de molestias contagiosas, em pleno reinado de doutrinas pastorianas, vamos de ha muito fazendo com a sua logica consequencia — isolamento e desinfecção.

Mercê dessa excellente pratica, de compadrio com outras de incontestavel valia, pouco e pouco vamos entravando o desenvolvimento das *molestias evitaveis*, provocando a queda do diagramma necrologico e evitando a frequencia das epochas epidemicas.

Prova-o de sobejo o demographista brasileiro dr. Octavio de Freitas, incontestavelmente o *primus inter pares* em assumptos de hygiene em Pernambuco, em seus opimos estudos estatisticos applicaveis á hygiene publica, á hygiene privada, e, em particular, á prophylaxia das molestias infectuosas no Recife.

A protecção das aguas potaveis, a salubridade das immoveis, a vaccina de Jeuner que tornou desconhecida a variola na Allemanha como a vae tornando tambem em Pernambuco, a vaccinação antirabica de Pasteur que inestimaveis serviços vae prestando a todas as nossas classes sociaes, as vaccinações preventivas em geral, a serotherapia e outros meios prophylaticos abundantemente em constancia de exercicio, ainda provam em favor dos nobres esforços desinteressados de nossa classe generosa, em prol da humanidade, em prol da patria, em prol do soerguimento moral e material do nosso amado e glorioso Pernambuco!

Com toda a abundancia dessa intenção patriotica e humana, quando, em nosso Estado, como nos demais da Confederação, vinham apparecendo casos de febre amarella, uma pleiade dos nossos medicos, estandarte dos templarios á frente, organisou um serviço de prophylaxia terrestre contra o terrivel *morbus*.

Como sabeis, a hygiene terrestre como plano de saneamento contra o *typhus icteroide*, é de acção demorada e de execução difficilima, chegando, a esse respeito, o emerito professor Koch, a dizer que "toda a esperança fundada no exito dos diversos processos de destruição dos anopheles não pode ser senão illusoria". (8)

De modo que a prophylaxia maritima completa a prophylaxia terrestre.

Mas, sem desanimo nem vacillações, dictaram-se leis que para alguns, pareceram até draconianas, organisaram-se regulamentos, constituio-se o competente batalhão sanitario, e, como faltasse a principal garantia para o exito completo da empreza que era, no momento, a prophylaxia maritima interestadoal, nem por isso, com arduo e porfiado trabalho, deixou o serviço de apresentar o seu grande valor estatistico.

Sobre o assumpto, conheciamos todos nós, alem do exarado nos tratados, a bellissima licção de um sabio brasileiro, o velho professor dr. Antonio Pacifico Pereira, da Faculdade Medica da Bahia, que considera "um grave erro abandonar os portos dos Estados aos assaltos das molestias infectuosas, entregando-os somente á defeza da hygiene terrestre, de difficilima e morosa execução pelos processos de saneamento local, inexequiveis sem grande recursos financeiros". (9)

Em conclusão, é que temos ainda necessidade, para evitar refregas invasoras de molestias epidemicas, principalmente da febre amarella e da peste, de uma urgente reforma no serviço sanitario maritimo, principalmente no que diz respeito á classificação sanitaria dos navios, a qual, só se preoccupa com o contagio das pessoas, abandonando, na sua exigencia incongruente todo e qualquer outro vehiculo de contagio.

Muito nos deve merecer a saude publica, principalmente em o nosso Recife, linda, branca, progressista, ardente e aluarada cidade, "*dormindo immenso ao luar*", infelizmente ainda sitiada de pantanos, excavações e charcos, sem a precisa nivelação dos terrenos, sem regular serviço de drenagem, sem reprezas para descargas em muitos cursos de suas aguas, sem o povoamento de peixes vorazes em todos os repuxos de seus bellos jardins — uma cidade, emfim, toda aberta, á vida dos pernilongos!

Por isso mesmo, alem de uma bôa prophylaxia maritima, que não nos deva somente acenar de longe, trabalhemos appellando para as altas autoridades presentes, em favor da continuação, para melhor, da prophylaxia terrestre, a indispensavel prophylaxia especifica que exige, ao par de installações technicas, um pessoal idoneo feito pela constancia do serviço.

A vida, o progresso, a felicidade e a riqueza publicas, podem medir-se pela saude de um povo!

Dê-nos vida e saude, que seremos felizes, diz-nos um sabio brocardo.

Ainda, como justo orgulho da classe a que pertencemos, merece tambem distincto registo neste trabalho, a nossa Assistencia Publica que, pela sua excellente organisação, os mais relevantes serviços vem prestando á população de nossa Urbs.

...E o que nos falta ainda fazer? A resposta não é facil.

De resto, pouca coisa temos feito contra o perigo social creado pelas molestias populares.

A tuberculose, o alcoolismo e as molestias venereas, que constituem um flagello social, ahi estão disputando um campeonato á espera que lhes embarguemos a vertiginosa carreira. Pouco fomos alem de um dispensario, contra a ceifadora mais tenaz de nossas vidas — a tuberculose.

A santa cruzada iniciada pela Liga Contra a Tuberculose, pelos nossos mais enthusiastas phtisioterapeutas, pois os temos no nosso convivio tão bem intencionados como os Grancher, os Sabourin, os Herard, os Dalemberg; pelos luctadores sociaes patricios que procuram inspirar-se nos Landouzy, nos Calmette, nos Albert Robin, nos Brouardel, e noutros muitos que procuram collocar o esforço e a actividade no serviço da mais nobre das campanhas sociaes.

O nosso vasto programma, que vem dos surtos iniciaes da Liga, não tem podido ser completado nos seus mais fortes designios.

Um dispensario não é o bastante, pois, não é um estabelecimento para tuberculosos, sendo antes uma escola de hygiene applicada.

Sua installação é rapida, seu funccionamento é simples, seu objectivo é promover por meios faceis a educação anti-tuberculosa individual.

Devemos ir alem: trabalhemos pela construcção de um hospital moderno para tuberculosos, em bem da collectividade, essa collectividade que prefere a medicina preventiva mais consentanea e intelligente, que a medicina threapeutica condemnada a moldes de antiguidade.

Sejamos nós, meus distinctos collegas, os pontifices da cruzada bemdita contra a tuberculose, e fundemos a nossa alliança de hygiene social para o combate sem treguas do terrivel morbus que faz dar as cryptas do cemiterio, num tremendo "Dies iræ", um quinto do nosso obtuario geral.

Diz-nos Octavio de Freitas, que de 15 em 15 minutos morre um tuberculoso entre nós.

De foice e ampulheta, diante de horrido problema, é implacavel o Esqueleto.

Não sejamos, nunca, adoradores de Serapis: guerra á tuberculose! Muito ainda nos falta fazer, collendissimos collegas.

O combate ao alcoolismo, essa terrivel gangrena social que tanto infelicita o nosso povo e a nossa raça, em relação directa com a tuberculose, com a criminalidade, principalmente com a criminalidade precoce, com o suicidio, com a loucura e não sei mais o que de miseria e de horror, é capaz o tenebroso minotauro de todos os tempos.

... E o protheo luetico com a sua saturnal companheira — a prostituição?

Combatamol-a tambem.

Ainda sem armas para o combate, pois nada até hoje fizemos a respeito, preparemo-nos de lança em riste para o tremendal da lucta.

A prostituição, *palam sine delecta pecunia accepta*, é considerada hoje a principal sementeira do maior flagello morboso que atormenta a humanidade.

A prophylaxia publica da syphilis no Brasil, e, antes de tudo em Pernambuco, ignorantemente descurada pelos nossos ancestraes, é uma medida que urge ser posta em pratica em nome do futuro de nossa raça que não poderá representar no elenco da miseria, sobre montões teterrimos, todo o doloroso alveario da depravação.

Lembremo-nos que o nosso paiz foi colonisado graças a degradados criminosos importados da Metropole Portugueza, não tardando a disseminação da luz, e desde aquella epocha primitiva, até os clarões dos dias de hoje, nenhuma medida anti-medica, repressiva e prophylatica, foi posta em pratica em beneficio da brasilica terra nossa muito amada.

Pertence aos dominios da sciencia moderna, que o alcoolismo, a tuberculose, e o *mal du Saint' homme Job*, formam a trilogia cruenta dos grandes factores da degeneração humana.

E pelo mais elevado interesse da collectividade pernambucana, devemos, todos nós, com a responsabilidade que nos peza á consciencia de homens de sciencia, nos esforçar no generoso empenho, patriotico e humanitario, de auxiliar a acção dos poderes constituidos na obra privilegiada da nossa salubridade.

A Medicina, cujo futuro pertence á Hygiene, será a pioneira de todas as nossas conquistas.

A Hygiene é o exercicio normal e quotidiano da lucta contra as paixões de toda ordem! Como base da Moral, a Hygiene é a propria Moral! Educa a vontade, fortalece o espirito, desafia previsões, regula o exercicio logico de todas as leis, sejam essas biologicas, lhes chamem de sociaes!

A Hygiene é a Medicina do futuro em toda a sua plenitude!

Salve, Hygia divina!

MUTILADO

O banquete terminou ás 22 horas e 40 minutos.

No saguão do club, durante a recepção, tocou a banda de musica do 49.º.

Varias familias de congressistas assistiram ao agape da galeria superior que circunda o salão.

—

O imposto do botão rendeu hontem 6$700 quantia que, sommada á anterior de 77$600, perfaz 84$000. Va.. ser entregue á "Liga contra a tuberculose", pelo dr. Octavio de Freitas.

(1) Dr. Edmundo Biernacki — Medicina Moderna — pag. 47.

(2) Dr. João A. Fróes — Ensino Especial das Molestias Tropicaes — Lição de abertura de curso — 1906.

(3) Condorcet — Progres de l'Esprit humain.

(4) Idées Medicales — Grasset — pag. 365.

(5) Boinet — Les Doctrines Medicales — Leur evolution — pag. 2 e 3. ( ) Boinet — pag. 8.

(6) Felix Le Dantec — pag. 8.

(7) Degenerescence — Pag. 180 — Paris, 1894.

(8) Dr. Pacifico Pereira, em sua conferencia pronunciada na Bahia, em 16 de Março de 1910 — Pag. 76.

(9) Conferencia do Dr. Pacifico Pereira — Pag. 76.

Um poeta

Do nosso distincto amigo, dr. Assis Chateaubriand:

"Meu caro amigo sr. redactor — Tenho a commovida alegria em verificar mais uma vez que os meus inimigos continuam alertas no Rio de Janeiro. O ataque de hontem da *Gazeta de Noticias* dá-me essa confortadora certeza. Não ando alli tão esquecido como suppunha. Ha quem se debruce sobre a minha obscura existencia para ver o que faço e preoccupa-se com insignificancias que á falta de cousa mais seria, produzo na provincia.

Os que me conhecem de perto sabem em que conta tenho todos os meus excellentes e prestimosos inimigos. Voto-lhes, por um prazer natural, uma cordeal sympathia. Não sei como se possa viver sem elles. Ajudam-nos como o incentivo do amigo a quem a gente mais adora. Por isso, os que eu não fiz, com um deliberado proposito, os que eu não procurei, e que gratuitamente me hostilizam, por causa das minhas idéas ou dos meus defeitos, prezo-os com o maior carinho, cultivo-os com a mesma paciencia com que educo um musculo ou uma rosa no meu pobre jardim.

Os bons, de que ninguem acha o que dizer nem o que fallar, devem ser indoles extraordinariamente monotonas. Não tem um saliente, a desafiar a animadversão de quem quer que seja. A miraculosa habilidade dessas creaturas consiste em dissimular os pensamentos secretos, sob a capa de uma complacencia urbanamente accessivel. Mas a sinceridade não é compativel com a fraqueza. O justo só pode ser um intrepido. E' preciso não ser fraco para olhar a face da verdade.

A tibieza desse amavel morigerado que foi Pilatos, duvidava della, enquanto Christo, confessava-a, a seu modo, mas affirmava-a serenamente. E entre Pilatos, que hesita, e lava as mãos, e Christo, cujo ardor é puro, e affirma ou nega peremptoriamente, Christo deve ser mais interessante. Tanto mais que a fortaleza de Christo era tranquilla até para sorrir, e a timidez do proconsul romano hesitava em decidir entre o bem e o mal.

No artigo de pura imaginação que escrevi para o *Diario* ha oito dias, acerca da vocação poetica do meu amigo A. Austregesilo, alludi uma vez apenas aos gregos. Isto para dizer que elles incluiam a *poetica* no seu systema philosophico.

Será necessario citar exemplos de banalidade tão sabida?

Nas *Leis*, de Platão, que é talvez o seu livro de maior doçura, exactamente porque é a obra de uma velhice tranquilla, amadurada na reflexão, o julgamento esthetico não é mais do que um julgamento ethnico. A arte é a serva obediente da moral. E Platão louva a sabedoria dos egypcios, cujos legisladores souberam, para trazer a juventude no contacto da belleza, crear valores musicaes e typos de artes plasticas immutaveis. O systema philosophico de Aristoteles, esse que era o maior dos hellenos, abrange as mathematicas, a physica, a ethica e a poetica. E Aristoteles escreveu um tratado de poetica para mostrar o valor cultural da poesia sobre as almas.

Pensando no Stagirita mal sinto o espinho que o redactor da *Gazeta* me enfiou ao calcanhar, e que tão depressa tiro, como vêm, somente mais uma vez fallando nos gregos. Do velho amigo

ASSIS CHATEAUBRIAND.

VIDA ESCOLAR

FESTA ESCOLAR

O governo do Estado, commemorando o 27.º anniversario da proclamação da Republica Brazileira, realisará, no Theatro Sta. Izabel, uma festa escolar, cujo programma será opportunamente publicado.

VARIAS

A' rua Duque de Caxias, pelas 14 horas de hontem, foi victima de violenta aggressão o sr. Antonio Mamede, auxiliar do commercio.

A violencia partiu de Manoel de Siqueira, antigo desaffecto da victima.

O facto foi levado ao conhecimento da policia.

*

Em luta ha dias travada com o individuo Manoel Francisco, em Páo d'Alho, o popular Severino Gomes recebeu varios ferimentos de arma branca.

Afim de ser convenientemente tratado, o ferido veio hontem para o Recife, sendo aqui medicado pela assistencia publica e recolhido ao Hospital Pedro II.

O criminoso foi preso e deu entrada na cadeia local.

*

Assumio o exercicio do cargo de subdelegado de Tamarineira o capitão Antonio José Mendes Bastos.

Do cargo de subdelegado de Jatinan, municipio de Cabrobó, assumiu no dia 20 de setembro ultimo o respectivo exercicio o cidadão Manoel Peres Belfort.

*

Foram de explicação e satisfação a nossos leitores, como a nossos freguezes, as linhas que aqui hontem publicámos sobre falta de espaço e o sacrificio ou o retardamento de publicações, editoriaes e meditoriaes, a que ella nos obrigou nos ultimos dias. Os confrades do "Jornal do Recife" enganam-se em redondo supppondo que escrevemos as referidas e ligeiras linhas expressamente para revidar ás suas tolas impertinencias, para estabelecer o improductivo *dize tu, direi eu* que tanto apraz a determinada gente; porém que tanto enoja ao grande publico e a nós igualmente, maxime se temos por interlocutores certos esgrimistas, espiritozinhos quasi imponderaveis, mesmo quando alojados, como que volatilisados, dentro de amplos bojos.

As repetidas e innocuas investidas do "Jornal do Recife" contra nós ficam sempre sem resposta, segundo merecem, e somente commentámos a de hontem incidentemente, numa rara excepção determinada por connexão no assumpto de que tratavamos.

O que quizemos explicar e claramente explicámos foi que o sacrificio de algumas secções ou publicações no "Diario" e a demora no apparecimento de outras tinham como razão a falta de espaço. Ella é real e evidente, visivel, palpavel e nada tem de extraordinario. O proprio "Jornal", por identico motivo, mais de uma vez já sacrificou até o seu "Recreio da petizada".

Isto bem estabelecido, não nos custa dizer que effectivamente os "Jornaes de hontem" não sahiram ante-hontem nesta folha, tendo nós affirmado o contrario por um engano. Tal cousa, aliás, não reveste importancia alguma: nos ultimos dias, a referida secção appareceu ou não appareceu conforme coube ou não coube no espaço disponivel. Domingo não foi publicada; fóra, porem, no sabbado.

Eis ahi: o "Jornal do Recife" não tirou sorte grande alguma com o nosso engano, pois a differença de 24 horas nada vale no caso, nem — o que fazemos o maior empenho em tornar patente — nos tem ao dispôr para ouvir e responder suas pequissimas caraminholas.

E' continuar, se isto pode fazer bem ao seu mal, e, repetimos, que lhe não falte, como proveito, para ahi toda uma pipa de graxa.

*

Ao dr. Arnulpho Lins e Silva, 1.º delegado, communicou o subdelegado de Santo Antonio achar-se o individuo Francisco Bernardino de Souza no hospital Pedro II á sua disposição para ser vistoriado.

*

Remettem-nos: — "Pela agencia geral da loteria federal, foram vendidos hontem os seguintes premios: n.º 11905, 200$; n.º 57607, 100$000".

*

O dr. Maia e Silva, 3.º delegado, fez recolher hontem á casa de detenção o individuo Joaquim Ferreira da Silva, vulgo *Ponteiro* auctor de diversos furtos de gallinhas, no logar *Oiteiro*, districto do Arrayal.

*

O dr. Maia e Silva, 3.º delegado, em data de hontem, officiou ao desembargador chefe de policia, pedindo para mandar postar duas praças embaladas, todas as noites, no isthmo de Olinda, afim de garantirem as linhas do Cabo Submarino francez, ameaçado de novos damnos.

*

O sr. dr. Allemão Cysneiros pede-nos chamar a attenção do publico para uma publicação que vae inserta na secção solicitadas sobre a sua demissão da Associação Commercial.

*

Ao director da Santa Casa de Misericordia, o dr. Maia e Silva, 3.º delegado, remetteu duas gallinhas para os enfermos mantidos por aquella instituição, aves estas apprehendidas em poder de gatunos no seu districto sem que os donos as reclamassem.

*

O dr. Maia e Silva, 3.º delegado, enviou hontem ao desembargador chefe de policia o seguinte officio:

"Tendo sido tirado nesta delegacia, aviso no dia 16 do corrente, para que o dr. Ascanio Peixoto, medico legista da policia, vistoriasse o individuo José Pacifico da Silva, vulgo José de Olinda, que se acha ferido na enfermaria da casa de detenção e preso em flagrante delicto, e como até esta data não tenha sido entregue a respectiva vistoria, que por duas vezes já foi procurada pelo escrivão, peço-vos que providencieis no sentido, quanto antes, de ser sanada essa falta.

Saude e fraternidade. (a) *Joaquim Elizio Maia e Silva*, — Delegado.

*

O dr. Maia e Silva, 3.º delegado, officiou hontem aos subdelegados do seu districto, recommendando não fizessem recolher a casa de detenção, a sua ordem, individuos não processados legalmente, salvo no caso de flagrante delicto e contravenções determinadas por lei.

*

A' disposição do dr. Arnulpho Lins e Silva, 1.º delegado, foram recolhidos a casa de detenção, por offensas á moral, os individuos Alfredo Lyra, Vicente Alves, Braulio Pereira, José Francisco de Senna e Alfredo e Joaquim de Oliveira.

*

O estimavel sr. Manoel Bonifacio da Costa, residente em Jaboatão, pede-nos publiquemos não haver o mesmo transferido sua residencia para S. Caetano conforme foi noticiado em vista de falsa informação enviada a esta folha.

*

Informam-nos de que hontem, á praça Barão de Triumpho, á tarde, dois carroceiros travaram forte dicussão, esfechando um delles um tiro de pistola "mauser".

No local não havia siquer uma praça de policia.

Assim, os dois homens, após a luta foram-se embora como si nada houvesse acontecido.

Diz-nos o nosso informante que o caso merece a attenção da policia, porque áquelle local faltam os necessarios pontos policiaes.

*

Deve se reunir hoje em sessão extraordinaria, de assembléa geral, a sociedade Mutua Thesouro da Familia, estando marcada a reunião para ás 12 horas.

*

Em Gloria de Goytá travaram lucta, ante-hontem, os individuos Galdino Verissimo da Silva, vulgo "Duda" e José Coelho Muniz, recebendo este 3 punhaladas.

O ferido ficou em estado grave. Do facto teve conhecimento a policia local que iniciou diligencias para a captura do criminoso.

*

Recebemos hontem os telegrammas abaixo:

"SERINHAEM.—Protestamos contra a mesquinha perseguição movida pela familia Wanderley e José Maria, de Ipojuca, ao nosso irmão Socrates Regueira, responsabilisando os mesmos pelo que possa acontecer, na certeza de que pagarão olho por olho, dente por dente. —*Joel Regueira e Heitor Regueira*.

—

"GOYANNA. — Partilhando do regosijo da banda musical "Curica", associamo-nos á manifestação feita ao dr. José Carlos, nosso promotor. — Corporação."

—

GOYANNA. — Foi recebido com geral enthusiasmo a nomeação do dr. José Carlos para promotor da comarca.

Os amigos, precedidos da banda de musica "Saboeira", fizeram-lhe carinhosa manifestação, falando o juiz de direito.

Depois teve logar animada *soirée*.

Publique-se. — Commissão.

SALÃO ELITE
Artigos para homens
Bijouterias finas
Praça da Independencia 12

BARÃO HOMEM DE MELLO

Tratando dos novos candidatos a serem recebidos pela Academia de Letras, escreve no "Estado de São Paulo" o dr. Oliveira Lima sobre o Barão Homem de Mello:

"O barão Homem de Mello, que vae recolher da successão de José Verissimo, é uma figura representativa do antigo regimen que guardou no novo regimen sua juvenilidade de espirito. Dado a estudos historicos e sobretudo geographicos, é autor de varios ensaios sobre o nosso passado e de um atlas do Brazil, que é o melhor que possuimos. Como politico foi liberal no rotulo e no espirito. Ministro do Imperio no celebre gabinete que fez a eleição directa, teve a honra de ser derrotado por occasião da re-eleição que buscava, o que quer dizer que não abusou da sua autoridade. Professor, ensinou até ha pouco com tanta dedicação quanta proficiencia. Guarda aos 70 e tantos annos, quasi octogenario, o mesmo interesse, o mesmo amor das coisas publicas que fizeram delle um excellente presidente de provincia, tendo administrado a Bahia com um real senso de progresso.

Sua apresentação á vaga do grande critico é um alto cumprimento feito á Academia e a melhor prova de que o incorporar-se nella ainda significa alguma coisa, representa, uma distincção que lhe cabe não deixar rebaixar-se no conceito dos intellectuaes que tambem prezam o decôro. As barbas brancas e os oculos de ouro do barão Homem de Mello só podem realçar a gravidade e a dignidade que á Academia convém perpetuar no seu seio.

SPORT

LIGA SPORTIVA PERNAMBUCANA

O presidente convida os srs. membros do conselho geral para uma sessão que deverá realizar-se amanhã pelas 18 1|2 horas na séde da Liga, avisando que na mesma sessão proceder-se-á a eleição para o cargo de 3.º secretario, actualmente vago.

A FESTA DE HONTEM NA MATRIZ DA BOA-VISTA

Conforme noticiámos, realisou-se hontem, na matriz da Boa Vista, desta cidade, a festa da 1.ª Communhão dos alumnos da "Escola de Gazeteiros".

Os actos foram extraordinariamente pomposos e concorridos.

A's 7 horas e 40 minutos chegou á matriz, em automovel de luxo, o exmo. sr. d. Sebastião Leme, arcebispo metropolitano, que foi recebido pelo vigario da freguezia, revmo. conego Jeronymo de Assumpção, acompanhado de sacerdotes e representações religiosas.

Na capella mór da matriz, occupando logares distinctos, achavam-se o exmo. sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado; o exmo. sr. general Joaquim Ignacio, commandante da região militar; dr. Antonio Guimarães, chefe de policia; coronel José Novaes, commandante da força publica, desembargadores Primitivo de Miranda e Silva Rego, barão de Casa Forte, dr. Simões Barbosa, dr. Correia de Britto e outras pessoas gradas, além de sacerdotes e representações religiosas, que eram alli recebidas por uma commissão composta dos srs. coronel Gomes de Matto e dr. Apulchro de Assumpção.

Antes de começar a missa, s. excia. revma. d. Sebastião Leme dirigio uma eloquente predica aos alumnos que iam commungar, em numero de 145.

Durante a missa teve s. excia. como assistentes o conego Jeronymo e o padre Jonas Taurino.

Os canticos sacros foram dirigidos pelo maestro Pompeu Diniz.

A egreja regorgitava de pessoas de todas as classes sociaes, occupando as tribunas familias da mais respeitavel distincção.

Após á missa, servio-se um ligeiro "lunch" ao exmo. sr. arcebispo, ao exmo. sr. governador do Estado e ás demais autoridades presentes.

Nessa occasião d. Sebastião Leme foi saudado por um alumno da "Escola de Gazeteiros", sendo alvo de uma ruidosa e festiva manifestação. Outro alumno saudou o conego Jeronymo de Assumpção, falando por ultimo o professor Valois, que saudou o exmo. sr. dr. Manoel Borba em nome do corpo docente e discente da "Escola de Gazeteiros" e da "Escola Parochial", saudações que foram cobertas por vibrantes salvas de palmas.

A's 10 horas, em largas mezas, caprichosamente ornamentadas e servidas por senhoras cooperadoras das obras beneficentes da Matriz, entre as quaes se destacavam a exma. sra. d. Maria Borba e filhas, d. Maria Freitas Bezerra de Andrade, senhoritas Judith Loyo, Emilia, Xavier de Britto, Adalcinda de Andrade-Bezerra, Rosalia de Assumpção, foi servido um almoço aos alumnos.

A meza foi presidida pelo conego Jeronymo de Assumpção, ladeado pelos srs. dr. Correia de Britto, conego Pompeu Diniz, padres Jonas Taurino, João Uchôa, Olympio, Arthur Serodio, dr. Apulchro de Assumpção e os professores das escolas.

Ao pospasto, houve diversas saudações, fazendo por ultimo uma brilhante allocução o dr. Correia de Britto, que terminou brindando o conego Jeronymo. Este, num improviso commovido e feliz, agradeceu o auxilio dos seus catholicos parochianos, sendo coberto de flores em profusão e prolongadas acclamações.

Depois do almoço, sahiram as Escolas em passeiata pela cidade, precedidas da sua banda de musica.

A' tarde, effectuou-se a ceremonia da Renovação das promessas do baptismo fazendo o vigario da freguezia uma tocante predica allusiva ao acto.

Em seguida teve logar um passeio, em bondes especiaes, á fabrica de "Malha", da Varzea, onde os seus proprietarios foram prodigos de gentilezas para os visitantes.

Pelas 15 1|2 horas de hontem, em bonds especiaes, sahiram cerca de 200 gazeteiros uniformisados de branco, tendo á frente a respectiva banda de musica, a um passeio a Varzea, afim de visitar a fabrica de meias, a convite do coronel Arthur Gomes de Mattos, um dos directores desse estabelecimento.

Em um dos bonds tomou logar a 3.ª fracção musical da força publica, e no carro reboque os srs. conego Jeronymo Asumpção e Pompeu Diniz, padres Zacharias Bartholomeu, vigario de Afogados, João Uchôa, de Olinda; coronel Gomes de Mattos, dr. Apulchro de Assumpção, senhorita Irene Ramos de Mattos, academicos José Firmo, Manoel Coimbra, Felix Valois e José de Sá e Nery de Souza, pela "Gazeta" e "Diario", alem do corpo discente da escola.

Eram 16 horas e 20 minutos, quando chegaram todos á Varzea. A' porta de entrada da fabrica receberam os excursionistas os srs. coronel Eugenio de Almeida e dr. Epiphanio Sampaio, medico dalli.

Em uma das secções serviram-se todos de bolinhos e biscoutos, vinho e chopps.

Após esse ligeiro "lunch", seguio-se a visita ás secções e departamentos.

A fabrica occupa uma area de 400 a 500 metros quadrados, onde foram edificadas as suas accommodações. E' dividida em 8 secções: fiação, officinas, tinturaria, tecelagem, acabamento, cartonagem, aca gem, engommadeira, cartonagem, acabamento e revisão.

Nellas trabalham cerca de 600 operarios entre homens e mulheres, desde os 13 annos.

Na 1.ª secção trabalham 60 operarios — homens e creanças; 2.ª, 20; na 3.ª, 18; na 4.ª, 120; na 5.ª 16; na 6.ª 14; na 7.ª, 200 e na 8.ª 40.

Destina-se á fabricação de meias e camisas desse artigo.

Os operarios trabalhando das 6 horas ás 16 1|2, fabricam 6000 pares de meias e 100 duzias de camizas por dia.

Na secção de fiação trabalham 34 machinas.

O algodão vem para a secção, bruto. Entra nos batedores, que são machinas apropriadas á limpeza do producto. Dahi sahe em rolos para as "cardas" que o fazem em pavios, sem consistencia, entretanto.

Nas cardas encontram-se latas de 1 metro de comprimento sobre 22 centimetros de diametros. Estas latas recebem os pavios e os levam para a estiragem, afim de tornal-os consistentes.

Uma vez assim entram nos bancos — machinas que se prestam á torção do fio.

Passado por esse trabalho, são levados aos "bancos-finos" — novas machinas — para tornal-os mais consistentes ainda.

São utilisadas então as "fiandeiras", que dão a grossura exigida no fio.

Assim grossos, desde "8" a "60" entram nas "meadeiras" e dahi sahem em "meadas" para a tinturaria.

Recebem ahi as cores que se lhes querem dar.

Obtidas essas cores seguem ás enroladeiras, de onde passam aos "conicaes" — novellos de madeiras, especie de cone — para serem utilisadas nas diversas machinas: "cottons", "circulares", "americanas" etc. — quer dizer productos finos, productos ordinarios e productos medios.

Nas machinas "cottons" sahem as meias quasi promptas.

Dessas machinas passam ás "links", que servem para fechar o pé da meia.

Seguem dahi para outras machinas na secção de acabamento, onde se conclue o trabalho de fabricação do artigo.

Promptas como se vêm, as meias vão ás engommaderias e dahi á secção de revisão a fim de ser fiscalisadas.

Nas machinas "cottons" são fabricadas as meias finas.

O trabalho ordinario é, porem, acabado nas machinas "Gibbs".

As camisas são fabricadas em machinas circulares e acabadas nas "Gibbs", passando pelos mesmos machinismos descriptos.

Na fabrica ainda se trabalham caixas destinadas da emballagem do artigo.

O papelão vem do mercado em tamanhos regulares.

Na fabrica é cortado por um facão — grande navalha collocada numa meza de ferro.

Depois é riscado em taboas apropriadas para receber o tamanho exigido á caixa.

Cortado o papelão em uma machina a que dão o nome de "cortar-cantos", vae á machina de "grampear", onde recebe a forma de caixa.

Assim, recebem então uma forragem de papel lustroso e de cores. Este serviço é feito á mão por operarias.

—

As officinas são occupadas por 20 operarias e devide-se em duas secções: casa de machinas e bancadas de serralheiros.

Possuem 3 machinas, que são 2 motores a vapor, 1 do fabricante "Fletcher" de 85 H. P. e 1 do fabricante "Sentinel", de 170 H. P. e 1 outro do fabricante "Dizel" de 185 H. P. Os dois primeiros são movidos a carvão e 1 a oleo bruto.

As caldeiras consomem diariamente 6 toneladas de lenha, ao custo de 18$ cada uma, compradas em barcaças que são postas no porto da rua do Sol.

—

São proprietarios da fabrica os srs. coroneis J. Octaviano de Almeida, socio solidario e gerente, actualmente na Europa e Arthur Gomes de Mattos Sobrinho, socio commanditario.

—

Ao lado direito do portão da fabrica foi construida uma gruta, onde se vê uma placa de marmore numa pedra da gruta de Lourdes, em França, onde appareceu a virgem Santissima. Esta gruta foi mandada construir pelo coronel Octaviano de Almeida.

Nella, quando s. s. se acha na fabrica, todos os domingos são rezadas missas por um frade salziano.

A's missas assistem a familia do coronel Octaviano, operarios da fabrica e moradores visinhos.

—

A fabrica mantem uma caixa de beneficencia. Toda semana são descontados do salario do operario 3 °|° para o fundo de reserva da caixa.

No caso de doença o operario recebe uma pequena pensão até o seu restabelecimento, e, no caso de morte, a fabrica faz-lhe o enterro e dá certa quantia para o lucto da viuva.

—

A fabrica tem diplomas de honra das exposições de Bruxellas, de 1910 e Turim, 1911; medalha de ouro da do Lyceu de Artes e Officios de Pernambuco, de 1904, e grande premio da Nacional de 1908.

—

A's 17 horas e meia um grupo de alumnos da Escola de gazeteiros fez exercicios de gymnastica sueca, sendo bastante applaudidos.

—

Na fabrica o sr. Piereck, photographo e auxiliar da "Gazeta", apanhou varias chapas.

—

A visita terminou quasi ás 18 horas voltando todos ao Recife com a mais grata impressão.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 24 — O ministro do interior annullou o concurso de solfejo do Instituto de Musica por haver verificado que os examinadores foram parciaes no julgamento.

—

RIO, 24 — O senado, em sessão de hoje, rejeitou o pedido de renuncia das diversas commissões que occupa, apresentada pelo sr. João Luiz Alves, representante do Espirito Santo. Amanhã será discutido o substitutivo que extingue as restricções da amnistia aos revolucionarios de 1893, cuja volta para a commissão motivou o pedido de renuncia do senador João Luiz Alves.

—

RIO, 24 — A commissão de justiça da camara dos deputados assignou parecer contrario ao projecto de amnistia aos sargentos do exercito, apresentado pelo sr. Mauricio de Lacerda. O sr. Gonçalves Maia assignou-se vencido, justificando a amnistia.

—

RIO, 24 — O deputado Mello Franco, membro da commissão de justiça, leu seu parecer sobre a indicação da bancada amazonense, sobre a legalidade da constituição do Amazonas. Conclue por affirmar que a commissão de justiça da camara não é orgam consultivo; entretanto se manifestará, caso apresentem um projecto de lei.

—

RIO, 24 — Os presos da Casa de detenção pediram ao ministro da justiça trabalho na construcção de estradas de rodagem.

—

RIO, 24 — Chegou hoje aqui o aviador brasileiro Santos Dumont.

—

RIO, 24 — O senado approvou uma emenda mandando dividir os Estados em tantos districtos eleitoraes quantos forem os deputados.

—

PELO NACIONAL

RIO, 24 — (Recebidos ás ... 24.15) — O deputado Gouveia de Barros estréar-se-á hoje na camara, apoiando as idéas do dr. Carlos Chagas e mostrando a necessidade de uma politica sanitaria.

—

RIO, 24 — Esteve muito concorrida a partida do dr. Alcantara Bacellar, governador eleito do Amazonas, para o Estado de São Paulo.

—

RIO, 24 — O partido autonomista daqui apresentará candidatos ás vagas de deputados do districto federal. Serão os srs. Ernesto Garcez e Salles Filho.

—

RIO, 24 — O "Imparcial" diz que o dr. Sá Vianna vendeu por 300$000 o vidro do quadro que os bachareis de 1915 lhe offereceram.

—

RIO, 24 — O concelho municipal autorisou o prefeito a desapropriar a casa de José Bonifacio, velho, na ilha do Paquetá.

Foi apresentada uma emenda estendendo a medida á casa onde nasceu Benjamin Constant e donde Deodoro da Fonseca sahio para proclamar a republica.

—

RIO, 24 — Segue hoje para a Europa o dr. José Carlos Rodrigues. Demorará quatro mezes.

RIO, 24 — O dr. Wenceslau Braz visitou o hangar de hydroplanos e assistio a vôos.

Foram-lhe prestadas continencias no Arsenal de Marinha.

—

RIO, 24 — O "Jornal do Commercio" lamenta a falta de criterio do delegado Leon Roussolieres envolvendo o conde Frontin nas malhas de suspeitas de desvio de materiaes da Central do Brasil.

RIO, 24 — Começou o movimento de tropas para manobras da quarta brigada de cavallaria.

Amanhã a sexta brigada de infantaria seguirá para o campo dos Affonsos.

As manobras geraes começarão quinta-feira.

—

LONDRES, 24 — Os criticos militares reconhecem os revezes das forças russo-rumenas em Turkestan e Hermannstadt.

—

LONDRES, 24 — A occupação de Constanza pelas tropas teuto-bulgaras implica a reducção da acção militar das forças russo-rumenas, que terão de defender com maior esforço uma maior frente para retomar os primitivos ganhos.

—

LONDRES, 24 — As forças rumenas obtiveram ligeiros progressos em Trotus, Ortus e Slanic.

—

LONDRES, 24 — As tropas bulgaras incendiaram Brustoquaser em virtude de não poder manter aquella posição.

—

LONDRES, 24 — Dizem de Bucarest que o general Landoresco foi designado chefe do estado-maior rumeno.

—

LISBOA, 24 — Realisou-se hontem uma grande reunião de operarios metallurgicos, sendo discutidas as condições do contracto dos operarios portuguezes que vão trabalhar na França, nas fabricas de munições.

—

LISBOA, 24 — O "Seculo" publica um editorial occupando-se da questão do trigo.

Aquelle jornal não acredita que a campanha movida em torno dessa questão tenha por fim derrubar o ministerio, visto a queda do governo implicar em grave crise, o que seria altamente impatriotico.

SALÃO ELITE
Banhos quentes e frios
Praça da Independencia 12

O "Diario" no Ceará

(Do nosso correspondente especial)

FORTALEZA. — 24. — Foram assassinados em Crathéus por motivos ignorados os srs. Affonso Menescal Furtado e João Alfredo Furtado e um outro desconhecido.

Os dois primeiros são irmãos e primos do conego João Alfredo Furtado, cura da Cathedral.

Affonso Menescal era negociante, gosando de merecido conceito.

Não contava com inimigos e nem era politico.

Liga Pernambucana pró-alliados

A Liga Pernambucana pró-alliados, recentemente fundada nesta capital, pretende installar-se solemnemente, no proximo domingo, ás 13 1|2 horas.

Já foram expedidos diversos convites especiaes, sendo de esperar que a referida sessão se revista de todo o brilhantismo.

— Do secretario da Liga recebemos um exemplar dos seus "Estatutos" que se resumem nos seguintes artigos:

A Liga Pernambucana pró-alliados, fundada na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em 10 de Outubro de 1916, tem por fim prestar apoio moral e beneficencia ás nações que na Europa lutam contra o militarismo e imperialismo dos Imperios Centraes.

A liga é constituida pelos Brasileiros e extrangeiros de ambos os sexos que adhiram espontaneamente ao fim para que foi fundada.

O acto de adhesão consiste na assignatura de um termo, com declaração de profissão e residencia.

As senhoras, e todos os que por qualquer motivo, não poderem assignar o termo, devem adherir mediante declaração verbal, ou escripta, feita por membro da Liga que em seu logar assignará.

Poderão ser acceitas adhesões de pessoas residentes fóra do Municipio do Recife, bem como a de Ligas congeneres que se venham a fundar n'outro qualquer Municipio do Estado.

A Liga é dirigida por uma grande Commissão Executiva, composta de 1 presidente de honra, 1 presidente, 4 vice-presidentes, 3 secretarios, 2 thesoureiros, 2 oradores e diversos vogaes, escolhidos por acclamação.

A commissão reunir-se-ha, ordinariamente uma vez por semana, e extraordinariamente quando for convocada pelo presidente, podendo deliberar com 5 membros nas sessões ordinarias, e com a maioria absoluta nas extraordinarias.

Qualquer membro da Liga poderá tomar parte nessas deliberações.

A cada um dos membros da Commissão caberão as attribuições que entre os mesmos se convencionarem, na forma destes estatutos e de accordo com a designação dos respectivos cargos.

Os recursos financeiros da Liga comprehendem:

a) — A quota minima mensal de dois mil reis.

b) — As contribuições voluntarias dos seus membros.

c) — Os donativos de pessoas extranhas que sympathisem com a causa dos Alliados.

A Liga exercerá a sua acção mediante solemnidades, conferencias, manifestações populares, intervenções e por quaesquer meios de propaganda.

O producto liquido das festas que se realisarem reverterá em favor da *Cruz Vermelha dos Alliados*.

Todos os casos omissos serão resolvidos soberanamente pela commissão.

A Liga será dissolvida desde que se restabeleça a Paz com a victoria dos Alliados.

Tentativa de suicidio

Em Sucupira, no districto de Tigipió, onde reside, tentou hontem suicidar-se, ingerindo uma solução de um toxico qualquer, a mulher Maria Adelaide de Albuquerque Mello.

Quando mais se accentuava os effeitos do toxico ingerido, foi a tresloucada mulher medicada pelo pharmaceutico Nestor Alves, ficando isenta de perigo.

A policia da localidade tomou conhecimento do caso.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O pequeno Gilberto Dario Alves da Silva, filho do sr. Manoel Guilherme da Silva;

— o sr. Domingos Dias da Costa;

— a menor Albertina Ferreira da Silva;

— a exma. sra. d. Sylvia de S. Pires do Passo, esposa do sr. Francisco R. do Passo;

— a senhorita Stella Valença da Motta, filha do sr. José Valença da Motta;

— o sr. Cicero Lins Pereira;

— o sr. Vicente Tenorio de Mello;

— o sr. Abelardo Pimentel;

— o sr. Virgilio Bartholomeu dos Santos;

— o sr. Alfredo de Oliveira Amaral;

— a exma. sra. d. Maria de Carvalho, digna esposa do sr. Ventura M. de Carvalho;

— a exma. sra. d. Maria Thereza Nigro, dilecta esposa do sr. Carlos Nigro residente em Olinda;

— a exma. sr. d. Aurora Cancia Lima, esposa do sr. Manoel Bezerra Lima;

— a exma. sra. d. Eugenia Velloso Barbalho, esposa do sr. Manoel Barbalho;

— o pequeno José, filho do sr. capitão José Verissimo da Silveira;

— a senhorita Alzira Rodrigues da Costa, filha do sr. professor Antonio Rodrigues da Costa;

— a prendada senhorita Amalia Griz, irmã do sr. cel. Fernando Griz;

— a senhorita Candida Maria de Albuquerque, filha do sr. capitão João Maria de Albuquerque.

*

Completa hoje seu primeiro anniversario natalicio a pequena Adalgisa,

filha do nosso companheiro dr. Mario Melo e sua esposa d. Adalgisa Ribeiro de Melo.

*

Completa annos hoje a prendada senhorita Maria Auxiliadora, sobrinha do sr. desembargador Mauricio Wanderley.

*

Faz annos hoje o estimavel cavalheiro sr. Boaventura Alves Pinho, commerciante nesta praça.

Largamente relacionado em nosso meio, o natalíciante deverá receber dos seus numerosos amigos muitas felicitações.

*

Transcorre hoje a data anniversaria do sr. commendador Antonio Joaquim Barbosa Vianna, conceituado commerciante de nossa praça.

A's distinctas provas de consideração de que será alvo pelo auspicioso acontecimento ajuntamos as nossas saudações.

*

Faz annos hoje a exma. sra. d. Herotides Wanderley, esposa do sr. Aprigio Wanderley.

*

Completou annos hontem a exma. sra. d. Julieta Dias dos Santos Macedo, dilecta esposa do sr. José dos Santos Macedo, proprietario do armarinho "Novo Chrysanthemo."

*

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Alice de Almeida Pinto, distincta esposa do illustre sr. Francisco Pinto, commerciante de nossa praça e vice consul de Portugal neste Estado.

Por essa grata occurrencia, nome, será certamente muito cumprimentado. Parabens.

*

Santinha Martins — Santinha — a encantadora e dilecta filhinha do illustre engenheiro dr. Graciliano Martins, e de sua exma. esposa d. Luiza Martins, fez annos hontem.

Por este grato motivo foi a gentil anniversariante, como os seus dignos paes, muito felicitada.

Nossos parabens.

*

Faz annos hoje o antigo reporter sr. tenente José Luiz de Mello.

*

Deflue hoje a data natalicia da exma. sra. d. Alice Rodrigues de Almeida, digna consorte do sr. Bento Rodrigues de Almeida, auxiliar da firma Affonso de Albuquerque & C.

*

Deverá ser hoje muito cumprimentado, por motivo de seu anniversario, o sr. commendador Antonio Gonçalves de Azevedo Sobrinho, operoso socio e gerente da firma Azevedo & C., desta praça.

*

CASAMENTOS

Estão noivos o sr. Octavio Porphirio da Cruz, zeloso professor do "Gymnasio de Garanhuns", e a gentil senhorita Maria do Carmo Lima, filha do sr. José de Almeida Filho, commerciante naquella cidade.

*

No cartorio á rua das Cruzes, 30, consorciaram-se no dia 20 do corrente mez o sr. Raymundo Nonato dos Santos, filho do dr. Honorio Cypriano dos Santos, proprietario da "Folha do Norte", do Pará, e a prendada senhorita Celestina Miranda Leite, filha da exma. sra. d. Angela M. Leite, viuva do capitão Ponciano Leite.

Serviram de testemunhas do consorcio o major Joaquim G. Pessôa, por parte da noiva, e o capitão Gervasio de Souza Britto, gerente da garage "União", por parte do noivo.

Aos jovens nubentes, os nossos parabens.

*

ASSOCIAÇÕES

C. GAMELLOS DE CAMPO ALEGRE — "O cordão carnavalesco "Camellos do Campo Alegre" realisa amanhã o seu 1.º ensaio. A sua orchestra, composta de 12 musicos, executará diversas marchas.

*

VIAJANTES

A bordo do "Ceará" regressou hontem da capital federal, onde fôra fazer o curso de engenharia, o academico Jeronymo Barros.

O estimavel moço, não se tendo dado com o clima local, pois ali foi victima de um ataque de insolação, vem proseguir os seus estudos em nossa escola de engenharia.

*

Para Palmares, em visita á sua exma. familia alli residente, segue hoje pelo horario da Great Western o estimavel moço Abelardo Pereira, irmão do dr. Oscar Pereira, nosso confrade do "Jornal Pequeno."

*

A bordo do paquete *Ceará* chegou ante-hontem do Rio de Janeiro o habil profissional italiano sr. A. Elias, conhecido mestre de officina de alfaiate n'aquella capital, e que veio contractado para mestre cortador da alfaiataria do sr. F. Vianna, á rua Primeiro de Março n.º 16, 1.º andar, nesta cidade.

*

Passageiros sahidos ante-hontem para o norte no vapor nacional "Ceará":

Natal — João Galvão Filho, mme. João Galvão, Annipho Camara, mme. Annipho Camara, Robert Youne, João Claudino de Souza, Manoel S. de Mello e João C. de Barros.

Ceará — Plinio Pinto, dr. José Frota, frei Alberto, Orlando José da Costa Pereira, Raymundo Casimiro e 3 creanças.

Maranhão — A. C. de Miranda.

Manáos — Rosendo Villa Real, Abdon Salles e Alexandrina Maria da Conceição.

Pará — Honorio Jonsten, Pedro Fonseca, Henry Pereira, Mario Malgueiro, d. Francisca Malgueiro, João de Mattos, Antonio Maia e senhora, Antonio das Neves, Ivan Neves e Abel Neves.

*

ENFERMOS

Desde ante-hontem, acha-se acamado o sr. capitão Pedro Alexandrino, professor de gymnastica da Escola Normal Official e commandante do Tiro do Recife.

Em sua residencia tem sido bastante visitado.

*

FALLECIMENTOS

Hontem, ás 15 1|2 horas no 1.º andar do predio n.º 75 á rua de Santa Rita, residencia de sua digna irmã a exma. sra. d. Julia Candida Martins da Cruz, falleceu o antigo guarda-livros de nossa praça, sr. José Joaquim Martins da Cruz, victimado por antigos padecimentos.

Tinha a edade de 75 annos, era casado em segundas nupcias com a exma. sra. d. Maria da Natividade Martins da Cruz e não deixa filhos.

Nossas condolencias á exma. familia do extincto, especialmente ao seu irmão sr. Manoel Martins da Cruz, empregado na secretaria da Justiça do Estado.

SALÃO ELITE
Massagens vibratorias por electricidade
Praça da Independencia 12

Alma religiosa

DIA 25 DE OUTUBRO. — S. Chrispim, e Chrispiniano.

—

CULTO AOS MORTOS. — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma do coronel José Bezerra Cavalcanti Maciel, ás 8 horas, na egreja da Soledade, nesta cidade, e no engenho "Pirangy", em Agua Preta.

Por alma de Braz Avelino da Fonseca, ás 8 horas, na egreja do Carmo.

Por alma de Manoel Teixeira de Miranda, ás 8 horas, na matriz da Casa Forte.

Por alma de Antonio José Dias, ás 8 horas, na matriz de Afogados.

—

IGREJA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS. — Um grupo de cooperadoras salesianas está organizando excellente programma para solemnisar a inauguração da egreja do Sagrado Coração do Collegio Salesiano.

O festival terá lugar no proximo domingo, 29 do corrente.

A festa das cooperadoras salesianas terá lugar á tarde e promette o maior brilhantismo.

Publicaremos o programma no proximo sabbado.

—

FESTA DE S. CECILIA. — Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Um devoto da gloriosa Santa Cecilia, padroeira da classe musical, cuja festividade se verifica no dia 22 do mez proximo, querendo contribuir com um obulo para maior realce da referida festa, contractou, na egreja de Nossa Senhora da Penha, um missionario capuchinho para celebrar missa naquelle dia, pelas 7 horas da manhã, ficando, porém, ao alvitre dos membros da referida corporação a mudança da hora, se lhe aprouver.".

Repartições Federaes

TELEGRAPHO NACIONAL

A taxa para Porto Rico pela via Galveston fica reuzida de francos 8 95 e 7 60.

—

Foi deferido o requerimento em que o inspector Marçal Pinto de Campos pedia contagem de tempo de serviço em que esteve fora da repartição.

A estação radio de Olinda communicou-se no dia 22 com os vapores sueco *Pedro Christophersene* nacional *Ceará*.

—

DELEGACIA FISCAL

O delegado fiscal encaminhou á directoria do gabinete do thesouro nacional os requerimentos que os agentes fiscaes Francisco de Assis Pereira Rocha e Eurico Witruvio pedem pagamento de ajudas de custas a que têm direito.

SALÃO ELITE
Gravatas, chapéos, pyjamas, collarinhos, punhos, meias e lenços
Praça da Independencia 12

JORNAES DE HONTEM

DIARIO DE PERNAMBUCO

"INSTITUTO ARCHEOLOGICO — O *Jornal do Recife* de hontem pretendeu lançar o ridiculo sobre esta velha e conceituada associação historica que não somente honra Pernambuco como o Brasil inteiro, porque como guarda das nossas tradições protestou por unanimidade de votos contra a idéa de se erguer em nosso Estado uma estatua ao almirante Wandenkolk justamente na praça que lembra os heroes de 1817.

Se algum redactor do *Jornal*, pernambucano de nascimento ou de coração, sustenta que devemos render semelhante preito a Wandenkolk antes dos nossos grandes homens, dos que morreram por Pernambuco, dos que o engrandeceram na guerra, nas artes, nas lettras, na sciencia, na jurisprudencia, na medicina, na politica, que devemos erguer um monumento ao illustre almirante antes de o fazer a outros brasileiros que mais se notabilisaram — bastando citar Rio Branco para evitar uma série de nomes, — qualquer socio do Instituto archeologico estará prompto para, com o devido respeito, provar que Wandenkolk não tem direito a uma estatua em Pernambuco. E á frente desses socios que manterão a dignidade de nossas tradições historicas encontrará o *Jornal do Recife* o humilde 1.º secretario do Instituto e o velho e competente historiador dr. F. A. Pereira da Costa — *Mario Mello*."

JORNAL DO RECIFE

Duma carta de Mario de Aguiar:

"Não ignoras tambem que o sr. Lauro Muller andou pelos Estados Unidos e de lá voltou recebendo homenagens desde o Pará até ao Rio, umas grandes e outras pequenas e que, usando da palavra, mostrava sempre tendencias oppostas ás de Ruy Barbosa, ficando assim bem patente que o grande genio latino é pelos alliados, ao passo que o sr. Lauro Muller está ao lado dos imperios centraes, ou melhor dos allemães. Diz-se até que, entre nós, s. excia. foi tão longe nos seus enthusiasmos germanos, que no discurso externou mais do que queria, pedindo depois para que o seu discurso, que foi tachigraphado, sahisse mutilado!

—

Do artigo de fundo:

"Porque, escabujando, veio o "Diario de Pernambuco" respondendo nesse local de hontem?

Permittam os nobres pedagogos da imprensa nortista que lhes digamos: pena não valia deixarem-se avassalar por uma tão grande iracundia.

Os seus periodos se bem que untuosos, possuem phrases rebarbativas, denunciantes, o que estava longe da intenção nossa, de haver causado *formidavel contundencia* á "denuncia", como elles chamam a local, dos inviolaveis pontifices da rua das Cruzes.

Nós estamos em verdadeira maré de disparates, dizem elles: no entretanto os disparates são commettidos pelos collegas do "Diario de Pernambuco". Somos os levianos, levianos e tudo mais que houver de cousas feias, porque as bôas são privativas do pessoal seu, mas as leviandades são postas em pratica pelo noticiarista da gazeta circumspecta, sem irmos adiante.

Vejamos. Na mesmissima "varia" com que vãmente procura nos atacar "firma que"...a secção referida ("Jornaes de hontem") não tendo sido publicada n'outros dias... O FOI HONTEM, em contrario á affirmativa do "Jornal..."

Descaro é o que chamariamos a essa asserção, se dita não fosse por gente de tanto e tão inconteste merecimento, como o é a delles.

Na edição de hontem não foi inserida a secção "Jornaes de hontem", como tentam os collegas do "Diario" fazer acreditar. Não vae tão longe, perdoem-nos, a sua grande autoridade e o seu valimento insano, a não ser que o exemplar do "Diario" reservado para nós é o unico, propositadamente, falho neste ponto.

Motivo este que nos levou, ao contrario do que pensam, á "ingenua persuasão de que formidavel contundencia" houvesse ourado o eminente plumitivo que alcandoirado está, presentemente, no galho mais antigo da frondosa imprensa americana, o não deixando ver claro.

Não o julgamos capaz de metter-se em africas de transvios, antes acreditamos tivesse sido victima de um insulto de raiva e não do desejo, aliás justificavel nos homens superiores, de se mostrar o *noli me tangere* da imprensa local."

A PROVINCIA

"A ACÇÃO DO DR. PREFEITO — "Illmos. srs. redactores — A proposito da vossa local do dia 22, lembrei-me de vos dirigir estas linhas, que bem patente tornam o descaso da nossa Prefeitura sobre o que diz respeito ao bem estar publico. Faz perto de dois mezes, da rua da Concordia, trecho onde actualmente os electricos fazem ponto terminal, foi retirado grande porção de parallelipipedos, pela Tramways, quando alli assentou um desvio; pois bem, lá estão ainda as pedras ao pé de um poste, já tendo occasionado a morte de um carroceiro, na semana passada, o qual tendo o cavallo disparado alguns passos antes do poste, procurou seguir o animal para dominal-o e, tropeçando no tal monte de pedras, cahio e teve sobre o corpo a roda da carroça que guiava e produzio a morte.

Fui testemunha do facto e posso garantir que se aquellas pedras alli não estivessem, não teriamos hoje mais uma viuva e alguns orphãos, que taes eram a familia do pobre homem.

E ainda as malditas pedras alli estão!

Prece que estamos em algum logarejo da Africa.

Dar-se-á, como eu, ás vezes quero acreditar, que esse relaxamento dos poderes publicos, entre nós, seja uma caracteristica inalteravel da formação psichologica do nosso povo? — Do leitor e amigo. — *Holdmon*."

JORNAL PEQUENO

"O mercado do assucar está em posição sustentada. Hoje, foram mantidas todas as cotações, correndo animadas as negociações.

Amanhã é bem possivel que possamos dar uma noticia importante relativa aos negocios de assucar em Pernambuco.

Trata-se de um assumpto de relação directa com o mercado, sobre o qual a sua acção influirá sensivelmente.

Um compromisso tomado priva-nos de fornecer logo aos leitores a noticia em questão. O publico, porém, nada perderá esperando mais um dia."

UM CASO SERIO

Ha cerca de um mez foi apresentada á policia do 3.º districto da capital uma menor de 12 annos de edade, pallida, rachitica, vinda de Afogados, onde soffrera sevicias n'uma casa de familia em que era empregada.

Chama-se Maria Ritta de Medeiros. O dr. Manoel Vianna, 2.º delegado, tomou em consideração o caso, fez internar a alludida menor no hospital Pedro II, afim de ser tratada e vistoriada pelos medicos legistas. Deu-se a vistoria e o dr. Ascanio Peixoto, que a examinou, constatou echyoses no corpo da infeliz, produzidas por instrumento contundente.

A policia, deante disto, instaurou o respectivo processo, ouvindo diversas testemunhas e os indiciados.

Seguia assim o inquerito os tramites legaes, quando succede fallecer no dia 18 do corrente a menor Maria Ritta.

Era necessario averiguar a *causa mortis* da creança. Nesse sentido o dr. Manoel Vianna 2.º delegado, officiou ao desembargador chefe de policia, que por sua vez endereçou o pedido do delegado á direcção do hospital.

Passam-se dias e, hontem, daquelle estabelecimento, chegou á repartição da policia o seguinte officio:

"Exm. sr. dr. chefe de policia. — Em resposta ao vosso officio n.º 1195 de 21 do corrente datado, tenho a informar-vos que a *causa-mortis* da menor Maria Ritta de Medeiros foi enterite chronica; entretanto o cadaver foi remettido para o necroterio com officio desta directoria, datado de 19 de Outubro, em vista da mesma menor apresentar escoriações diversas, segundo confessa a papeleta."

Assignava-o o director interino do serviço sanitario.

Restava á policia para continuação do processo pedir ao necroterio publico o exame cadaverico da menor em questão.

E o fez, dirigindo-se ao director de serviço alli, dr. Frederico Curio.

O cadaver de Maria Ritta de Medeiros, porém, não deu entrada no necroterio no dia 19, conforme consta do officio acima.

Aquelle facultativo, que assiduamente comparece ao necroterio, não teve nenhuma communicação a respeito do referido cadaver, nem o encontrou em o necroterio, o qual de certo foi sepultado no cemiterio publico naquelle mesmo dia.

E' de crer que o desembargador chefe de policia, para o complemento das diligencias, ordene a exhumação do cadaver de menor Maria Ritta. A exhumação porém mão grado a sua necesidade, é um trabalho de algum modo perigoso para o medico que o realisa.

As diligencias em torno do caso continuam.

A VIDA EM BUENOS AIRES

O dr. Sertorio de Castro, representante do *Estado de São Paulo* nas festas do centenario de Tucuman, escreve no seu jornal uma serie de impressões sobre a vida em Buenos Aires.

São da sua penna as seguintes observações:

"Sem ter propriamente um centro, pois como tal nem se pode considerar a avenida de Mayo nem a calle Florida, a vida de Buenos Aires, se divide com a mesma intensidade pelas ruas principaes.

A calle Florida é, todavia, aquella em que melhor se pode observar a sociedade elegante que frequenta, como um vicio agradavel, os grandes e sumptuosos "magazins" — os mais completos emporios de artigos de luxo, com uma verdadeira legião de empregados cujo numero attinge, só num dos tres pavilhões da casa Gath & Chaves, a quatro mil e quinhentos — e onde difficilmente se encontra, das 5 ás 6 1|2 da tarde, uma mesa disponivel para um casal tomar uma chicara de chá.

Um casal, sim, porque um homem desacompanhado perde o seu tempo em occupar uma mesa... Em algumas casas limitam-se a não o servir; em outras o "mozo", cumprindo ordens que não é preciso renovar porque entram nos seus deveres permanentes, pergunta-lhe delicadamente se espera alguem, e se a resposta é negativa adverte-o de que só com uma senhora poderá tomar o seu chá.

Naquelle grande "magazin" como na casa Harrods, ha mesmo um restaurante, por signal que admiravel, onde só senhoras podem almoçar.

Confesso que, no começo, e numa occasião em que fui convidado por um empregado a procurar outro salão achei o habito um pouco incompativel com a intensa civilisação de Buenos Aires, mas encontrei um gerente bastante solicito que me explicou o intuito de tal pratica.

Resume-se nisto: preservar as senhoras de importunos...

— A's vezes uma senhora sae só para fazer suas compras. Para almoçar tranquillo, com a certeza de que ninguem a incommodará, e sem necessidade de ficar na dependencia de uma companhia para tomar sua refeição, procura este restaurante, na mesma casa onde vem buscar os artigos de que precisa, pentear-se, fazer as unhas, entregar os pés á pedicura...

Pareceu-me razoavel, tanto mais quanto o restaurante estava cheio, mas uma casa assim tão exclusivista não vingaria no Rio de Janeiro. Nem para homens só, nem para senhoras só...

De resto, as senhoras são fortemente protegidas em Buenos Aires.

Basta dizer que uma lei pune com a multa de cincoenta pesos e quinze dias de prisão o homem que, por qualquer forma, desrespeita uma senhora nas ruas da grande capital.

Esta providencia se tornou, num dado momento, uma verdadeira necessidade publica, e se tem dado logar a abusos e a scenas pittorescas provocadas por algumas criaturas que, não sendo desrespeitadas por ninguem, por despeito se queixam ao policial de rondo que o foram, tambem permittiu que as costureiras, as pequenas operarias e as caixeirinhas moças e bonitas que deixam o seu trabalho á noite, possam transitar livremente pelas ruas sem que ninguem as importune."

SALÃO ELITE
Sortimento chic de gravatas
Praça da Independencia 12

FORO E JUDICATURA

SUPERIOR TRIBUNAL

Sessão ordinaria em 24 de Outubro de 1916.

Presidencia do exm. sr. desembargador Argemiro Galvão.

Secretario o desembargador Correia de Almeida.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida derão-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Habeas-corpus do Recife. Paciente, José Carlos Botto e outros. Indeferio-se por estar pendente neste Tribunal a appellação unanimemente. Idem preventivo de Barreiros. Paciente, Waldemiro Bello. Concedeu-se a ordem afim de ser ouvido o juiz de direito de Barreiros a quem se remetterá copia da petição de fls. 2 unanimemente. Idem do Recife. Paciente, Antonio Lopes de Freitas. Concedeu-se ordem ouvindo-se o juiz municipal da 2ª vara sobre as allegações do impetrante e o estado do respectivo processo unanimemente. Idem do Recife. Paciente, Manoel Pereira da Silva, vulgo "Burra céga". Concedeu-se a soltura unanimemente. Prorogação de inventario. Impetrante, d. Maria da Conceição de Barros Rabello. Concedeu-se a prorogação pedida, unanimemente. Recurso crime do Recife. Recorrente, o Juizo. Recorrido, Miguel Ignacio do Nascimento. Relator, o sr. desembargador Souza Gomes. Negou-se provimento unanimemente. Aggravo de petição de Ipojuca. Aggravante, Francisco Wanderley Lins e sua mulher. Aggravado, José Henrique de Salles Abreu. Relator, o sr. desembargador Nilo Cahetê. Negou-se provimento unanimemente. Appellação crime de Nazareth. Appellante, o promotor. Appellado, Severino de Oliveira. Relator, o sr. desembargador Brandão da Rocha. Revisores os srs. desembargadores Silva Rego e Mauricio Wanderley. Deu-se provimento unanimemente. Idem crime de Jaboatão. Appellante, José Luiz da Costa, vulgo "João cégo" e outros. Appellada a Justiça. Relator o sr. desembargador Nilo Cahetê. Revisores os srs. desembargadores Thomaz Soriano e Goes Cavalcanti. Negou-se provimento unanimemente. Idem crime de Goyanna. Appellante, o promotor. Appellado, Joaquim Francisco. Relator o sr. desembargador Brandão da Rocha. Revisores os srs. desembargadores Silva Rego e Mauricio Wanderley. Deu-se provimento unanimemente. Idem crime de Garanhuns. Appellante o promotor. Appellado, Americo Ferreira de Mello. Relator o sr. desembargador Brandão da Rocha. Revisores, os srs. desembargadores Nilo Cahetê e Silva Rego. Negou-se provimento unanimemente. Idem crime de Ingaseira. Appellante José Joaquim de Oliveira. Appellada a Justiça. Relator o sr. desembargador Souza Gomes. Revisores os srs. desembargadores Abdias de Oliveira e Brandão da Rocha. Negou-se provimento unanimemente. Idem crime de Floresta. Appellante o promotor. Appellado José Domingues. Relator o sr. desembargador Abdias de Oliveira. Revisores os srs. desembargadores Brandão da Rocha e Silva Rego. Deu-se provimento unanimemente.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Brandão da Rocha ao sr. desembargador Silva Rego. Appellação crime de Ingaseira. Appellante, o Juizo Appellado, Guardiato de Moraes Veras. Idem crime do Recife. Appellantes, José Carlos Botto e outros. Appellada a Justiça. Idem crime de Nazareth. Appellante, Candido Lima de Araujo. Appellada a Justiça. Do sr. desembargador Thomaz Soriano ao sr. desembargador Goes Cavalcanti. Appellação crime de Bom Jardim. Appellante, o promotor. Appellado, José Salviano de Sant'Anna. Idem crime de Salgueiro. Appellante o promotor. Appellados Manoel Fernandes Botto e outros. Idem crime de Gloria de Goytá. Appellante o promotor. Appellada Maria Delphina. Idem crime do Recife. Appellante, o Juizo Appellado dr. João Mariano Carneiro Bezerra Cavalcanti. Idem civel de Gloria de Goytá. Appellantes Laurindo Chaves da Costa Figueirôa e sua mulher. Appellado Manoel Lopes de Vasconcellos. Petição do dr. Samuel Martins pedindo inclusão de seu nome na lista de antiguidade dos magistrados do Estado.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 5 minutos.

Scenas & Telas

ROYAL. — O luxuoso cinema da rua Nova apresentará hoje programma novo, com as seguintes fitas: *Universal Journal*, ultimo numero e dois episodios do interessante trabalho policial Subôrno.

—

OS SERTÕES DE MATTO GROSSO. — Para o publico foi hontem passada na tela do Theatro do Parque a importante fita nacional *Os sertões de Matto Grosso*, a que nos referimos em nossa noticia de hontem.

—

IDEAL. — Programma novo para hoje: importante drama a *Inuoticida* em quatro partes e a comedia *Procurando um marido para sua mulher*.

CASA RIBAS

Mais uma casa de musica conta hoje a nossa cidade. E' a "Casa Ribas", hontem á noite inaugurada na rua da Imperatriz n.º 43 e pertencente aos srs. A. Aroxa e maestro J. Ribas.

Sabe-se que a "Casa Bevilaqua", do Rio de Janeiro, é a mais importante do Brasil em novidades musicaes. A "Casa Ribas" é aqui unica representante da Bevilaqua. Desta receberá tudo que ha de mais em moda.

A "Casa Ribas", tem variado stock de musicas e pianos. Vende-os, aluga-os e concerta-os.

Os seus proprietarios deram caracter festivo á inauguração do novo estabelecimento, convidando grande numero de familias ás quaes offereceu fina mêsa de bebidas e doces.

Durante a inauguração tocou a banda de musica do 49.º de caçadores.

De um sobrado ao solo

Teve hontem um fim triste a interessante pequena Julia Asfora, de 3 annos de edade, filha do sr. Felippe Asfora e d. Elvira Amalia dos Santos, residentes á rua do Livramento n.º 21, 2.º andar.

Essa pequena fugindo das vistas das pessoas de casa, pelas 17 1|2 horas, pretendeu chegar a uma das janellas da casa e, fazendo-o, perdeu o equilibrio indo cahir no solo. Morreu instantaneamente.

Foi chamada a assistencia, que não prestou mais os seus serviços.

Gremio dramatico luzo-brazileiro

Estreiou-se domingo ultimo no Theatro do Parque o *Gremio dramatico luzo-brazileiro*, fundado ha pouco nesta capital por um grupo de distinctos rapazes empregados no commercio.

Foram levadas á scena as peças "Novo Sol", drama, "Hotel modelo", opereta e "Bocacio na rua", comedia.

Todos os papeis distribuidos foram bem desempenhados destacando-se os interpretados pelos actores André de Sá, no fado da saudade e Manoel Carvalho, como hospede.

O espectaculo deixou muito bôa impresão no espirito dos espectadores.

Para o mez de Novembro será levado á scena outro espectaculo, em beneficio de uma instituição de caridade.

O espectaculo de domingo foi em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza e alem do grande numero de espectadores e familias da nossa melhor sociedade teve o comparecimento do sr. dr. Pedrozo Rodriguez, consul portuguez.

Apprehensão de roubo

Na 1.ª delegacia da capital, sob a direcção do dr. Arnulpho Lins e Silva, 1.º delegado, proseguiram hontem as diligencias acerca do roubo de que foi victima na rua São Bom Jesus das Creoulas o sr. Justino Alves dos Santos.

Em poder de José de tal caixeiro de um hotel á rua das Cruzes n. 1, foram apprehendidas as joias roubadas, constantes de 1 relogio com corrente de ouro e medalha do mesmo metal com 21 brilhantes. Foi apprehendida tambem em poder do mesmo empregado a quantia de 100$000 pertencente á victima do roubo, tendo a policia procedido a uma busca no cofre de seu patrão, Tito de tal, em poder de quem se encontrava parte da quantia roubada.

Essa diligencia foi effectuada pelo capitão Alvaro de Almeida, subdelegado do districto que fez acompanhar do sargento Barros e dos agentes capitão José Muniz de Almeida, Benjamin Leite e Hermogenes Cordeiro.

E' preciso que as senhoras decórem:
Doenças do uterO
— flores brancas, hemorrhagias, suspensões, colicas, etc. - curam-se com
A Saude da Mulher
Daudt & Lagunilla - Rio

Vestidos não podem dar belleza as mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças...

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e abstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo", verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., NewYork. Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO. — Rua São Pedro, 133. Rio de Janeiro.

VIDA MILITAR

Exercito

Serviço para hoje:

Dia ao hospital, sr. dr. Epiphanio Sampaio.

O 49.º batalhão dará o reforço para alfandega, a guarda, o corneteiro e a ordenança para o quartel general. Conservação do pateo do quartel, tiro 13. Uniforme n.º 5.

Força Publica

Serviço para hoje:

Superior do dia o sr. capitão Raymundo Cicero.

Ronda a guarnição o sr. tenente Rogaciano.

Guarda de palacio o sr. alferes Lyra Guedes.

Guarda da detenção o sr. alferes Candido.

Dia ao quartel da força o sr. alferes Faustino Ramos.

Dia a secretaria o sargento Affonso Gomes.

O 1.º batalhão dará as guardas de palacio, detenção, recebedoria, quartel da Força e 6 praças para a requizição da detenção.

O 2.º batalhão dará 10 praças para a requisição da identificação.

O 3.º batalhão dará 10 praças para a requizição da identificação, 10 para o serviço da Prefeitura e a guarda do quartel da Soledade.

— Por não desejar engajar-se determino que seja excluido do estado effectivo do 3.º batalhão o soldado Pedro Paes de Lyra, que é destacado em São José do Egypto.

— O commandante do 3.º batalhão providencie para que seja apresentado no dia 26 do corrente ás 11 horas na sala das audiencias ao dr. Juiz Municipal da 2.ª vara criminal o soldado Vicente Juventino de Souza.

— O commandante da unidade acima providencie para que venha a Capital o 2.º sargento Francisco Honorio Gomes de Moura, que é destacado em Pesqueira.

Tiro Brazileiro 205

Boletim n. 49

Cartões de matricula: D'esta data em diante, serão entregues nas terças, quintas e domingos, os cartões de matricula, que sejam procurados na secretaria das 19 ás 21 horas, dos dias uteis e nos domingos das 10 ás 12 horas.

Ordem sobre fardamento: Chama-se a attenção dos atiradores que ainda não mandaram confeccionar fardamento, fazerem-n'o com a maior brevidade afim de evitarem desgostos futuros.

Ordem sobre mensalidades: A thesouraria chama a attenção dos srs. socios em difficuldades com os cofres sociaes, procurarem satisfazer os seus compromissos com a maior brevidade possivel afim de não soffrer as penalidades do regulamento.

Ordem sobre cornetas e tambores: Queiram apresentar-se com urgencia todos corneteiros e tamboreiros afim de que não seja necessario fazer-se arrecadação do respectivo fardamento.

Ordem sobre signaleiros: São convidados todos os signaleiros a comparecer hoje aos respectivos exercicios sendo permittido a [illegible] dos atiradores d'esta companhia receberem a mesma instrucção.

Tiro do Recife

Boletim n. 17

Serviço para hoje:

Official de dia, 2.º tenente João Ferreira de Lima.

Adjuncto, 2.º sargento Salathiel Costa.

Dia á Companhia, cabo José Cidreira.

Dia á secretaria, anspeçada José Chrisostomo.

Reunião das sociedades de Tiro — Pede-se a todos os srs. atiradores comparecerem hoje, ás 20 horas n'este quartel, afim de tomarem parte na grande reunião, das sociedades de Tiro d'esta capital, para serem resolvidos assumptos urgentes.

Ensaio da banda de musica. — Previne-se aos srs. musicos que haverá, hoje, ás horas do costume, ensaio da banda de musica, para a retreta do proximo domingo, no Jardim da Praça Maciel Pinheiro.

Ordem sobre graduados. — Previne-se aos srs. graduados que serão rebaixados dos seus postos, os que faltarem cinco exercicios seguidos.

Loteria Federal

238.ª extracção de 1916. — 20.ª loteria do plano 340.

Pernambuco, terça-feira, 24 de Outubro de 1916.

18336 (Juiz de Fóra)	20:000$000
52596	2:000$000
10164	1:000$000
30271	1:000$000
35324	1:000$000

ILEGÍVEL

SOLICITADAS

BUIQUE

Pende de solução do exmo. sr. dr. Manoel Borba, honrado governador do Estado, um bem ponderado abaixo-assignado de diversos negociantes desta cidade, solicitando a sua prestigiosa intervenção no sentido de fazer voltar para os sabbados a feira da localidade que, ultimamente, está sendo feita nas quartas feiras.

E' uma questão esta de magna importancia, porque affecta a vida economica do municipio, do commercio e da collectividade em geral.

Não entendem assim os elementos recalcitrantes do municipio que, por um capricho injustificavel, teimam em conservar a feira publica naquelle dia da semana, apezar de todos os reclamos da população e dos interesses vitaes do commercio.

Sabem todos que o sabbado é o ultimo dia da semana, precisamente aquelle em que o sertanejo se refaz do que precisa para suas necessidades da semana, tendo o domingo para o descanço.

E', sobretudo, um dia consagrado ás feiras sertanejas nas localidades de grande movimento. Buique é uma dellas. Tem um commercio regular, com transacções a praso com lavradores, fazendeiros, etc., os quaes só abandonam seus affazeres no ultimo dia da semana para cuidar de negocios.

Porque o dia subsequente lhes permittem o repouso dominical. Só os forasteiros, os atravessadores, é que têm tempo para feiras em meio de semana, pelo facto de lhes convir revender o que compram nas feiras grandes.

Não ha, pois, justificativa para que continue Buique com sua feira no meio da semana, em posição identica a localidades pequenas sem commercio e sem compromissos de ordem economica a soffrer grandemente com um deslocamento desta ordem.

Ademais, é sabido que Buique é uma cidade antiga, respeitavel, séde de um municipio productor e creador em grande escala, prestes a ser ligado ao termino da Estrada de ferro por uma estrada de rodagem; que esta terra, por sua tradição de centro commercial da cultura do algodão, zona agricola das melhores no sertão, bem merece dos poderes publicos a attenção de um pedido, uma deferença para a aspiração que pleiteam os seus filhos junto á mais alta autoridade do Estado.

Abandonal-o na posição difficil em que se encontra, soffrendo consideravel prejuizo material, é uma iniquidade.

Os negociantes subscriptores do abaixo assignado ao dr. Manoel Borba, representando a maioria da população nada obtiveram quando a respeito se entenderam com o prefeito do municipio. Não os quiz attender.

Recorrem elles agora a s. exc., na esperança de que o seu espirito de justiça faça soerguer o commercio de Buique da situação em que se acha, certo de que presta valioso serviço á população buiquense.

CELIO.

MIRANDA SOUZA & Cia.

Ao commercio e ao publico

Com a nossa publicação de 22 do corrente, que temos feito editar nos matutinos, tivemos em mira desfazer perante os que não nos conhecem, a má impressão por ventura causada ante os termos de um extravagante officio endereçado pelo Dr. Saturnino de Britto ao Dr. Chefe de Policia, em que o Chefe da Repartição do Saneamento nos calumnia miseravelmente, apontando-nos como compradores de furtos.

Assistia-nos o direito legitimo e incontestavel de revidar na altura da aggressão: — comtudo preferimos guiarmo-nos pelos principios em que fomos educados, limitando-nos a lavrar o nosso protesto e explicar em termos commedidos, porem claros, a sem razão da infamia que nos era imputada. O Chefe do Saneamento, porem, cuja probidade apezar de offendidos em nossa honra, não puzemos em duvida, longe de emendar a mão, como lhe cumpria, e reconhecer a leviandade com que houvera procedido, vem pelo "Diario" de hoje confirmar tudo quanto haviamos dito e atirando-se desta vez contra a Policia que permittindo a publicação do celebre officio, nos habilitou a quebrar os dentes da calumnia.

Analysemos, entretanto, a nova publicação do Dr. Saturnino de Britto: —

Diz o Chefe do Saneamento que a Commissão tem comprado chumbo velho — logo está de pé a nossa affirmativa. Não havendo ao que nos consta, nenhuma fabrica de chumbo velho, os particulares que nos vem offerecer este material, são precisamente os mesmos que vão vender ao Saneamento.

Diz o Chefe do Saneamento que: —

"Quando lhe offerece-
"ram á venda um trecho
"de canalisação de chum-
"bo *em perfeito estado*,
"fez o que fazem os nego-
"ciantes criteriosos: levou
"o caso ao conhecimento
"da policia, o ladrão foi
"preso e o material foi
"restituido ao seu dono".

Accrescenta ainda: —

"Em 1915 roubaram
"cerca de quatro kilome-
"tros de fio de cobre, do
"serviço de telephones do
"Estado; mesmo sem ser
"muito atilado, como psy-
"chologista, o comprador
"do furto deveria ter sus-
"peitado que o vendedor
"não era um homem ho-
"nesto e que se tratava de
"material pertencente a
"outrem, especialmente ao
"Estado ou a Tramways
"and Power: — prefere,
"porem, fazer um bom ne-
"gocio, o mesmo que fa-
"zem os compradores de
"joias valiosas a indivi-
"duos que claramente as
"não podem possuir e as
"terão roubado".

Pois bem, sem sermos muito atilados, nem mesmo psychologos, por mais de uma vez suspeitando que o material que nos era offerecido, era pertencente a outrem, desistimos de fazer "um bom negocio" e levamos o caso ao conhecimento da parte que presumiamos interessada, isto é o seu legitimo dono. Não nos dirigimos á Policia, pois não temos interesse em prejudicar a pessoa alguma, mas procuramos o interessado, entregando-lhe o material por nós apprehendido e deixamos-lhe o ancargo de, por si ou por intermedio da Policia, como melhor o entendesse, se precaver contra casos futuros.

Como se vê, o nosso proceder está precisamente de accordo com o que o Dr. Saturnino de Britto julga ser o dever de commerciantes criteriosos, com a differença de que procuramos as partes sem estardalhaço, por não carecermos de andar apregoando a nossa honestidade, já sobejamente reconhecida.

Com a publicação dos documentos abaixo, temos ainda uma vez desfeito a nova calumnia que gratuitamente nos foi assacada e damos por terminado este incidente, voltando ás nossas occupações de que só por momento nos afastamos pela necessidade de defendermos a nossa probidade commercial.

Si alguma vez levantarmos uma accusação a alguem, teremos a coragem de assumir a responsabilidade, e não nos desculparemos com a coarctada de haver feito um officio para não ser publicado, isto é, para a parte calumniada não poder defender-se. Seja-nos entretanto, permittido aproveitar esta opportunidade, para agradecer muito penhorados aos amigos que tiveram a gentileza de trazer-nos os seus protestos de solidariedade.

Recife, 24 de Outubro de 1916.

Miranda Souza & Cia.

SEGUEM OS DOCUMENTOS ALLUDIDOS:

Recife, 23 de Outubro de 1916.
Illmos. srs. Directores da Pernambuco Tramways Co. Ltd.
Nesta.

Rogamos a VV. SS. a bondade de declarar ao pé da presente, se é verdade ou não, ter a nossa firma levado ao seu conhecimento por mais de uma vez, a apprehensão de peças de metal, pertencentes a esta Companhia, no momento em que nos foram offerecidas a venda, por homens do povo. Permittindo-nos fazer da sua resposta o uzo que nos convier, assignamo-nos com toda consideração, etc.

—

Illmos. srs. Miranda Souza & C.ª

"Em resposta á vossa carta acima, temos a dizer que por muitas vezes temos soffrido roubos de materiaes, especialmente de cobre e ferro, sem que as mais das vezes se tenha descoberto o paradeiro dos referidos materiaes.

Confirmamos, porem, que em uma dessas occasiões apprehendemos o roubo por avizo dessa firma, na occasião em que lhe s era offerecido á venda.

(Assignado) De VV. SS.
Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.

ENGENIO GUDIN,
Director

—

Illmo. Snr. Director da Sociedade de Construcção do Porto de Pernambuco. — Recife. — Rogamos a V. S a bondade de declarar ao pé da presente, si é verdade ou não ter a nossa firma levado ao seu conhecimento a apprehensão de material pertencente a essa Sociedade, no momento em que nos foi offerecido á venda por um particular.

Permittindo-nos fazer de sua resposta o uzo que nos convier, assignamo-nos com toda a consideração etc.

—

Illmos. Srs. Miranda Souza & Comp.

Em resposta á vossa carta de 23 do corrente, declaro que effectivamente foi restituida a esta Sociedade uma corrente de draga roubada á mesma e apprehendida por vossa casa na occasião de vos ser offerecida á venda.

Acceitai as minhas distinctas saudações.

(Assignado)

F. BARRANS,
Sub-Director.

(9490)

COMPANHIA SOUZA CRUZ

CASA MATRIZ-Rio de Janeiro

Avisa a sua numerosa freguezia de que por estes dias abrirá nesta cidade uma

FILIAL

na rua Floriano Peixoto (imperatriz), 8 onde haverá exposição permanente de seus valiosos brindes, com que são premiados os apreciadores dos seus cigarros

YOLANDA
ELITE
SPORT
TIP-TOP
VANDYCK

e outras marcas

Associação Commercial

A minha demissão

Não lançaria mão da penna para tornar publico o motivo da minha demissão, se não fosse o dever imperioso que me assiste de provar a injustiça de que fui alvo da parte da actual directoria da Associação Commercial de Pernambuco.

Nomeado chefe da secretaria desta Associação a 1.º de Maio de 1912, por influencia dos meus bons e prezados amigos Francisco e José Dias Fernandes, e Francisco Porphyrio, ex-chefe de policia, permaneci nesse cargo até o dia 18 do corrente, quando fui grosseira e injustamente demittido.

Tenho a consciencia tranquilla de que sempre cumpri com os meus deveres, COM HONRA E DIGNIDADE, e, para prova, ahi estão as actas e os relatorios, nos quaes se encontram innumeros e elevados elogios á minha pessoa, com a assignatura de toda directoria.

Digne-se o publico sensato a prestar attenção ás minhas palavras e depois ajuizar do acto praticado pelos srs. directores dessa instituição.

Descrevamos, minuciosamente, os factos.

Em Agosto do anno corrente as firmas Amorim Fernandes & C. e Loureiro Barbosa & C. recorreram para a Associação, afim de serem reduzidas as suas collectas. O sr. director Pinto Lapa, a quem foram distribuidas as petições da classe n.º 3, na qual figuravam aquellas firmas, julgou conveniente leval-as ao plenario sem informação de especie alguma, para serem decididas pela directoria, em sessão ordinaria, como, de facto, succedeu.

Effectivamente, a 17 do mesmo mez, reunia-se a directoria e, *por sua unanimidade, sem um unico voto contra, decidia*, ATTENDER a Amorim Fernandes & C. e INDEFERIR o requerimento de Loureiro Barbosa & C. Preciso se faz dizer que a petição de Amorim Fernandes & C. terminava, mais ou menos, nos seguintes termos: "requerem a v. v. s. s. se dignem diminuir a sua quota para 100$000; logo após a decisão da directoria, no momento preciso em que o sr. presidente passava ás mãos do sr. director João de Figueiredo, encarregado de pôr a lapis os termos das decisões ("attenda-se, indeferido, diminua-se", etc.), este director escreveu o seguinte despacho na petição dos srs. Amorim Fernandes & C.: — "DIMINUA-SE", accorrendo, destarte, aos precisos termos da mesma petição, na qual aquella firma, como já foi dito, solicitava a *diminuição* da sua collecta para 100$000.

E, assim, successivamente, foram resolvidos todos os requerimentos, inclusive o de Loureiro Barbosa & C.

Momentos depois de levantada a sessão, o sr. director Pinto Lapa, pediu-me que, em virtude dos seus muitos affazeres, fizesse o obsequio de escrever, conforme as decisões dadas pela directoria, e postas a lapis pelo sr. João de Figueiredo, os pareceres no verso das petições, afim de, no dia seguinte, assignal-os, na qualidade de director encarregado de tal serviço.

Immediatamente attendi ao pedido do sr. 1.º secretario, não por ser de minha obrigação fazel-o, pois não era da secretaria esse trabalho e sim cabia exclusivamente áquelle director, como nos outros as demais classes; attendi, repito, porque foi um amigo que solicitou e a quem devo innumeras gentilezas.

De accordo com as decisões da directoria, foi o mappa alterado, cabendo a todos os contribuintes o augmento de 42 o|o, em virtude de terem sido excluidas muitas firmas, na importancia de ..... 7:400$000.

Seguiram para a Recebedoria os diversos mappas, acompanhados dos respectivos recursos, entre os quaes o da classe n.º 3, alterados todos, de accordo com a resolução unanime da directoria, em sessão de 17 do mesmo mez de Agosto.

Bem vê o publico que, deante do que está exposto e que é a expressão genuina da verdade, cujo desmentido lanço um repto de honra a darem, o chefe da secretaria da Associação só fez cumprir as ordens da directoria, executando fielmente o que a mesma decidiu, aliás por escripto, pois ainda existem na Recebedoria do Estado os varios documentos com a lettra do sr. director João de Figueiredo, para prova das minhas palavras.

Continuemos. Publicado o mappa da classe n.º 3, os srs. Loureiro Barbosa & C. sentiram-se feridos nos seus direitos, por ter sido augmentada a sua collecta, injustamente, e trataram de defendel-os.

Um bello dia, pela manhã, sou procurado na secretaria, pelo exmo. sr. Barão da Casa Forte que, em companhia dos srs. dr. Oscar Berardo, Pinto Lapa, Henrique Cruz e outros, desejava que lhe explicasse porque motivo haviam sido elevada a quota de Loureiro Barbosa & C. e diminuida a de Amorim Fernandes & C.; a todos expliquei minuciosamente o facto, como acima o publico já o leu, não se conformando, porem, o sr. presidente com as informações que lhe acabava de prestar.

Incontinenti retirar-se, manifestando aborrecimento e dizendo ir renunciar o seu cargo.

De facto, em o dia seguinte recebia o sr. vice-presidente João de Figueiredo o officio de renuncia do sr. Barão de Casa Forte, allegando *incompatibilidade* com o chefe da secretaria.

A's 9 horas desse dia, subiam ao meu gabinete de trabalho os srs. João de Figueiredo, Pinto Lapa e Henrique Cruz, e, de posse daquelle officio, começaram a trocar idéas sobre o mesmo, terminando por lembrar um alvitre de conciliação, para que o presidente voltasse ao seu cargo, sem prejuizo para o empregado da secretaria.

E assim fizeram. (Solicito toda

A festa das Arvores

A **Flóra Pernambucana** e a firma **A. Girott & C.ª**, querendo assignalar a data da Festa das Arvores, farão, brevemente, no vasto salão do **Helvetica**, uma grande exposição de arvores, plantas e flôres de ornamentações.

Encontrarão os interessados, em um logar especial, tambem no salão, **chic** collecção de arcos, ancoras, lyras, corações, corôas, leques etc., tudo isso confeccionado com muito gosto.

Os organisadores da festa convidam ao exmo. sr. governador do Estado, secretario geral, official de gabinete, exmo. chefe de policia, prefeito da Capital, general commandante do districto, capitão do porto, consules, exmas. familias, amigos e freguezes da **Flóra Pernambucana** para fazerem uma visita ao salão do **Helvetica**. Aberto de 12 de Outubro a 2 de Novembro. Acceitam encommendas para finados.

(9334)

Arthur Gonçalves Torres
Traductor Publico e Interprete do Commercio.
Rua Bom Jesus n.º 13, 1.º andar. — Recife.

(8037)

PEQUENOS ANNUNCIOS

AS NOIVAS E DAMAS DE bom gosto devem ir apreciar e... comprar os bellos cravos dobrados da rua Imperatriz 73.
(9427)

ALUGA-SE um magnifico 2º andar á rua Duque de Caxias n. 88. Trata-se em baixo na Pharmacia Simões Barbosa.
(9473).

A LOJA DO ANJO acaba de receber o que ha de mais moderno em casemiras pretas e de cores e como deseja liquidar todos os artigos até 31 de Dezembro proximo resolveu vender não só a metros como em costumes por medida do valor de 150$, por 60$ e 80$.
Aos que precisam comprar e aos que não precisam convida a uma visita para crer.
(9387).

ANEMIA — Por mais profunda que seja é curavel com estes dois poderozos remedios. Pilulas antianemicas, Vinho de Jurubeba e Capeba Ferruginosos, remedios superiores a todos os preparados nacionaes e extrangeiros até hoje descobertos. Raros são os insuccessos.—Deposito Botica Franceza, Rua do Bom Jesus n. 22 e nas principaes Pharmacias. — Preços dos vidros 5$000.
(9452)

ALUGA-SE — a casa da rua do Fôgo n. 31, propria para deposito, a tratar na rua do Livramento n. 22.

ALCOOLATO DE CABICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$500.

A EMBRIAGUEZ habitual, mesmo inveterada, é curada radicamente em poucos dias, sem occasionar perturbações ou accidentes graves pela MISTURA REGENERADORA.
A' venda na Drogaria e Pharmacia Conceição.
Avenida Marquez de Olinda
RECIFE

ASTHMATICOS!!—Lembrae-vos que um só vidro de Elixir anti-asthmatico do Dr. Franck é sufficiente para acalmar o mais forte accesso de asthma.
A' venda nas principaes pharmacias

AMA DE LEITE — Precisa-se de uma na rua do Principe n. 5. A.
(9431)

BRITISH COLLEGE — Acceitará internos, semi-internos e externos do sexo masculino. Ensino primario e secundario, segundo os melhores methodos pedagogicos. O estudo da lingua ingleza é obrigatorio em todas as classes do collegio. Matriculas em qualquer epocha do anno. Peçam estatutos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director mr. J. Anderson Lyle, rua Visconde de Goyanna n. 86, Recife.

CASA EM CAXANGA' — Aluga-se a casa situada nesse arrabalde, ao lado da Igreja, com seis quartos e dependencias. A tratar com Rosa Borges & C., á rua do Vigario Tenorio n. 1—Recife.

COSINHEIRO—Na Escola de Agronomia, em Soccorro, precisa-se de um cosinheiro. Exige-se referencia.

CIRURGIA GERAL — Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II.
Consultas de 1 ás 4 da tarde. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n.º 24, 1.º andar.

ESPECIAES enxertos de manga rosa, feitos a capricho, com fructos quasi maduros, da Chacara Santa Rosa, do Dr. Ricardo Hardmann.
Vendem-se — Imperatriz, 73.

EUGENINA — Experimentem e verão que é a rainha das féculas, superior a qualquer outra, nacional ou estrangeira, na confecção de bôlos, biscoitos, filhós, papas; mingaus, etc.
Retempera as forças.
Estimula o apetite.
Deposito Rua da Imperatriz n. 73.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

ERYSIPE'LA. — Cura garantida com o elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá, 16, Recife.

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias.
Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés e suvaco, cura radical da blenorragia, feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflammação da garganta, ouvidos estourados, surdez, etc.
A' venda em todas as pharmacias.

INJECÇAO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LOMBRIGAS — Ascaridas e todos os vermes intestinaes, são facilmente expellidos pelos Comprimidos de Chocolate vermifugo, saborozos e infalliveis. As creanças tomam-nos com avidez.
A' venda nas pharmacias e no deposito geral.
Drogaria e Pharmacia Conceição
Avenida Marquez de Olinda
RECIFE

LUPULO ALLEMAO. — Pacotes de 1/2 kilo artigo novo. Vende-se á Rua Bom Jesus, n.º 17, 1.º andar.

LUPULO ALLEMAO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28.

MODESTIA E VAIDADE— Romance de Pejadan. 220 paginas nitidamente impressas. $500 rs., no escriptorio commercial da Empreza "Diario de Pernambuco".

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA. —Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança"— Rua Sigismundo Gonçalves n. 16.

PRECISA-SE — Para casa de vendas em grosso d'um auxiliar de boa classificação, trabalhador, que dê referencias de firma de reconhecida idoneidade; que tenha experiencia de serviço de escriptorio e de balcão. Cartas a A. C. nesta redacção.

PRECISA-SE — Para casa atacadista d'um auxiliar conhecedor de toda praça de Pernambuco para desenvolver negocios com pequenos varejistas em numerosos pontos da cidade. — Pretende-se que seja experiente e dê referencias de firma de bôa cotação commercial. Cartas a A. C nesta redacção.

PILULAS DO CIRURGIAO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & Cia — Rua Marquez d'Olinda n.º 34. — Recife.

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PARA NERVOSO. — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

REFORMA DO ENSINO — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção — 200 rs. o exemplar.

RELOGIOS PARA VIGIAS — Vende-se dois, Praça da Independencia n. 9, 2.º andar.

SABAO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

VENDE-SE uma mobilia em perfeito estado de conservação, contendo 21 peças por 300$000 — Cartas a A. P. — Posta restante — "Diario de Pernambuco."
(9411)

VENDE-SE uma bôa propriedade denominada "Perú" antigamente tambem conhecida por "Castello", com tres casas cobertas de telhas e seis de palha, perto da estação Estacio Coimbra, situada no municipio de Rio Formozo; a tratar na rua Duque de Caxas n. 84 — armazem de fazendas.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'—Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS. — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

a attenção do publico para este trecho da minha narração). O sr. director Pinto Lapa, no topo da escada, de commum accordo com os srs. Figueiredo e Cruz, propoz-me que, em virtude do que allegava o sr. Barão de Casa Forte, para conciliar, fizesse eu uma petição, solicitando tres mezes de licença com ordenado, pois estando a se concluir o mandato da actual directoria e não desejando esta ser reeleita, com a outra que viria substituil-a, poderia eu continuar; disse-lhe que não me opporia á lembrança, mas que não havia motivo para essa incompatibilidade do presidente, pois não me cabia culpa alguma na questão de Loureiro Barbosa & C., uma vez que só fiz cumprir o que decidiu a directoria.

Começaram as explicações e deante do compromisso formal assumido pelos srs. João de Figueiredo, Pinto Lapa e Henrique Cruz, de que a licença seria concedida, resolvi-me a fazer a tal petição.

Ainda fiz ver ao sr. 1.º secretario que, pelo Regulamento interno, a licença só poderia ser dada em caso de molestia grave, o que se não verificava; affirmou-me elle que não tivesse cuidado e ordenou-me redigisse o requerimento.

Feito este em termos que não agradaram ao sr. vice-presidente porque terminava "pedindo autorisação para, quando me conviesse, renunciar o resto da licença e entrar em exercicio", procurou-me o meu prezado amigo sr. José Fernandes, solicitando retirasse a ultima parte daquella petição, pois a licença seria concedida, no que foi attendido incontinenti.

A's 2 horas da tarde de 18 do corrente, reunia-se, em sessão extraordinaria, a directoria da Associação Commercial, sob a presidencia do sr. coronel João de Figueiredo e com a assistencia dos srs. directores Pinto Lapa, Henrique Cruz, João de Mello Filho, René Haussheer, G. Wittrock, Guilherme Bastos, Cesar Cantinho e dr. Henrique Antunes, afim de solucionar o caso.

Lidos o officio de renuncia do exmo. Barão de Casa Forte e o meu pedido de licença, o vice-presidente expõe o fim da sessão, dando em seguida a palavra ao sr. 1.º secretario Pinto Lapa que lembra a proposta de se conceder a licença, fazendo diversas considerações a respeito.

Bastante discutido o assumpto da licença, resolve a directoria não concedel-a, pois o caso era de demissão, e não de licença, diziam, indo de encontro ao modo de pensar, anteriormente, dos srs. Figueiredo, Lapa e Cruz. Convidado a tomar parte na discussão, usei da palavra, fazendo toda a minha defeza, que foi será sempre completa, do incidente "Amorim Fernandes — Loureiro Barbosa", expondo, com clareza e argumentos irrefutaveis toda a questão, terminando por solicitar da directoria se dignasse responder ás seguintes perguntas: 1.º — "tendo eu, na qualidade de chefe da secretaria, que cumpria as ordens do seu superior hierarchico, alterando o mappa a que se refere aquelle incidente, culpa no caso, quando toda ella deve recahir exclusivamente sobre a directoria?"

Affirmou-me o sr. presidente que nenhuma responsabilidade me cabia, mas não se tratava desse facto e sim da *incompatibilidade* com o sr. Barão de Casa Forte; retruquei que essa incompatibilidade era proveniente do alludido facto e, portanto, desde que eu estava isento de culpa, como ser punido?

Replicou o sr. presidente que a incompatibilidade já vinha de longa data e eis o motivo que dava logar a tudo aquillo.

Com energia e serenidade, interpellei a directoria: façam-me os srs. o obsequio de responder: se até hontem vivemos em harmonia, eu e o sr. Barão de Casa Forte, senão em intimidade, pois esta nunca existiu entre nós, mas nos entendendo bem em occasiões precisas, buscando um ao outro quando se fazia necessario, sendo prova disso o ter-me elle procurado para explicar-lhe o incidente acima citado, foi, ou não, esse mesmo incidente, no qual não tenho a menor particula de responsabilidade, como já o affirmou a directoria unanimemente, que deu logar a essa *incompatibilidade*? e desde que o empregado não tem culpa, desde que a unica culpa cabe a essa directoria, porque demittir esse empregado innocente, commettendo, dest'arte, uma revoltante injustiça? essa pergunta não mereceu uma resposta capaz de destruir o seu fundo de verdade, a razão das suas palavras.

A directoria, ou melhor o sr. vice-presidente J. de Figueiredo, *embatucou*, limitando-se a repetir a velha aria do já desafinado realejo "a incompatibilidade vem de traz".

2.ª pergunta: Bem, srs. directores, no sentido de attender ao pedido dos meus amigos srs. Pinto Lapa e H. Cruz, com a assistencia e solidariedade do sr. J. Figueiredo, e com o fim de concorrer para uma conciliação, embora reconhecendo a injustiça da directoria, resolvi pedir essa licença, após os mais solemnes compromissos desses tres cavalheiros de que ella seria concedida, compromissos esses que me foram repetidos pelo sr. José Fernandes, sem duvida alguma para isso autorisado; lido o meu requerimento, os srs. directores se insurgem contra o mesmo e a solução é ser negada a licença; tendo-se em vista aquelles compromissos, attendendo o valor que deve merecer a palavra de um cavalheiro, em que posição ficam collocados os que não a cumprem, como ora succede?

O sr. vice-presidente J. Figueiredo dirige-se a mim e affirma que não tomou compromisso algum, não lhe attingindo o alvo; replico e reaffirmo que todos os tres srs. directores comnigo se comprometteram, e appello para todos, sendo correspondido pelos srs. H. Cruz e Pinto Lapa, asseverando este que, de facto, comprometteu-se, mas a directoria, por maioria, resolveu negar a licença; o sr. H. Cruz, para mais corroborar a sua palavra, vota pela licença e contra a demissão do empregado.

O sr. vice-presidente manteve-se na sua attitude primitiva.

Continuando, disse eu lastimar que tivesse faltado a solidariedade dos demais collegas aos srs. directores Figueiredo e Pinto Lapa, que, por confiarem nos mesmos, haviam assumido um compromisso, naquella occasião não cumprido.

Terminada a discussão, decidiu a directoria, contra o voto do sr. Henrique Cruz, conceder-me o praso de 24 horas para *desincompatibilisar-me* com o sr. Barão de Casa Forte, ou considerar-me demittido. Com a energia que o momento e o caso exigiam me expressasse, affirmei não procurar o exmo. sr. Barão de Casa Forte, pois nenhum motivo havia para isso e resolveria conforme o meu criterio ditasse, exigindo, porem, que a minha demissão fosse *por escripto*.

No dia 19 recebo das mãos do meu particular amigo sr. Alberto Borges Pereira, archivista da Associação, o seguintes officio, redigido e escripto pelo sr. coronel João de Figueiredo, para o qual peço a attenção do publico, que deve passar de largo pela superabundancia de virgulas e divergencia de pronomes, e notar pelos seus termos o alto grão de prevenção do sr. vice-presidente para com o empregado que sempre mereceu elogios e conceitos elevados de s. s., quer em particular, quer como membro da directoria, assignando as actas e os relatorios da Associação, onde os mesmos se encontram.

Sem querer aproveitar-me do ensejo, mas com o unico fito de mostrar a ingratidão do mesmo sr. coronel João de Figueiredo relativamente á minha pessoa, julgo necessario lembrar que, a par das maiores provas de consideração que sempre lhe dei, pessoalmente, deve recordar-se que o cargo por s. s., hoje, occupado, deve-o, em parte, á minha pessoa, pois, na occasião em que, em torno da mesa de leitura dessa instituição, trocavam idéas sobre a nova chapa os srs. Barão de Casa Forte, Pinto Lapa, Antonio Vicente e s. s., e o sr. Barão lembrava o seu nome para 1.º secretario, adiantava-me eu e propunha para que se elegesse s. s. vice-presidente, sendo por todos acceito (appello para a memoria de s. s. e para o sr. secretario Pinto Lapa afim de dizerem se é ou não verdade o que acabo de expôr), ainda, dias antes, pelas columnas do *Diario* havia eu escripto dois artigos de propaganda da candidatura do sr. coronel João de Figueiredo á presidencia da Associação, uma vez que era sabido não desejar o sr. Barão de Casa Forte ser reeleito, o mesmo fazendo no seio de diversos commerciantes, entre estes o meu particular e mui distincto amigo sr. Albino Neves de Andrade, chefe da firma Andrade, Maia & C.

E ahi está a recompensa de s. s. a quem somente lhe procurou fazer o bem.

Mas, isso é um parenthesis que já deve estar fechado.

Fechemol-o, e leiamos o referido officio, copiado *ipsis verbis*, sem esquecer uma unica virgula:

"Illmo. sr. dr. Manoel Allemão Cysneiros. Presente.

"Levo ao conhecimento de v. s. que, a directoria desta Associação Commercial, em sessão extraordinaria, por mim presidida como seu Vice-Presidente, resolveu dispensal-o do cargo de chefe da secretaria desta Associação, o que, faço por meio da presente, para os devidos effeitos.

Recife, 18 de Outubro de 1916.
(A.) *João José de Figueiredo*".

Agora é necessario que fique o publico sciente de ter tambem concorrido para a minha exoneração uma atmosphera de antipathia creada em torno de mim por uma meia duzia de commerciantes, devido não resar eu pela mesma cartilha politica, ou em termos mais claros: pela affinidade existente entre a minha pessoa e o sr. governador do Estado de quem se julgam aquelles afastados por incompatibilidade politica.

A verdade obriga-me a confessar que em tempo algum me olharam como politico o sr. Barão de Casa Forte e o meu particular amigo sr. Antonio Pinto Lapa.

Logo em seguida á minha demissão dirigi, ao sr. 1.º secretario Pinto Lapa, uma carta, respondendo s. s. nos seguintes termos:

"Illm. sr. dr. Allemão Cysneiros — Recife.

Respondendo á sua carta de hoje datada, tenho a dizer sobre a primeira pergunta que todas as reclamações de impostos de classes distribuidas pelas commissões nomeadas pela directoria, são lidas em sessão, juntamente com o parecer do director a quem são distribuidas. No caso da classe n.º 3, devido á difficuldade para classificar os contribuintes della, pedia v. s. para ouvir os reclamantes e examinar o mappa do anno passado.

Impossivel, entretanto, de poder encontrar um criterio seguro para resolver o mappa e não querendo prejudicar os incluidos com uma divisão pela Recebedoria, que assim cobraria mais 10 ojo, apresentei o mappa e reclamações em sessão e foram, independentes de parecer, votadas as mesmas. *Assim, na petição de Amorim Fernandes & C., que pediam reducção, foi deliberado reduzir-se e na de Loureiro Barbosa & C., que pedia exclusão, deliberado: — indeferir.* (*)

Preciso, entretanto, declarar que, no caso vertente, houve da parte de v. s. o descuido de remetter alguns recursos á Recebedoria independente da minha assignatura. *Responsavel* que sou por todo serviço da secretaria da Associação Commercial de Pernambuco, cabe ainda neste caso *toda responsabilidade a mim mesmo* e della não quero eximir-me perante os meus companheiros de directoria e os meus collegas — os tambem meus consocios. Pode v. s. fazer da minha resposta o uso que lhe convier.

De v. s. amigo, attento.
a) *Antonio Pinto Lapa*, 1.º secretario".

Diz o sr. 1.º secretario ter havido descuido de minha parte por remetter alguns recursos para a Recebedoria sem a sua assignatura; se, ainda mesmo não tivesse o meu particular amigo sr. Pinto Lapa assumido toda a responsabilidade no caso, querendo, com isso dizer, estar eu isento da menor particula da mesma, embora tivesse commettido a falta acima citada, se fosse preciso ainda que eu me defendesse, affirmaria ao publico, como o fiz, perante a directoria que, se culpado houve, só o era aquelle meu amigo, pois o empregado da secretaria nada tem que vêr com os pareceres que devem ser dados nas diversas petições *exclusivamente* pelo director para esse fim designado, á semelhança do que succede em todas as repartições.

Se o meu illustre amigo deixou de assignar algumas informações, sem duvida ha de ter sido por esquecimento, sendo s. s. o unico culpado por esse facto, como já demonstrei no principio do meu artigo e conforme confessou na sua carta acima.

Portanto, esse ponto da sua resposta está devidamente esclarecido e provada está a minha innocencia.

Synthetisando: A minha demissão resultou do incidente "Amorim Fernandes — Loureiro Barbosa", em virtude do qual o sr. Barão de Casaforte renunciou a presidencia, por incompatibilidade comigo, no seu modo de entender.

Provei, com argumentos convincentes e documentos não ter nenhuma responsabilidade nesse incidente; a directoria não poderá allegar ser a incompatibilidade do presidente anterior ao alludido incidente, pois, até o dia 17 sempre nos entendemos bem, eu e o sr. Barão de Casaforte, conforme ficou demonstrado; deducção logica: a directoria da Associação Commercial demittiu grosseira e injustamente o seu empregado.

Em tudo isso o que resalta aos olhos é a meta que desejou attingir a directoria da Associação Commercial: procurar um "bode expiatorio", para com elle dar uma satisfação á firma Loureiro Barboza & C.ª pelo acto iniquo que praticou atirando o "gato morto" por sobre os hombros do empregado buscando tiral-o de sobre si a responsabilidade do facto, ao mesmo tempo se esforçando por corresponder aos reclamos dos que me não enxergavam, naquella corporação, com bons olhos, cegos estes pela sua paixão politica.

Erraram o alvo, srs. membros da Associação Commercial de Pernambuco; se saciaram os seus desejos, se julgarem que, com o facto da minha demissão, se libertaram da culpa commettida, enganaram-se redondamente; tenho ao meu lado as manifestações mais positivas de solidariedade e a opinião franca e decisiva de todo o publico sensato, a quem cabe, agora, na maneira criteriosa de julgar todos os actos, verificar se a razão se encontra correndo parelhas com a actual directoria da Associação Commercial, precipitada e incorrecta no seu procedimento ou o extrangeiro funccionario que sempre pautou todos os seus actos com CRITERIO E DIGNIDADE.

Recife, 25 — 10 — 1916.

ALLEMÃO CYSNEIROS.

(*) *O grypho é meu.*

(9478)

Aos Snrs. Medicos, Pharmaceuticos e aos seus Amigos e Freguezes

GRANADO & C.

participam que fizeram uma nova edição do seu Catalogo Geral, comprehendendo todas as especialidades do seu Grande Laboratorio, dotado dos mais modernos aperfeiçoamentos, assim como todos os productos e especialidades pharmaceuticas estrangeiras, reactivos para analyses, corantes para microscopia etc.

Sendo este Catalogo de reaes vantagens para os Snrs. Medicos e Pharmaceuticos, promptamente será remettido, quando requisitado por escripto.

MATRIZ:

14, 16 e 18, Rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18

UNICA FILIAL:

31, Rua Visconde do Rio Branco, 31

GRANDE LABORATORIO (a vapor e a electricidade)

48, RUA DO SENADO, 48

Caixa do Correio 1252 — Rio de Janeiro

Campina Grande e Recife

Levo ao conhecimento do publico e especialmente do commercio haver liquidado o negocio que tinha com o sr. Antonio Lisbonato, vulgo *Antonio General*, recebendo apenas seiscentos mil réis por saldo de dous contos e quarenta mil-réis que me devia, dando-me assim o prejuizo de 1.440$000 réis.

Recife, 24 de Outubro de 1916.
José Adelino de Mello.
(9485)

Politica de Gravatá

Quando em Julho se pleiteava a eleição municipal, o individuo Possidonio de Barros comprehendeu que, aborrecido e amaldiçoado mesmo pelo povo, perderia o seu rendoso meio de vida de Prefeito desta localidade e assombrado pela idéa de trabalhar para viver, recorreu como taboa de salvação ás ameaças e ás calumnias, já contra o Cel. Didier e outros, como tambem contra uma familia cujo chefe, posto que muito irritado, despresou-as a pedido do mesmo Cel. Didier.

Desapparecidos estes e outros incidentes todos tranquillos e satisfeitos, se entregaram aos seus serviços, muito certos de terem encostado o inimigo commum de Gravatá, enquanto que Possidonio não conformado com a perda do osso, defendia uma eleição que não fez, afim de adquirir o direito de viver a nossa custa.

Nisto tem elle brigado com Juizes, exprobado contra todos, recorrido a todos os tribunaes e sem esperança de salvação já pensa em empregar a bala, para empossar o seu infeliz irmão, na prefeitura, uma vez que os poderes publicos não lhe dão o direito de fazel-o com a eleição clandestina que de vespera realisou, como tudo se tem provado.

Nesse estado de desespero, indo ao Recife Possidonio inventou e propalou que Feitosa e seu futuro genro pretendiam matal-o por uma questão ed familia, isto é, pela mesma que em Julho foi despresada pelos mesmos, não havendo mais disto a menor lembrança.

O Cel. Didier tendo conhecimento, com surpreza, deste boato, telegraphou ao Maior Rodolpho de Moraes, para garantir Possidonio, o qual conferenciou com diversos e como absolutamente nenhum delles podesse suppor, quem poderia tentar contra a vida de um Possidonio resolveram fazer seguir para Russinha, o Delegado, Subdelegado, João Feitosa, e seu futuro genro, não para garantir Possidonio, mas para evitar uma aggressão simulada que elle podesse ter preparado, para amesquinhar a nossa administração.

Em quanto isto aqui se passava, o mesmo Possidonio vomitava a mais torpe calumnia na columna da "Provincia" contra Didier, affirmando chefiar elle os assassinos João Feitosa e seu genro, os quaes como negociantes, agricultores e de reconhecido criterio foram designados para garantil-o contra a pretensa aggressão.

Voltando Possidonio para Gravatá veio no mesmo carro o Cel. Didier, que recebeu na Russinha os referidos Amigos, sem que nada tivesse acontecido, chegando todos aqui satisfeitos.

Não obstante ainda este individuo Possidonio Ponce do Rego Barros teve o descaramento de fazer pelo seu jornal "Gravataense" uma felicitação a sua "preponderante figura" por ter "escapado da sanha de seus assassinos".

Julgue o publico de mais esta baixeza deste desclassificado a quem o povo de Gravatá votando o mais profundo desprezo só pretende, e já o conseguiu, desviar-lhe a fucinheira das têtas municipaes.

Descancem tambem os senhores Barros, de Pesqueira, porque o Cel. Didier e seus Amigos ainda não tentaram contra a vida de pessoa alguma e se nisto pensassem não seria contra a de um nullo como Possidonio, a quem desejão muitos annos de existencia, para que encontre na sua carreira algum outro Possidonio, que os saiba vingar, pelas mesmas armas com que os tem ferido.

Se entretanto, por suas infamias ou maldades vier o Possidonio soffrer de alguem e se os senhores Barros quizerem por isto responsabilisar o nosso Chefe e Amigos, devem se lembrar que teremos o direito de deter-lhes tambem os passos, maximé já os conhecendo.

Aguardem pois os Senhores Barros as suas tôlas e incabidas ameaças, ao menos para uma occasião mais opportuna, uma vez que o nosso maior desejo, como já dissemos acima, é conservar a preciosa existencia deste Doutor em asneiras, desastres e infamias, para felicidade dos Senhores Barros, que deveriam collocal-o em um nicho lá por Pesqueira, onde mais facilmente o adorassem.

Termino o presente pedindo aos Senhores Barros de convencer ao Senhor Possidonio de, abandonando a idéa de viver a custa dos dinheiros publicos, se entregar a um trabalho honesto, do qual possa viver e respeitar aos seus concidadãos como é de seu dever.

Gravatá, 23 de Outubro de 1916.
ANTONIO JOAQUIM DE SOUZA.
(9492)

AO COMMERCIO

Rosa Borges & Cia., avizam que mudaram o seu escriptorio e armazem de xarque para o predio n.º 25 da rua do Apollo.

(9372)

ALMANACH DE PERNAMBUCO — para 1917 — A' venda em todas as livrarias e no escriptorio do "Diario de Pernambuco."
(8135)

Avisos e Editaes

Pernambuco Tramways and Power Company Limited

BONDS ESPECIAES

A partir d'esta data a Companhia voltará a cobrar pelos bonds especiaes os preços que cobrava anteriormente ao annuncio de 22 de Agosto ultimo, isto é:

Para bonds grandes 25$000 a 1.ª hora e 20$000 por hora a mais.

Para bonds pequenos 20$000 a 1.ª hora e 15$000 por hora a mais.

25 — 10 — 16.

W. C. Butler.
Superintendente geral.
(9591)

AO PUBLICO

Antonio Carneiro de Vasconcellos Beltrão tendo sido victima de um dos muitos batedores de carteira que infestam esta cidade avisa ao publico e aos seus amigos que não façam negocio com uma nota promissoria a favor de d. Fellipa Rosa Beltrão Pinto que estava em sua carteira roubada no dia 21 do corrente, pois foi paga em 5 de Setembro dia de seu vencimento.

Recife, 24 de Outubro de 1916.
Antonio C. V. Beltrão.
(9482)

Cooperativa Anonyma de Consumo e Producção Pernambucana

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios para comparecerem á Assembléa Geral extraordinaria a realisar-se no dia 3 de Novembro proximo vindouro, ás 7 horas da noite, na séde da mesma sociedade, á rua Duque de Caxias n.º 23, afim de providenciar sobre os interesses sociaes.

Recife, 20 de Outubro de 1916.
Abilio A. da Camara Lima,
Secretario.
(9460)

GUARDA NACIONAL

GREMIO MILITAR NACIONAL

Assembléa Geral

Para discussão e approvação dos Estatutos são convidados os socios quites a comparecerem na séde ás 19 horas do dia 25 do corrente.

S. s., em 20 de Outubro de 1916.

Leoncio Lobato,
Capitão-secretario.
(9451)

THESOURO DA FAMILIA

ASSEMBLE'A GERAL

De accordo com a resolução da Assembléa Geral de 16 de Maio p. p., convidamos em terceira e ultima convocação, os socios em gozo de seus direitos a se reunirem no dia 25 do corrente ás 12 horas, na séde social afim de tomar conhecimento do resultado da reforma de 9 de Maio e do estado actual da Sociedade, constituindo-se em Assembléa ex-vi do art. 46 dos Estatutos, devendo funccionar com o numero que comparecer.

Recife — 20 de Outubro de 1916.

A DIRECTORIA.
(9454)

BANCO DO RECIFE

32.º DIVIDENDO

São convidados os srs. acionistas a virem receber na séde deste banco, á rua do Bom Jesus, n. 32, o 32.º dividendo de 5$000 por acção relativo ao semestre findo em 31 de Agosto p. p.

Recife, 19 de Outubro de 1916.
Joaquim Lima de Amorim.
Director secretario.
(9446)

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

EDITAL N.º 212

De ordem do sr. Inspector d'esta Alfandega intimo os donos ou consignatarios de 3 caixas da marca W. H. e C. Caboclo numeros 1|2 vindas no vapor nacional "Rio de Janeiro", entrado de New York em 11 do corrente mez, a virem despachal-as dentro do praso de tres dias, sob pena de serem vendidas em hasta publica, por conterem inflammavel (soda caustica).

Alfandega de Pernambuco, em 24 de Outubro de 1916.

O chefe interino.
J. Silva Almeida.
(9488)

ANNUNCIOS

PRELO PARA JORNAL

Quem tiver á venda um prelo para jornal com o respectivo material typographico, tudo em bom estado, queira enviar preços e mais instrucções ao sr. Manoel Joaquim Baptista, director-gerente do "Diario do Estado" — Parahyba do Norte.
(9484)

CLINICA MEDICA DO *Dr. Ribeiro de Castro*

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Molestias de crianças — Coração e pulmão — Tratamento moderno da Syphilis.

Consultorio — Rua Nova, 67. 1.º andar, das 2 ás 4 horas.

Residencia — Rua da União, 39.

(9497)

GONORRHÉAS ! !

Flores brancas, Purgações, Corrimentos chronicos, Blennorrhagias antigas ou recentes: Curam-se em poucos dias com um só vidro de BLENNOSAN.

VENDE-SE: — Pharmacia São Paulo, Rua Larga do Rosario N.º 34 — Pharmacia Santo Antonio, Rua Larga do Rosario, N.º 40 e Pharmacia Caxias.
(9464)

MUSICAS PERDIDAS

Pertencentes ao dr. Ayres Gama e emprestadas ao Collegio Archidiocesano, foram perdidas entre aquelle e este Collegio, varias musicas com o titulo "Os alumnos que gazeiam". Pede-se a quem por ventura encontrar, a fineza de fazer chegar as mãos dos interessados, que receberá generosa gratificação.
(9440).

AMA DE COSINHA

Precisa-se de uma, de meia idade, na rua da Concordia 156 E.
(9435)

Divisões para Escriptorio

Vendem-se 16 metros de divisões para escriptorio.

A tratar com Manoel Almeida & Cia. — Avenida Marquez de Olinda.
(9443)

ATTENÇÃO

Chapéos para Senhoras, Senhoritas, e crianças

Na travessa do Falcão n. 14, profissionaes competentes, em fabrico de chapéos para senhoras, senhoritas e crianças, acceitam qualquer encommenda, compromettendo-se a dar um trabalho perfeito, bem acabado, e elegante.

Tambem remontam, enfeitam, collocam plumas e preparam, bonitos laços em qualquer chapéo obedecendo aos modernos e ultimos figurinos.

Preços commodos, no alcance de qualquer pessoa.
(9102)

CARUARU'

Clinica de Partos e cirurgica, em geral DO DR. SILVA FILHO. Ex-interno da *Maternidade*.

Acceita chamados para os municipios de Bezerros, Brejo da Madre de Deus, Pesqueira, Taquaretinga e Altinho.

Rua Sete de Setembro, 29.
(8910).

AOS MEDICOS

Alugam-se para consultorio medico dois gabinetes a Rua Nova n.º 67 — 1.º andar, á tratar no mesmo.
(9313)

Luiz Wellisch

Agente commercial

Referencias de 1.ª ordem

Recebe generos do paiz a consignação.

Acceita representação de fabricas nacionaes

RUA GENERAL CAMARA N.º 104

Caixa do Correio n.º 1.046
RIO DE JANEIRO
(7582).

CASAS

Alugam-se 6 magnificas casas na praia de Gaibu' (Cabo) a tratar na rua da União n.º 19.
(9272)

A MARAVILHA

Chamam a attenção de sua distincta freguezia para o primoroso sortimento de miudezas e perfumarias dos melhores fabricantes; enxovaes para baptisados, artigos para homens, fina collecção de rendas, bordados e galões de sêda, fazenda e baleias para espartilhos, a preços sem competencia.

J. VIANNA & C.

Rue Duque de Caxias n.º 67
(8560)

COCEIRAS, sarnas, empigens, eczemas provenientes da impureza do sangue e todas as molestias da pelle curam-se com o **SABÃO ANTI-HERPTICO**. E' o melhor para o banho e asseio do corpo. — Vidro 1$000. — A Catita, rua do Queimado 66.
(8095)

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

(1902).

AVISOS FUNEBRES

DOMINGOS VIEIRA

Manoel José F. Vieira, sua mulher e filhos, Antonio Joaquim Vieira, sua mulher e filhos, (ausentes), José Joaquim Vieira, sua mulher e filhos (ausentes), Antonio José Vieira, sua mulher e filhos (ausentes), tendo recebido de Portugal a infausta noticia do fallecimento do seu extremoso pae, sogro e avô DOMINGOS VIEIRA, convidam aos seus parentes e pessoas das suas relações para assistir ás missas que pelo eterno descanço do finado mandam celebrar pelas 8 horas na matriz de Sto. Antonio. A todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade, a sua immorredoura gratidão.

D. Bellarmina Silva

7.º DIA

Olivia A. da Silva, viuva, Marcolino Camara e filhos, Antonio Irineu da Silva, mulher e filho, viuva Arthur Orlando e filha, Nyño Camara, mulher e filhos, Olivio Camara, A. V. de Andrade Bezerra, mulher e filha, F. X. Paes Barreto e mulher, Sergio T. Ribeiro, mulher e filho, Antonio de Moraes Mesquita Pimentel e mulher, convidam seus parentes e amigos para ás missas que mandam celebrar em intenção de sua mãe, sogra, avó, bisavó e tia *D. BELLARMINA AUGUSTA DE MORAES DA MESQUITA PIMENTEL DA SILVA*, na egreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã de sexta-feira, 27 do corrente.

Antecipam agradecimentos.

Haverá salva para cartões.

(9486)

Coronel José Bezerra Cavalcanti Maciel

TRIGESIMO DIA

Os filhos e genros do fallecido Coronel JOSE' BEZERRA CAVALCANTI MACIEL mandam celebrar missas do trigesimo dia do seu fallecimento na Igreja da Soledade nesta cidade do Recife e no Engenho Pirangy do Municipio de Agua Preta ás 8 horas do dia 25 do corrente, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade se confessando agradecidos.

(9475)

DESINFECTANTE ANTISEPTICO

Preservativo das Doenças contagiosas

Phénol Bobœuf

PARIZ

41, Rue de Rome, 41

e todas as Pharmacias do BRAZIL

MOVEIS

Compra-se ou adianta-se qualquer importancia por conta de leilão de moveis e outras mercadorias.

Tratar com Tertuliano Ribeiro, no Escriptorio do Agente Peregrino — Rua 15 de Novembro n.º 2.

(9374)

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do Snr. POUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris E TODAS BOAS PHARMACIAS.

CASA EM TIGIPIO'

Aluga-se a excellente vivenda á Estrada do Peres n.º 383 A, (Tigipió) á 2 minutos da Estação, com sitio regular e arborisado e boas acommodações para grande familia E' situada em logar alto.

Aluguel modico. Tratase á Rua Duque de Caxias n.º 15.

(9360)

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.º 85.

RIO DE JANEIRO

(6051).

AGENTE PEREGRINO

Escriptorio—Rua 15 de Novembro N.º 2

7.º LEILÃO

DE PREDIOS

Do inventario de Antonio Gonçalves de Azevedo

6.ª feira, 27 do corrente

A SABER:

Uma casa n.º 7, na rua Princeza Izabel, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, saleta, cosinha, um quarto com banheiro outro com apparelho, quintal murado, sotão com 6 quartos, medindo de frente 8 metros.

Uma dita n. 11 na mesma rua com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, saleta, cosinha externa, um quarto com banheiro um com apparelho, sotão com quartos e quintal murado, medindo de frente 8 metros e de fundo 20.

Uma dita n. 13 na mesma rua, com 3 janellas de frente, 3 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 4 quartos, corredor no centro, cosinha externa, um quarto com apparelho, um com banheiro e um para creado, quintal murado, sotão com 3 janellas no oitão, e cinco quartos, medindo de frente 8 metros e 60 e de fundo 20.

Um sobrado n. 10, na mesma rua, edificado em terreno de Marinha sob o n. (F 66 F) (e E 93 E) tendo no pavimento terreo uma porta e 2 janellas de frente, escada interna, corredor independente 2 salas, 3 quartos, saleta, cosinha externa, um quarto com banheiro um com apparelho, 2 para creados, quintal murado, medindo de frente 8 metros e de fundo 18 m. e 60, no 1.º andar tem 3 janellas de frente, 3 nos fundos, 4 quartos e sotão com uma sala.

Um dito n. 12 na mesma rua edificado em terreno de Marinha sob o n. (F 66 F) (e E 93 E) tendo no pavimento terreo 1 porta 2 janellas de frente, escada interna, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, saleta, cosinha interna, quarto com banheiro, dito com apparelho, 2 para creados, quintal murado, medindo de frente 8 metros e de fundo 18 metros o 1.º andar tem 3 janellas de frente, 3 ditas nos fundos, 4 quartos e sotão com 1 sala.

Um dito n. 14, na mesma rua edificado em terreno de marinha sob os ns. (F 66 F) e (E 93 E) tendo no pavimento terreo, 1 porta e 2 janellas, de frente, escada interna, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, saleta, cosinha externa, 1 quarto com banheiro um com apparelho, 2 para creados, quintal murado, 4 janellas no oitão e 1 portão, no pavimento superior tem 3 janellas de frente e 4 no oitão, 4 quartos no sotão 1 sala e 2 janellas no oitão medindo de frente 8 mets. e de fundo.... 20 mets.

Um dito n. 23 na mesma rua dr. Feitosa, tendo no pavimento terreo 4 portas, de frente, inclusive a da escada, com grande salão apparelho, banheiro, quintal murado, e um quarto externo, medindo 6 mets. 70 e de fundo 16 metros, o 1.º andar tem 2 portas de frente, com varanda de ferro corrida, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, banheiro e apparelho, o 2.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas 3 quartos, cosinha externa, banheiro e apparelho, o 3.º andar tem 2 janellas de frente e um salão.

Um dito n. 25, á mesma rua dr. Feitoza, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente inclusive a da escada, 2 salões, agua, apparelho e quintal murado, medindo de frente 4 mets. 70 e de fundo 1? mets. 80, o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, banheiro e apparelho, o 2.º andar tem 2 portas de frente com varanda corrida, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e apparelho, sotão com salão.

Um sobrado sob n. 20 á rua dos Coelhos, freguezia da Boa Vista, tendo no pavimento terreo que é dividido em 2 habitações, 3 portas de frente, 4 janellas, inclusive a da escada, sendo a primeira das habitações com 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, agua, banheiro apparelho e quintal murado, a outra com 2 salas, 4 quartos, agua banheiro, apparelho e quintal murado, o pavimento superior que tambem é dividido em 2 habitações tem 7 portas de frente, com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, sotão, com saleta, 2 quartos apparelho e quintal independente, tendo a outra habitação 2 salas, 4 quartos sotão com 1 quarto, uma sala, despensa, apparelho e quintal em separado, o referido sobrado é antigo e de biqueira, medindo de frente 14 metros e de fundo 17.

Uma casa terrea de tijollo e cal n. 20, a via ferrea de São Francisco, freguezia de S. José, edificada em terreno de marinha, sob o n. (G 308 G) com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 dependencia, cosinha, latrina, 1 quarto pequeno, quintal murado, medindo de frente 3 m. 10 e de fundo 12 metros.

Um sobrado n. 7, á rua Padre Floriano, freguezia de S. José tendo no pavimento terreo 3 portas de frente inclusive a da escada, com 2 salas, 3 quartos, cosinha externa apparelho e quintal murado, agua, medindo de frente 7 m. 70 e de fundo 18 m. 30, o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas 2 quartos, cosinha externa, apparelho, sotão com 2 salões e um quarto.

Um sobrado n. 37, á rua Velha de Santa Rita, freguezia de S. José, tendo no pavimento terreo portas de frente, inclusive a da escada, um grande salão occupado por estabelecimento commercial medindo de frente 6 m. 30 e de fundo 29 m. 90, o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 5 quartos cosinha, quarto com apparelho e banheiro.

Um sobrado n. 24 A, á rua Leão Corado, antiga da Mangueira, freguezia da Boa Vista, tendo no pavimento terreo 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, saleta, cosinha externa, quintal murado, medindo de frente 8 metros e de fundo 17 m. 9, o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, cosinha e despensa, agua, banheiro, apparelho, gaz, terraço sotão, corredor e 4 quartos, o sobrado tem a frente de azulejo.

Um dito n. 15, á travessa de Veras, freguezia da Boa Vista, com 2 portas e 1 janella de frente inclusive a da escada, no andar terreo tem 2 salas, 4 quartos cosinha interna, agua, banheiro, saleta apparelho e quintal murado, medindo de frente 6 m. 50 de fundo 23.40, o 1.º andar tem 3 portas com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, cosinha, despensa, uma puxada com 1 quarto ao lado, saleta, banheiro e apparelho o 2.º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, uma puxada com 1 quarto, saleta, sotão com 1 sala, 2 quartos, apparelho, banheiro e cosinha.

6.ª feira, 27 do corrente

AO MEIO DIA EM PONTO

Em seu escriptorio á Rua 15 de Novembro N.º 2.

O agente Peregrino, por mandado do dr. juiz municipal da Provedoria e a requerimento do inventariante dos bens que ficaram pelo fallecimento de Antonio Gonçalves de Azevedo, venderá em publico leilão judicial, os predios acima, servindo de base o preço da avaliação.

Caução de 20 o|o

(9472)

MUSICAS

Vende-se um grande lote de musicas para bandas e charangas com muitos dobrados, marchas valsas, schottisch, tangos, mazurcas, marchas funebres, quadrilhas ouverturas, fantasias, etc., etc.

Vende-se tambem dois grandes realejos proprios para diversões publicas, um com 8 cylindros e outro com 6, ambos do fabricante Jeronymo Tiboville, de Paris; um bem acabado Cosmorama com 10 lentes e grande quantidade de vistas especiaes; um bombo de metal com tarracha, etc.

A pessoa que pretender dirija-se a Jeremias de Araujo Rocha, á rua da Alegria n. 68, Maceió.

Para informações nas officinas do "Diario de Pernambuco, com Aldino de Araujo Rocha, que está de posse da lista descriminada detalhadamente das musicas, etc.

(9410).

Laboratorio e Pharmacia Silva Ferreira

DE

FERREIRA IRMÃOS

RUA DA IMPERATRIZ, 62

Telephone 620

Avia-se receitas e recebe-se directamente productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e extrangeiros.

(9408)

DR. WALFRIDO LEÃO

Dentista

Communica aos seus clientes e amigos que por estes dias abrirá o seu gabinete dentario á rua da Imperatriz n.º 11, 1.º andar, onde estará á disposição.

(9429)

THEATROS E CINEMAS

POLYTHEAMA

RUA BARÃO DE S. BORJA N.º 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

QUINTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1916

Sempre successos! Sempre os melhores programmas!

NO TURBILHÃO DA VIDA

1.ª Projecção

ECLAIR JORNAL

Portador das ultimas novidades mundiaes. 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª, 7.ª, 8.ª e 9.ª projecções — **LACRIMÆ RERUM ou NO TURBILHÃO DA VIDA**

Grandioso drama em 8 longos actos, editados pela renomada fabrica "Caesar Film", de Roma. Edição de 1916.

Toda companhia "Caesar Film" tomou parte neste trabalho que tem como protagonista FRANCISCA BERTINI.

Este mimo artistico a que emprestara maior contributo a sublime interpretação de FRANCESCA BERTINI, a artista multiforme e genial, e uma pagina viva e palpitante de uma existencia desenrolada no grande vertice da sociedade moderna, onde succumbem os fracos e aquelle para quem a sociedade é injusta e má. E' a historia dolorosa de uma menina cuja vida transcorreu em diversos estados de animo; de paixão intensa, de interesses que entrechocando-se fazem surgir uma consciencia; é a força de uma vontade, a tenacidade de um caracter, na lucta do espirito e do corpo, em meandros e ameaças. E passa atravéz as malhas de uma intricadissima de scenas emocionantes e dramaticas, a figura de uma mulher que é um caracter, que é uma sphinge diabolica trazendo pela mão o fecho da vingança punidora. E essa sphinge, esse ser que parecia diabolico, era apenas uma menina bôa e modesta, muito cedo arrancada aos doces affectos maternaes. Seu pae contrahira segunda nupcias com uma mulher que não comprehendia coração nem sentimentos aquem elle a tudo sobrepunha, cumulando-a de carinhos. A esposa com a irmã trouxeram para a casa do bom agricultor, a ruina, o luxo e a desordem...

Admirar o desenrolar deste film na téla do POLYTHEAMA.

A SEGUIR: — Domingo, 29 — ALMAS TENEBROSAS — Bella Hesperia e Emilio Ghione (Zalamort) 6 partes, e ARMA DE VELHACO, drama interpretado por Francisca Bertini, Alberto Collo e Emilio Ghione. — Quinta-feira, 1 de Novembro — O extraordinario successo de Regina Badet — A FLOR DO LOTUS 8 partes — Quinta-feira, 2 de Novembro. Finados. Programma Sacro — NASCIMENTO VIDA PAIXÃO, MORTE E RESURREIÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO (Colorido).

Preços: — Cavalheiros, 1$000. — Senhoras, $600 Creanças, $400. — Camarotes ou frisas com 6 cadeiras 5$000.

A EMPREZA

Ideal-Cinema

LARGO DO TERÇO

HOJE — Magnifico programma — **HOJE**

A INFANTICIDA — Successo "Aquila-Film" — Successo.

Procurando um marido para sua mulher... — Impagavel film de caracter comico, interpretado pelo distincto e festejado actor Camillo do Riso. 30 minutos de completa e irresistivel hilaridade.

Sexta-feira: — ***OS MYSTERIOS DE NEW-YORK*** — 7.ª Serie.

AVISO — A bilheteria achar-se-ha aberta ás 17 1|2 horas.

O CAJURUBEBA

Rheumatismo :: :: ::	Syphilis :: :: :: :: ::
Dôres nos ossos :: :: ::	Tumôres :: :: :: :: ::
Molestias da Pelle :: ::	Flôres brancas :: :: ::
Darthros :: :: :: :: :: ::	Ulceras :: :: :: :: ::
Boubas :: :: :: :: :: ::	Fistulas :: :: :: :: ::

O mais poderoso depurativo conhecido desde o anno de 1883; feliz composição de plantas fortalecentes, refrescantes e regeneradoras, é o grande eliminador dos Vicios da Pelle:

Empigens, eczemas, espinhas, vermelhidões, furunculos, anthrazes etc.

Realisa verdadeiro prodigio na cura do Rheumatismo Muscular, articulo-syphilitico.

Por sua composição vegetal tem a vantagem de ser innoffensivo mesmo em doses altas; não faz nenhum mal, quer ao estomago, intestino, quer ao coração e ao cerebro.

Depura o sangue e as articulações, prevenindo a Arterio-Sclerose.

O *CAJURUBEBA* debella Molestias tão graves.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios Geraes:

SILVA BRAGA & C.ia

Avenida Rio Branco

PERNAMBUCO

8471

CURSO DE HUMANIDADES

— DE —

DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17 — Rua da Aurora — 17 = *RECIFE*

Cabêllos grandes e luzidos

Só tem quem uzar o oleo capillar "Zola" Impede a quêda do cabêllo, mata o piolho, extingue a caspa e fortifica o cabêllo, desenvolvendo o seu crescimento.

FRASCO 800 rs.

A' venda: Em todas as Pharmacias, Drogarias e Armazens de Miudezas. Deposito Geral, Drogaria e Pharmacia Oriental. Rua Estreita do Rosario n.º 3.

CINEMA ROYAL

HOJE **HOJE**

UNIVERSAL JORNAL — Ultimo numero.

SUBORNO — 13.º episodio — *O trust da polvora e a guerra.*

SUBORNO — 14.º episodio — *O grupo do ferro.*

A seguir: — ***AMOR FILIAL*** — 4 partes.

Brevemente: — ***SUZANNA*** — 7 partes — Serie *Suzanne Grandais.*

AO ROYAL! — ***AO ROYAL!***

THEATRO DO PARQUE

Empreza — MENDES & COMP.

HOJE — **HOJE** — **HOJE**

Programma de films natural, em 6 longas partes

Sessões continuas, ás 7 horas em ponto

Os sertões de Matto-Grosso

Expedição scientifica ROOSEVELT-RONDON

Monumental film nacional de grande metragem, onde se observam os costumes e uzos dos indios PARECIS e NHAMBIQUARAS, lindas e soberbas paysagens dos vastos sertões de Matto-Grosso,

AVISO — Haverá no fim da segunda sessão uma parte extraordinaria e tambem scientifica, onde os indios NHAMBIQUARAS foram cinematographados tal qual vivem no sertão. Lembramos aos nossos dignos habitués, que não percam a unica occasião de apreciarem este grande film de interesse nacional.

NOTA — 50 °|° da renda dos espectaculos, reverterá em favor dos proprios servicolas.

(9474)

GRANDE FABRICA Á VAPOR DE CAMAS DE FERRO

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Variado e completo *stock* de camas de ferro para casados, solteiros e creanças

Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e madeira.

Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante.

A preço sem competencia

FABRICA: **Rua Marcilio Dias n. 135**

DEPOSITO: **Rua Duque de Caxias n. 35**

CARLOS FALCÃO & C.ª

(6642)

SALÃO ELITE

Praça da Independencia, 12

Estabelecimento de primeira ordem dispondo de pessoal habilitado para o serviço de Barbeiro e Cabelleireiro.

Fornece banhos quentes e frios, bem como massagem por — ELECTRICIDADE, MASSAGE NS VIBRATORIAS, etc.

Casa importadora de miudezas e perfumarias Nacionaes e Extrangeiras.

Completo sortimento de artigos para homem, como sejam: Camizas, Punhos, Collarinhos, Meias, Lenços, Gravatas, Chapéos e finas Bijouterias.

Recommenda-se ás Exmas. familias o competentissimo artista que trabalha em corte de cabellos para criança.

(9359)

JOSÉ LUIZ DE MELLO
Residencia: Recife.
Curado com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, de rheumatismo blenorragico esteve do leito 3 mezes.

RODA D'AGUA

Vende-se uma magnifica roda dagua, esplendidamente construida em ferro da mais pura qualidade, com 40 palmos de diametro e o uso de tres ou quatro mezes de serviço.

A tratar, pessoalmente ou por cartas com *Antonio Vicente & C.ª* — TIMBAU'BA.

(5861)

Chá preto e verde

Marca "SARABATANA'

Em latinhas de 1|4, 1|2 e 1
Este chá é de superior qualidade e de preço medico. A' venda nas principaes mercearias e nos armazens importadores.

(611)

Necessidade de uma medicação tonica!

O organismo, mesmo quando funcciona normalmente, debilita-se e este enfraquecimento augmenta ainda, quando uma causa morbida vem perturbar as suas funcções regulares. Torna-se então necessario procurar tonicos que *reconstituam*.

A Solução anti-asthenica do dr. Jefferson, satisfaz a esta precisão imperiosa da medicação tonica. Resume pela sua complexidade propria todos os elementos necessarios á regeneração do organismo á constituição dos tecidos, á revivificação do sangue.

Muito mais activa que a carne crua, a hemoglobina, Licor de Fowler, os ferruginosos e demais tonicos. E' o mais poderoso regenerador do sangue, sob a sua acção o appetite renasce bem depressa e com elle uma gordura sadia. Cicatrisa as lesões pulmonares, e constitue um tonico energico para os nervos e para o coração.

Cura a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza physica, a tuberculose. Os *impotentes* desfructam a vida outra vez. Desenvolve os seios ás senhoras.

Cura os extenuados! Cura os fracos! Cura os neurasthenicos! Cura os exgottados.

Vende-se unicamente na Drogaria Central — Rua Estreita do Rosario n.° 3.

(9406)

LAGRIMA CHRISTI CONSTANTINO

O Rei dos vinhos e o vinho dos Reis!

QUINADO CONSTANTINO

O melhor apperitivo, tonico e anti-febril

SAN MARCO

Clarete sem rival!

(7155)

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço, bem legivel receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de se conseguir pelo hypnotismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Esse utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outros, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forçados, os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante, do dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, 29, Botafogo, Rio de Janeiro, recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...
RESIDENCIA ... ...

(8061)

CHLORO-ANEMIA

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Exigir os Verdadeiros

Pilulas e Xarope

BLANCARD

de PARIS

Blancard — Assignatura e Etiqueta verde.

POBREZA DO SANGUE - ESCROFULAS

Cimento Inglez "MITRE"

Whiskey "USHER"

Mataborrão "FORD"

Tintas "LAGOLINA"

(8462)

VAPORES

The Booth Steamship C. Ltd.

O VAPOR INGLEZ

DOMINIC

Presentemente neste porto seguirá depois de terminada a descarga para NEW-YORK e escala.

Para passagens, carga e demais informações trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN & Cia.

Edificio da Associação Commercial (2.° andar) (PRAÇA RIO BRANCO).

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE
Itatinga

Sahe sabbado 28 de Outubro ás 16 horas (4 da tarde).
para
**MACEIO'
BAHIA
VICTORIA,
RIO DE JANEIRO
SANTOS
PARANAGUA'
S. FRANCISCO,
RIO GRANDE
PELOTAS e
P. ALEGRE**

O PAQUETE
Itassucê

Sahe sabbado, 4 de novembro, ás 16 horas (4 horas da tarde).
para
**MACEIO'
BAHIA.
VICTORIA
RIO DE JANEIRO,
SANTOS,
PARANAGUA',
S. FRANCISCO
RIO GRANDE,
PELOTAS e
P. ALEGRE.**

A venda de passagens será encerrada ás 13 horas nos dias das sahidas dos paquetes.

Ordens de embarque se fornecem sómente até a vespera da sahida á vista dos despachos Federal e Estadoal e "os CONHECIMENTOS".

Pede-se aos senhores carregadores toda a maxima presteza na entrega de cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

Só se recebem VALORES no dia da sahida até 10 horas.

Para informações com o representante da Companhia.

Alberto Rebustillo

Edificio da Equitativa, 1.° andar, sala n.° 1 — Telephone 309.

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CURURUPU'

Commandante Melchisedech Mavignier

Esperado do Norte no dia 30 do corrente, seguirá a 5 de novembro para: **Natal Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu' Camocim, Amarracão, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.**

NOTAS

1.° — As descargas em geral serão por conta da fazenda.
2.° — Os fretes serão cobrados de accordo com os do Lloyd sem desconto algum.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua do Vigario n.° 1 — 1.° andar.

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

ORITA

E' esperado da Europa no dia 1. de Novembro e depois da necessaria demora seguirá para **BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E PORTOS DO PACIFICO.**

Paquetes para o sul.

Amazon em 10 de Novembro.
Oronsa em 25 de Novembro.
Araguaya em 15 de Dezembro.

ARAGUAYA

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, e depois da indispensavel demora seguirá para **S. VICENTE, LISBOA, VIGO E REINO UNIDO.**

Paquetes para a Europa

Amazon em 3 de Dezembro.
Araguaya em 4 de Janeiro.

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez, ao ar livre, para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: — 1.ª classe para RIO DE JANEIRO, ida 160$000 ida e volta 240$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & C°. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK, LTD. — 1.° ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus.)

(6572)

KONINKLYKE HOLLANDSCHE LLOYD

Lloyd Real Hollandez

O VAPOR HOLLANDEZ

DELFLAND

(Cargueiro)

Presentemente neste porto, seguirá depois de terminada a descarga para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

(Recebe carga para os dois ultimos portos).

O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

E' esperado de Buenos-Ayres escala no dia 29 de Outubro, seguirá depois de pequena demora para: LISBOA, VIGO, FALMOUTH, e AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

FRISIA

E' esperado de Amsterdam escala no dia 2 de Novembro, seguirá depois de indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, e BUENOS-AYRES.

PARA EUROPA		PARA O SUL	
Frisia	26 de Novembro	*Hollandia*	28 de Dezembro
Zeelandia	24 de Dezembro	*Rollandia*	28 de Dezembro

NOTA — Na alvarenga de conducção para bordo só será permittido o ingresso aos membros da visita official e passageiros.

Para passagens, cargas e demais informações, trata-se com os agentes.

Julius von Söhsten & Cia.

Edificio da Associação Commercial (2.° andar) (PRAÇA RIO BRANCO).

Nas Pharmacias — **TATÁ** — e Armarinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PO D'ARROZ

(5454)

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 25 de Outubro de 1916

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

Vide "Vida Commercial"

—

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta de Corretores

Cambio sobre Londres a 90 dias de vista, 12 1|8 d. por 1$ do Banco, hontem.

Presidente. — **Guilherme D. Bastos.**

Secretario. — **Eduardo Dubeux.**

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Outubro de 1916.

Do dia 1 ao dia 21	1.018:626$140
Dia 23. Exgotto	710$600
Exportação	8:441$320
Estatistica	521$140
Diversos impostos	34:965$380
Agua	1:747$180
Somma	1.139:011$760
Em igual periodo do anno de 1915	946:260$000
Differença para mais	192:751$760

—

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito	12:665$000
Sahida de deposito	11:465$000
Saldo para a Delegacia	1:200$000
A pagar de liquidações e por conta	13:342$998

Recife, 24 de Outubro de 1916.

—

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se este artigo ao preço de $600 a $700 a canada conforme a qualidade.

Alcool — Cota-se este artigo ao preço de 1$500 a 1$600 a canada conforme o grau.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 2$000 o kilo conforme a qualidade. Borracha de mangabeira — Sem existencia.

Bagas de mamona — Cota-se este artigo ao preço de 2$800 a 3$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero novo ao preço de 10$000 a 10$500 pelos 15 kilos conforme a qualidade e procedencia, typo superior de 11$000 a 11$500.

Couros espichados — Cota-se este artigo ao preço de 2$300 a... 2$400 o kilo.

Couros salgados seccos — Cota-se este artigo ao preço de .... 1$900.

Couros verdes — Cota-se este artigo ao preço de 1$000 o kilo.

Caroços de algodão — Cota-se este artigo ao preço de 1$400 estavel, pelos 15 kilos.

Cera de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 27$000 a ... 42$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo ao preço de 10$000 a 11$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca — Cota-se o genero do sul, ao preço de ... 13$500 a 14$ o sacco de 50 kilos e do estado de 36$ a 40$000 o sacco de 50 kilos.

Feijão mulatinho — Cota-se o preço de 17$500 a 18$000 o sacco de 60 kilos, o genero limpo lavrado do sul e o genero novo do Estado 19$000 a 20$000 e o genero preto tambem do Estado de 19$000 a 20$000.

Milho — Cota-se do Estado a preço de 7$000, conforme a entrega.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo ao preço de 3$600 a 3$700 cada uma conforme a procedencia.

Pelles de carneiro — Cota-se este artigo ao preço de 2$600 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo ao preço de 2$600 a 2$700 o kilo, conforme a qualidade.

—

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

Em 24 de Outubro de 1916

COTAÇÕES

C. Verde (kilo)	$500 a 1$000
Carneiro (k.)	1$400 a 1$600
Suino (k.)	1$400 a 1$600
Mulatinho (cuia)	1$000 a 1$500
Preto (cuia)	1$200 a 1$400
Feijão branco (c.)	2$000
Farinha (cuia)	$800 a 1$000
Milho (cuia)	$600 a $800
Gomma (cuia)	1$700 a 2$000
Aves (uma)	1$200 a 2$200

—

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Pirangy*, procedente do sul, entrado neste porto a 21 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.ª

Carga da Bahia:

Fitas de cinema, 2 caixas a Mattos & Sestini. Camisas e roupas feitas 1 caixa a Gomes & C°.

Carga do Rio de Janeiro:

Farelo 1000 saccos a S. Guimarães & C°. Calçados 1 caixa a Albino Maia & C°. Sebo 10 quartolas á ordem. Tecidos de algodão 1 caixa a Musy & Schenberg. Carboreto 280 tambores á ordem. Farinha de trigo 2500 saccos a Silva Guimarães. Café 50 saccos á ordem. Feijão 500 saccos á ordem. Whisky, 30 caixas a Durães Cardozo & C.ª, 10 a F. Almeida & C°. Louça esmaltada 16 caixas a Carneiro de Souza & C°. Feijão 200 saccos á ordem. Sabão 2 caixas a Joaquim Didier. Feijão 600 saccos á ordem. Cruswaldina 10 caixas á ordem. Feijão 500 saccos á ordem. Seccante 3 caixas a M. Cordeiro. Alvaiade 1 barrica a M. Cordeiro. Seccante 13 caixas a J. Fernandes & C°. Tintas 3 barricas a M. Araujo, 18 a A. Albuquerque. Oleo 3 quartolas a J. Macedo. Feijão 800 saccos á ordem. Alfafa 20 fardos a Fernandes & C°. Farinha centeio 1 barrica a Mendes Lima & C°. Vazios 100 quartolas a Rossbach Brazil Company. Faca de aço 1 caixa Brazil Company. Facas de aço 1 caixa a Max Drechsler. Papel 1 caixa Siamarella. Miudezas 4 caixões ao capitão do C. Tiradentes. Oleo 1 barril ao mesmo. Fracção oleo 1 barril ao mesmo. Gazolina 1 lata ao mesmo. Kerosene 7 caixas ao mesmo. Manteiga 50 caixas a A. Fernandes & C.ª, 38 a Adolpho Petersen & C°. Pregos 50 1|2 a Dubeux & C°., 13 1|2 a A. Silva & C.ª, 25 1|2 a Loureiro Barboza & C°. Farinha 550 saccos á ordem. Vazios 5 toneis a Medeiros & C°., 5 a Mendes Lima & C.ª, 5 a Pinto Ferreira & C°. Velas 2000 caixas a Loureiro Barbosa & C°.

—

Vapor nacional "Piauhy", entrado do Rio de Janeiro e escala em 15 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro: artigos para sapateiro 2 caixas a M. Leal & C., 1 a Albino Maia & C., 3 a Adolpho & C., 2 a J. Maia & Irmão, 1 a Barbosa & Silva; azeite 20 caixas a Dourado Oliveira & C.; amostras de passas 1 caixa a M. P. Lauritzen; calçados 1 caixa a Vito Diniz; cobertores 1 caixa a B. de Carvalho & C., 1 fardo a V. Malheus & C.: cruzwaldina 210 caixas á ordem, 10 a F. de Almeida & C.; canos de chumbo 6 volumes a A. de Carvalho & C.; estopa 2 fardos á ordem; enxofre 96 caixas á ordem; farinha de trigo 1000 saccos á ordem, 1,025 a Silva; feijão 1250 saccos á ordem, 600 a L. Barbosa & C., 200 a Jorge Ramos, 300 a Costa Lima & C.; farelo 1000 saccos a Silva Guimarães & C.; gravatas 1 caixa a Coelho & Pinho; grampos para cerca 30 barricas á ordem; papel de embrulho 6 fardos e 10 amarrados á ordem; roupas 1 caixa a J. P. de Queiroz & C.; tecidos 3 volumes a Dias Loureiro & C., 1 a B. Carvalho & C., 1 a M. Pereira & C., 1 a Joaquim Gonçalves & C., 1 a F. Silva & C., 1 a N. Maia & C., 1 a A. Maia & C. e 1 a V. Malheus & C.; velas 91 amarrados á ordem; vermouth 150 caixas a Oliveira Filho.

Vapor nacional "Sergipe", entrado do Rio de Janeiro e escala em 16 e consignado a Americo Menezes & C.

Carga da Bahia; charutos 2 caixas a Azevedo & C., 1 a Moreira & C., 1 a Max Drechsler; camizas 1 caixa a Ventura Penna & C.; fumo 1 fardo á ordem; fazendas 24 fardos a M. Lima & C., 20 a A. Lopes & C., 5 a N. Maia & C., 5 a Joaquim Gonçalves & C., 5 a B. Carvalho & C., 5 a A. Maia & C., 12 a A. Rodrigues & C., 2 a M. Pereira & C.; gachetas 1 caixa a Albino Silva & C.; encommendas; livros 1 caixa a Carneiro de Menezes & C. Carga de Santos do vapor "Acre", baldeada no Rio de Janeiro para o vapor acima.

Cerveja 50 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 100 a Joaquim Lopes da Cruz e 50 a Pereira Ferreira & C.; cobertores 2 fardos á ordem; camizas 1 fardo a Albino Campos & C.; chapéos 1 caixa a J. Ferreira da Silva & C.; calçados 1 caixa a Ventura Neves e 1 a Joaquim Maia & Irmão; louças 18 caixas a A. de Carvalho & C., 21 a M. Souza, 14 a A. Pinto da Silva & C., e 2 a Affonso de Albuquerque & C.; molduras 1 caixa á ordem; feijão 100 saccos a M. Pedro da Cunha & C. Carga do Rio de Rio de Janeiro: feijão 100 saccos á ordem.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Em 24 de Outubro.

ENTRADAS: — Nova-York e escala, 31 dias, vapor inglez "Dominic", de 2065 toneladas, commandante H. Scott, equipagem 34, carga varios generos a Julius von Sohsten.

Mossoró e Macáo, hyate nacional "Hilda", 28 dias, de 48 toneladas, commandante Manoel José do Nascimento, equipagem 4, carga varios generos a Francisco L. Rocha.

SAHIDAS: — Pará e escala, vapor nacional "Pirangy", commandante Roberto Ripper.

Macáo e escala, vapor nacional "Piauhy", commandante João de Mello.

Rio de Janeiro, rebocador nacional "Uncle Tom", commandante Raymundo Sarmento.

Santos e escala, vapor nacional "Jacuhy", commandante Domingos Gavinha.

—

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem da pequena cabotagem 23 embarcações; sendo 8 com 118 toneladas de lenha, 5 com 220 alqueires de cal, 1 com 803 de alcool, 1 com 13000 kilos de sal, 7 com 1597 saccos de assucar e 1 com 140 barricas de carvão.

Obtiveram passe de sahida 25 embarcações.

—

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE OUTUBRO

"Goyaz" de Montevidéo e esc.	25
"Itatinga" de P. Alegre ...	25
"Minas-Geraes" do norte a .	26
"Orita" de Liverpool e esc., a	26
"Gurupy" do sul	27
"Mucury" do sul	27
"Guahyba" de N. Orleans...	28
"Araguaya" B. Aires e esc., a	29
"Hollandia" de B. Aires e escala	29
"Cururupu'" do norte ...	30

—

MEZ DE NOVEMBRO

"Malte" de Bordeaux e esc.	2
"Itassucê" do sul	2
"Frisia", de Amsterdam e escala	2
"Acre" de Santos e escala .	5
"Assu'" de P. Alegre e esc..	6
"Jaguaribe" do sul	8

VAPORES A SAHIR

MEZ DE OUTUBRO

"Dominc" Rio e escala	25
"Jacuhy" Rio e Santos	25
"Goyaz" Manaos e escala ..	25
"Minas-Geraes" Rio e esc. a .	26
"Orita" B. Aires e escala, a..	26
"Mucury" Havre	27
"Itatinga" P. Alegre e esc...	28
"Gurupy" Acre	28
"Araguaya" Liverpool e esc., a	29
"Hollandia" Amsterdam e esc.	29

—

MEZ DE NOVEMBRO

"Malta" B. Aires e esc.	2
"Guahyba" para o sul	2
"Frisia" B. Aires e escala..	2
"Acre" P. Alegre	5
"Cururupu'" Maranhão	5
"Itassucê" para o sul ...	4
"Assu'" P. Alegre e escala .	10
"Jaguaribe" para o sul ...	12

—

ANCORADOURO INTERNO

"Piryneus", descarregando.
"Tatagi", descarregando.
Cruzador nacional "Tiradentes", munições.
Vapor nacional "Rio Branco", arribado.
Vapor inglez "Norseman", apparelhos telegraphicos.
Vapor allemão "Gundrun", arribado.
Vapor allemão "San Nicolas", arribado.
Vapor allemão "Santos", arribado.
Vapor allemão "Sierra Nevada", arribado.
Vapor allemão "Blucher", arribado.
Vapor allemão "Tijuca", arribado.
Vapor allemão "Cap Vilano", arribado.
Vapor allemão "Walbourg", arribado.
Vapor allemão "Corrientes", arribado.

ILEGÍVEL